



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

ARQUIVOLOGIA

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	26
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	27
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	27
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	31
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	34
3.2	Análise das Questões Objetivas	37
3.2.1	Formação Geral	37
3.2.2	Componente Específico	43
3.3	Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1	Formação Geral	52
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	54
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	54
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	56
3.3.2	Componente Específico	58
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	60
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	62
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	62
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	64

3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	65
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	67
4	Percepção sobre a Prova	68
4.1	Grau de dificuldade da prova	69
4.1.1	Formação Geral	69
4.1.2	Componente Específico	73
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	76
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	79
4.3.1	Formação Geral	79
4.3.2	Componente Específico	83
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	89
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	93
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	96
5	Distribuição dos Conceitos	100
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	100
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	102
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	105
6	Características dos Estudantes	109
6.1	Perfil do estudante	110
6.1.1	Características socioeconômicas	110
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	114
	ANEXOS	119
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	120
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	139

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as

competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de ARQUIVOLOGIA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de ARQUIVOLOGIA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Ana Maria Almeida Camargo, Universidade de São Paulo;
- Anna Carla Almeida Mariz, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;
- Carlos Blaya Perez, Universidade Federal de Santa Maria;
- Kátia Coelho de Carvalho Custódio, Universidade Federal da Bahia;
- Maria Leandra Bizello, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Marco Antonio Neves Soares, Universidade Estadual de Londrina; e
- Rogério Henrique de Araújo Junior, Universidade de Brasília.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de ARQUIVOLOGIA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de ARQUIVOLOGIA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação

Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de ARQUIVOLOGIA, apresentou como objetivos:

- a) Evidenciar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso de graduação;
- b) Avaliar a formação dos estudantes quanto à especificidade e aos fundamentos da Arquivologia;
- c) Verificar a habilidade dos estudantes na aplicação de conceitos em situações concretas;
- d) Identificar e mensurar a diferença de desempenho dos estudantes em diferentes etapas de sua formação acadêmica;
- e) Localizar lacunas a serem preenchidas na formação do profissional de arquivo.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de ARQUIVOLOGIA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de ARQUIVOLOGIA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de ARQUIVOLOGIA, a prova adotou como referência o profissional capaz de: enfrentar com competência e criatividade as questões relativas à sua prática, produzindo e difundindo conhecimentos que reflitam criticamente a realidade; observar os princípios éticos que norteiam suas atividades profissionais; e conceber, desenvolver e liderar processos em instituições e serviços que demandem intervenções e procedimentos técnicos na gestão dos arquivos em todas as fases do seu ciclo vital.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de ARQUIVOLOGIA, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) Reconhecer a especificidade do campo arquivístico;
- b) Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas;
- c) Articular elementos teóricos e práticos com propriedade;
- d) Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais;
- e) Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- f) Definir, avaliar e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área arquivística;
- g) Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- h) Realizar ações pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área;
- i) Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;

- j) Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo;
- k) Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas;
- l) Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo;
- m) Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão;
- n) Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de ARQUIVOLOGIA, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Fundamentos teóricos da Arquivologia;
- b) Políticas de arquivo;
- c) Gestão documental;
- d) Organização e tratamento de documentos;
- e) Tecnologias aplicadas aos arquivos;
- f) Preservação e conservação de acervos;
- g) Administração de instituições e serviços arquivísticos;
- h) Memória e patrimônio;
- i) Metodologia da pesquisa.

A prova do ENADE/2009, na área de ARQUIVOLOGIA, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de ARQUIVOLOGIA foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_iDP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_iDP &= \sqrt{\frac{({}^{IES}_iC_1 - {}^{IES}_i\bar{C})^2 + ({}^{IES}_iC_2 - {}^{IES}_i\bar{C})^2 + \dots + ({}^{IES}_iC_N - {}^{IES}_i\bar{C})^2}{{}^{IES}_iN}} \\ {}^{IES}_iDP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}_iC_n - {}^{IES}_i\bar{C})^2}{{}^{IES}_iN}} \end{aligned} \quad (2)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i\bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação

Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota

final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de ARQUIVOLOGIA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 12 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, as Regiões Sul e Sudeste foram as mais representativas, concentrando 8 dos 12 cursos, 4 cada uma, correspondendo a participações de 33,3% de cada Região no total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições federais de ensino, que concentraram 9 (75,0%) dos 12 cursos avaliados. As instituições estaduais participaram com os outros 3 cursos restantes. Não houve participação de cursos vinculados a instituições municipais ou a instituições privadas de ensino.

A Região Norte apresentou somente 1 curso com estudantes participantes nesta área e este em instituição federal.

A Região Nordeste foi representada por 2 cursos, 16,7% do total nacional. Destes cursos, um foi vinculado à instituição estadual e outro à federal.

Com 4 cursos, 33,3% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade, junto com a Região Sul. A participação da rede estadual foi de 1 curso (25,0%) e da rede federal foi de 3 cursos (75,0%).

Como previamente comentado, a Região Sul participou também com 4 cursos, participação igual à da Região Sudeste no total nacional. A distribuição das instituições por Categoria Administrativa foi a mesma da Região Sudeste, 1 curso da rede estadual e 3 cursos da rede federal.

A Região Centro-Oeste participou com apenas 1 curso vinculado à rede federal de ensino.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – ARQUIVOLOGIA

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	12	9	3	0	0
Norte	1	1	0	0	0
Nordeste	2	1	1	0	0
Sudeste	4	3	1	0	0
Sul	4	3	1	0	0
Centro-Oeste	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

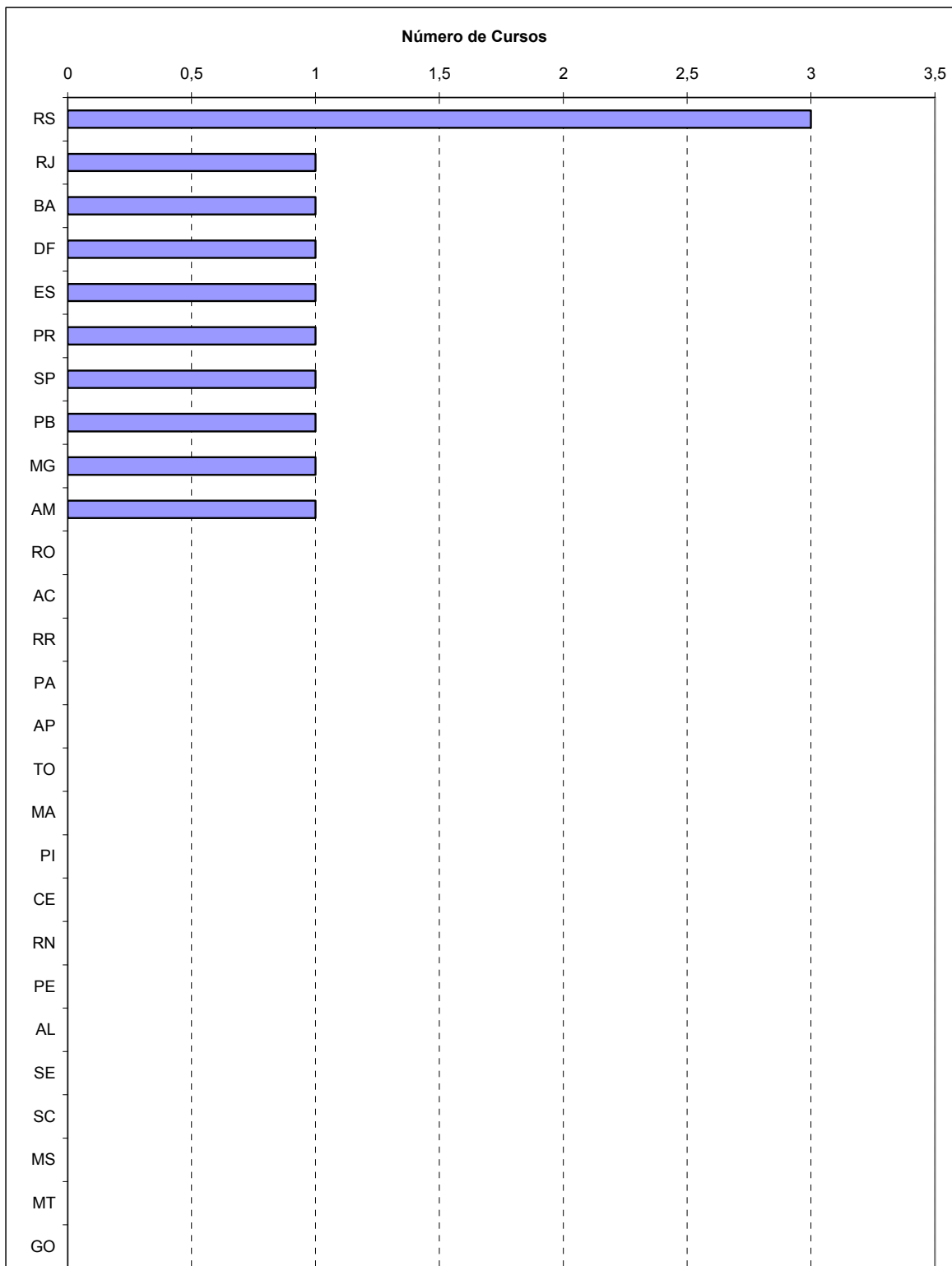
Todos os 12 cursos de ARQUIVOLOGIA avaliados no Exame de 2009 eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – ARQUIVOLOGIA

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	12	12	0	0	0	0
Norte	1	1	0	0	0	0
Nordeste	2	2	0	0	0	0
Sudeste	4	4	0	0	0	0
Sul	4	4	0	0	0	0
Centro-Oeste	1	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado do Rio Grande do Sul é o que possui a maior quantidade de cursos, 3, seguido dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Amazonas e Distrito Federal com 1 curso cada.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Arquivologia**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 734 estudantes inscritos e presentes na prova, 456 eram ingressantes (correspondendo a 62,1% do total de inscritos) e os demais 278, eram concluintes. Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes era oriunda de instituições federais (81,2%). O restante (18,8%) é vinculado a instituições estaduais de ensino.

A Região Norte participou com 27 estudantes inscritos e presentes na prova, 3,7% em termos nacionais. Nessa Região, a rede federal concentrou todos os participantes, todos eles ingressantes.

Com 144 estudantes inscritos e presentes na prova, 19,6% do total nacional, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (72,9%) vinculados a instituições federais. Os demais estudantes eram de instituições estaduais. Os ingressantes foram maioria nas duas categorias administrativas.

Na Região Sudeste, que respondeu por 37,6% do total nacional, 83,0% dos 276 estudantes inscritos e presentes na prova eram de instituições federais, os demais estudantes, 17,0%, da rede estadual. A maioria dos estudantes, em ambos os tipos de instituição, era de concluintes.

A Região Sul participou com 195 estudantes inscritos e presentes na prova (26,6% do total nacional), 73,3% vinculados à rede federal e os demais (26,7%) a rede estadual. Os ingressantes predominaram na rede federal enquanto os concluintes na rede estadual.

Com 92 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 12,5% do total nacional, todos vinculados à rede federal de ensino e a maioria, ingressantes.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – ARQUIVOLOGIA

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	734	596	138	0	0
Ingressantes	456	372	84	0	0
Concluintes	278	224	54	0	0
Norte	27	27	0	0	0
Ingressantes	27	27	0	0	0
Concluintes	0	0	0	0	0
Nordeste	144	105	39	0	0
Ingressantes	112	73	39	0	0
Concluintes	32	32	0	0	0
Sudeste	276	229	47	0	0
Ingressantes	128	104	24	0	0
Concluintes	148	125	23	0	0
Sul	195	143	52	0	0
Ingressantes	138	117	21	0	0
Concluintes	57	26	31	0	0
Centro-Oeste	92	92	0	0	0
Ingressantes	51	51	0	0	0
Concluintes	41	41	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, os estudantes inscritos e presentes na prova estavam vinculados a universidades.

Com a exceção da Região Sudeste, os ingressantes predominaram em todas as demais Regiões brasileiras.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – ARQUIVOLOGIA

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	734	734	0	0	0	0
Ingressantes	456	456	0	0	0	0
Concluintes	278	278	0	0	0	0
Norte	27	27	0	0	0	0
Ingressantes	27	27	0	0	0	0
Concluintes	0	0	0	0	0	0
Nordeste	144	144	0	0	0	0
Ingressantes	112	112	0	0	0	0
Concluintes	32	32	0	0	0	0
Sudeste	276	276	0	0	0	0
Ingressantes	128	128	0	0	0	0
Concluintes	148	148	0	0	0	0
Sul	195	195	0	0	0	0
Ingressantes	138	138	0	0	0	0
Concluintes	57	57	0	0	0	0
Centro-Oeste	92	92	0	0	0	0
Ingressantes	51	51	0	0	0	0
Concluintes	41	41	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 4 estados, a quantidade de ingressantes superou a de concluintes: Rio Grande do Sul, Bahia, Distrito Federal e São Paulo. Em 3 estados, a situação é inversa com mais concluintes: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná. Em outros estados, só existiram ingressantes: Paraíba, Minas Gerais e Amazonas.

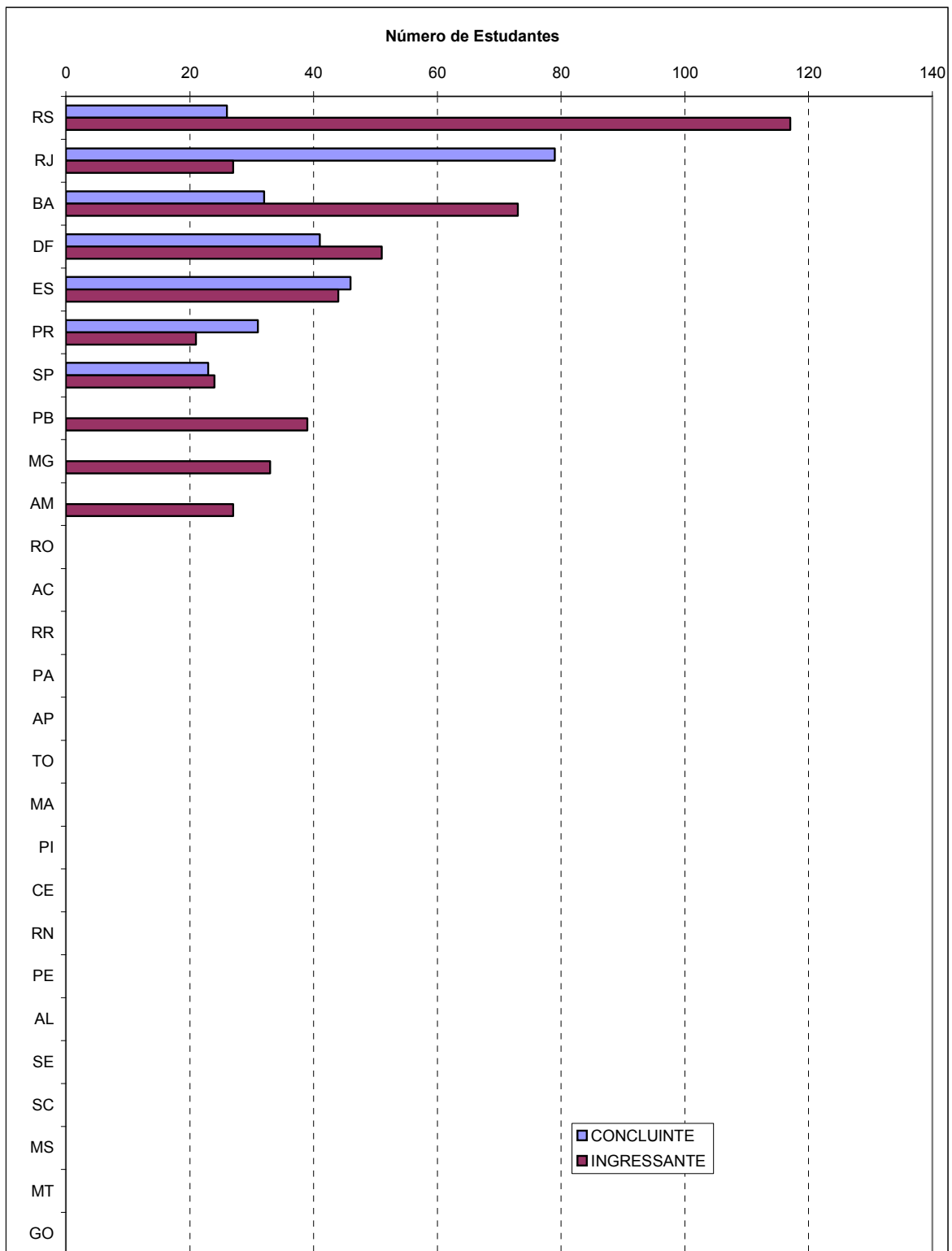


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Arquivologia

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de ARQUIVOLOGIA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cálculo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta de Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas de Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas de Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

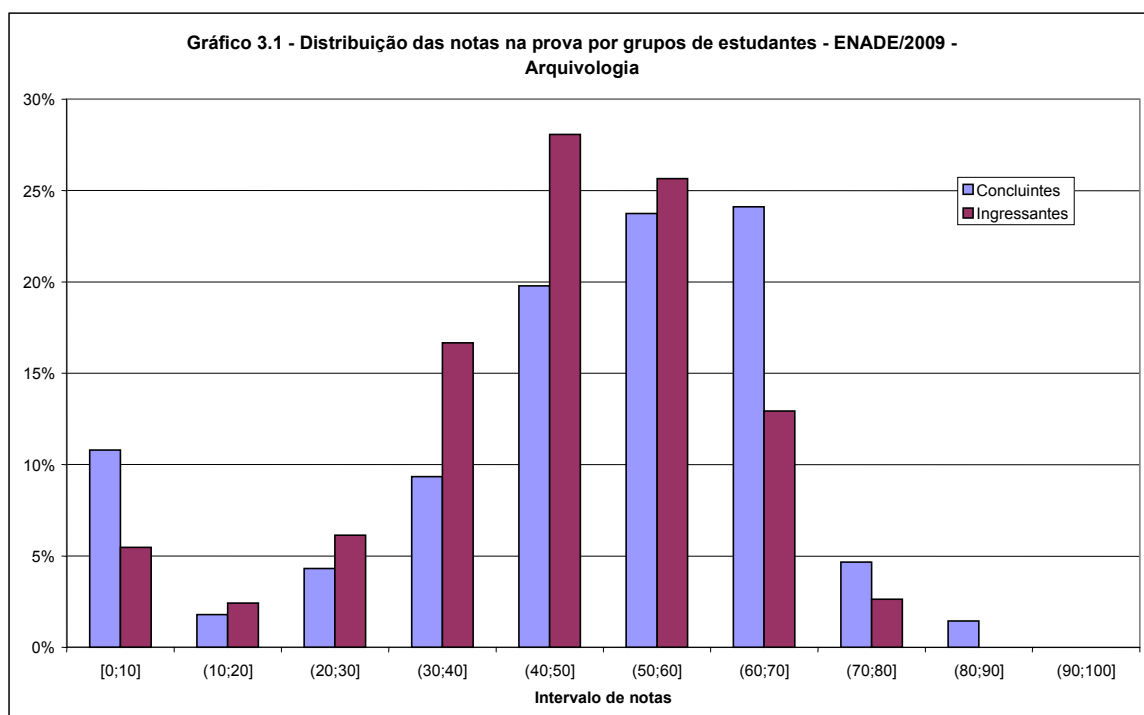
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 834. Destes, 88,0% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (93,6%) do que entre ingressantes (84,9%). A média geral da prova foi de 45,52, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 44,73, que os concluintes, cuja média foi 46,82. O desvio-padrão geral foi de 18,2, sendo o do grupo de ingressantes menor (16,3), do que o do grupo dos concluintes (20,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 81,0, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 77,5. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Média	45,52	44,73	46,82
Erro padrão da média	0,67	0,76	1,25
Desvio padrão	18,2	16,3	20,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	45,9	51,3
Nota máxima	81,0	77,5	81,0
Assimetria	-0,9	-0,9	-1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 51,3 entre os concluintes e 45,9 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade maior de concluintes do que de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 41,2% dos ingressantes e 54,0% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



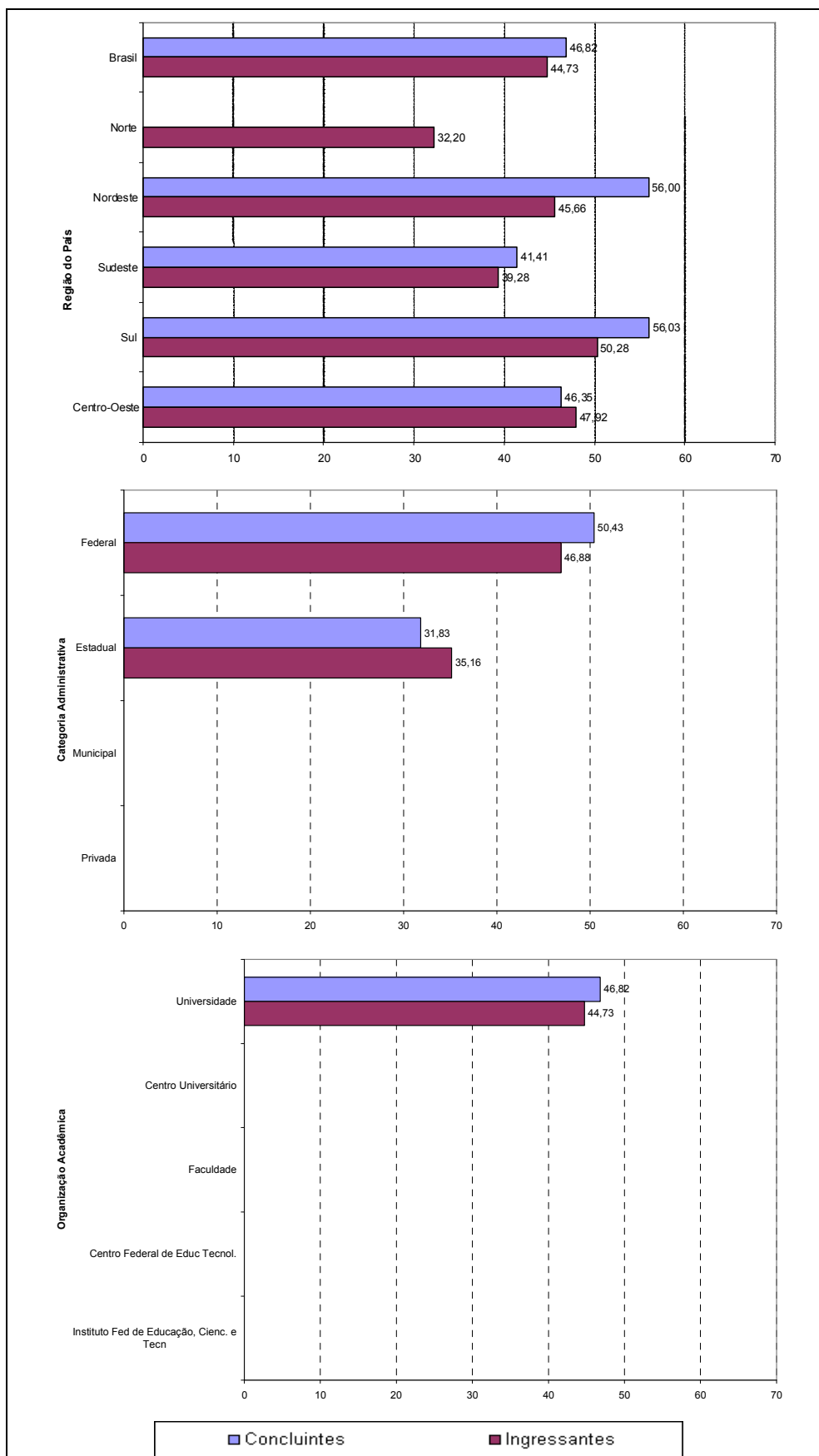
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Nordeste (56,00) e Sul (56,03), ambas acima da média nacional (46,82). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (50,28), Centro-Oeste (47,92), e Nordeste (45,66); nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (44,73). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (32,20), sendo que não existiram concluintes na prova. Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Sudeste (41,41). A Região Centro-Oeste apresentou a média dos ingressantes superior a dos concluintes.

Cursos nesta área só foram oferecidos em instituições federais e estaduais. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 50,43 e 46,88) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que só universidades ofereceram esta área e, conseqüentemente, as notas médias para este tipo de organização coincidiram com a média nacional para a área.

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

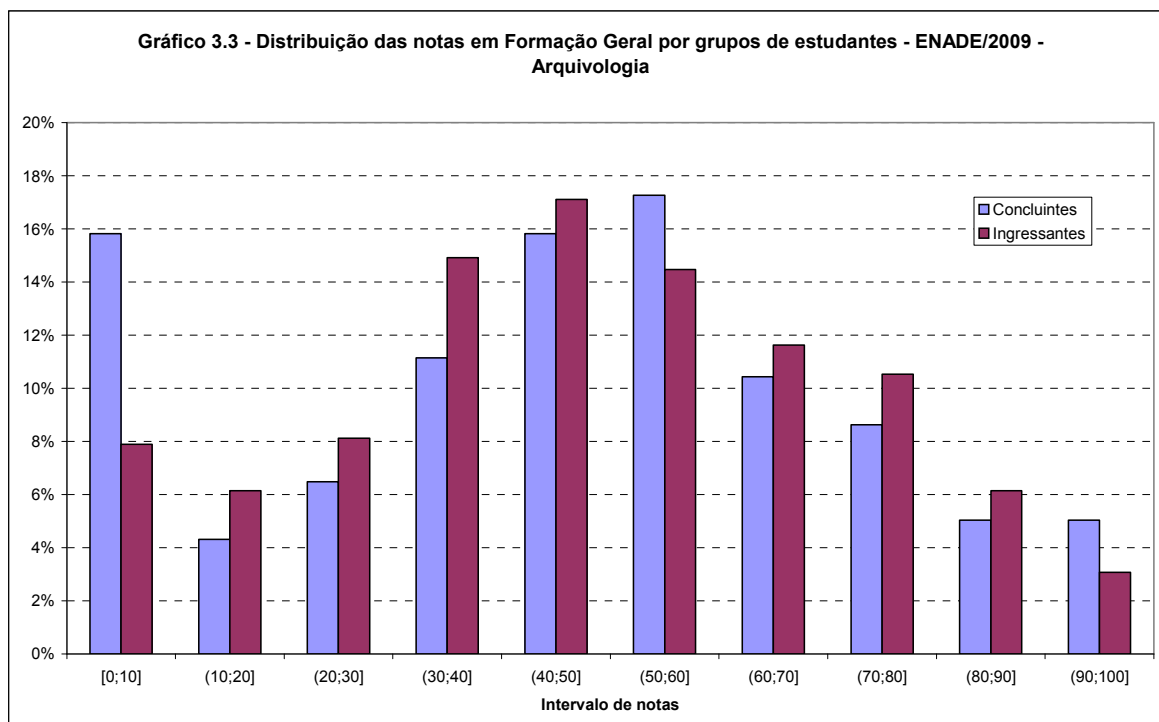
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O número de estudantes inscritos no exame foi de 834 e o comparecimento foi de 88,0% deste total. Dos presentes, 93,6% eram concluintes e 84,9% eram ingressantes. A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 46,44, sendo que os ingressantes obtiveram média mais alta, 47,22, que os concluintes, cuja média foi 45,17. O desvio-padrão geral foi de 24,8, sendo o do grupo de ingressantes menor (23,5), do que o do grupo dos concluintes (26,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são negativos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero estes indicaram uma ligeira inclinação para a direita.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Média	46,44	47,22	45,17
Erro padrão da média	0,92	1,10	1,61
Desvio padrão	24,8	23,5	26,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,9	44,9	47,7
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um equilíbrio. A mediana dos concluintes foi superior à dos ingressantes, o inverso acontecendo com a média. A razão da discrepância, como já notado para a nota geral esteve relacionada com a maior quantidade de estudantes com nota zero entre os concluintes. Dos ingressantes, aproximadamente 45,9% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi muito semelhante e igual a 46,4%.

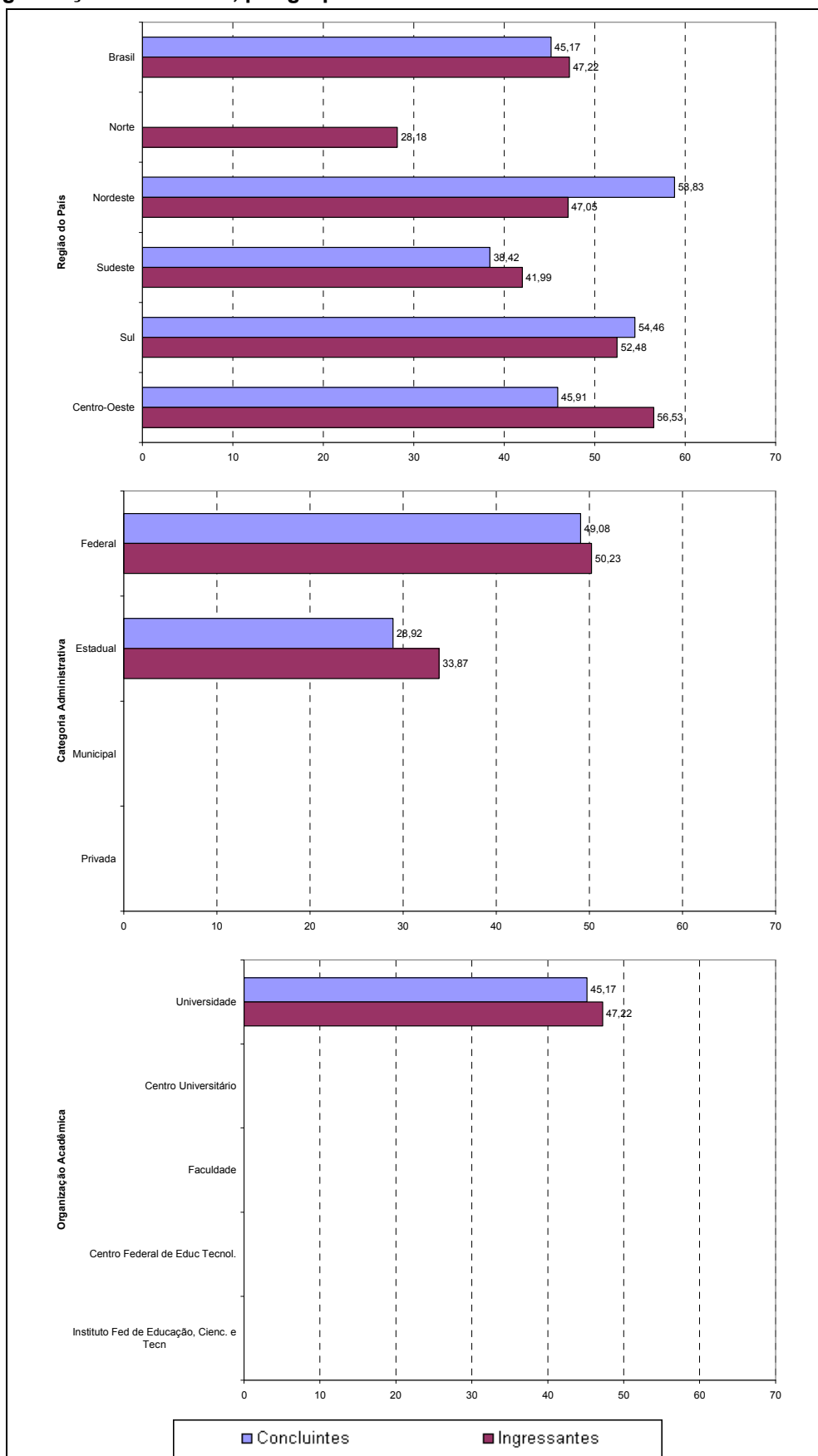


No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 38,42 na Região Sudeste a 58,83 na Região Nordeste. Entre os ingressantes, os valores foram de 28,18 na Região Norte a 56,53 na Região Centro-Oeste, um pouco mais do dobro. Nas Regiões Nordeste e Sul, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Sudeste e no Centro-Oeste. A Região Norte não apresentou concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que somente as instituições federais e as estaduais estavam representadas, sendo que as notas médias destas últimas foram inferiores, tanto para concluintes (28,92) quanto para ingressantes (33,87), às das instituições federais (respectivamente 49,08 e 50,23). Note que, com este recorte, ingressantes apresentaram médias de notas superiores aos dos concluintes, semelhantemente ao ocorrido para o País como um todo. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, somente as universidades estiveram representadas. Os comentários seriam então idênticos aos já feitos para o Brasil como um todo.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

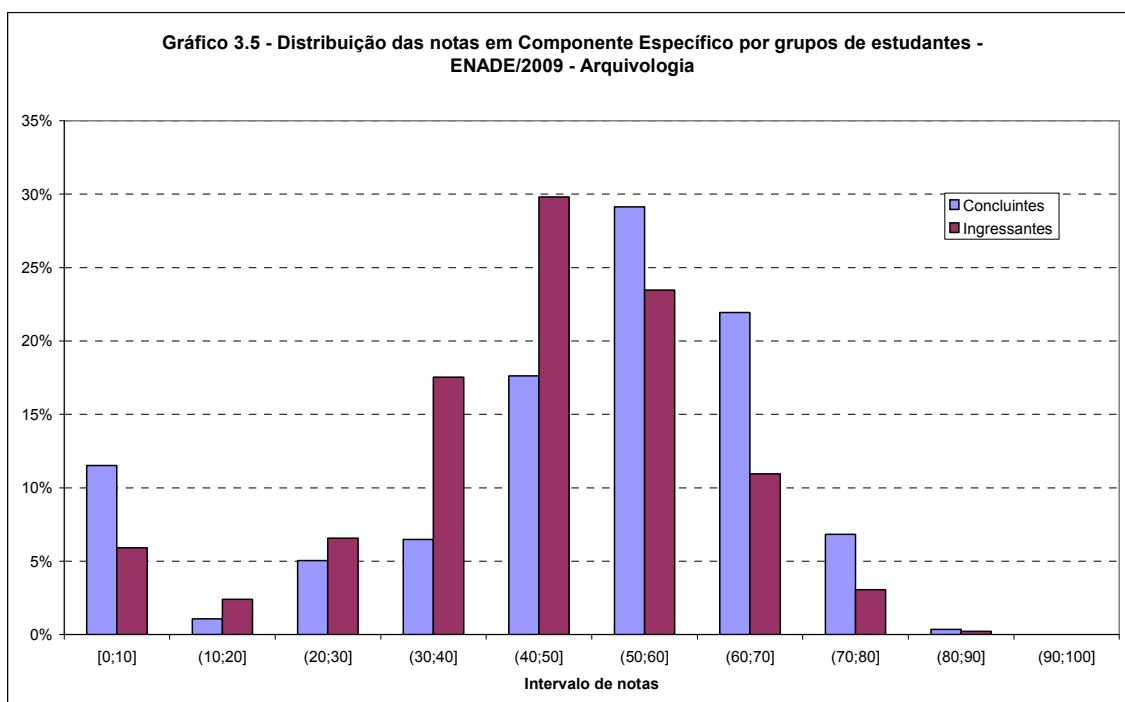
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 45,26, inferior ao desempenho da prova de ARQUIVOLOGIA como um todo, cuja média foi 45,52, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 46,44, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (47,42) superior ao dos ingressantes (43,94), o oposto do ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram semelhantes, 80,3 e 80,1, respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Média	45,26	43,94	47,42
Erro padrão da média	0,68	0,77	1,26
Desvio padrão	18,4	16,4	21,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,7	44,8	53,3
Nota máxima	80,3	80,1	80,3
Assimetria	-0,9	-0,9	-1,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 apresentado, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo, com exceção do primeiro, que como já comentado, incluiu uma maior proporção de zeros entre os concluintes. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 39,0 e 51,0, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.

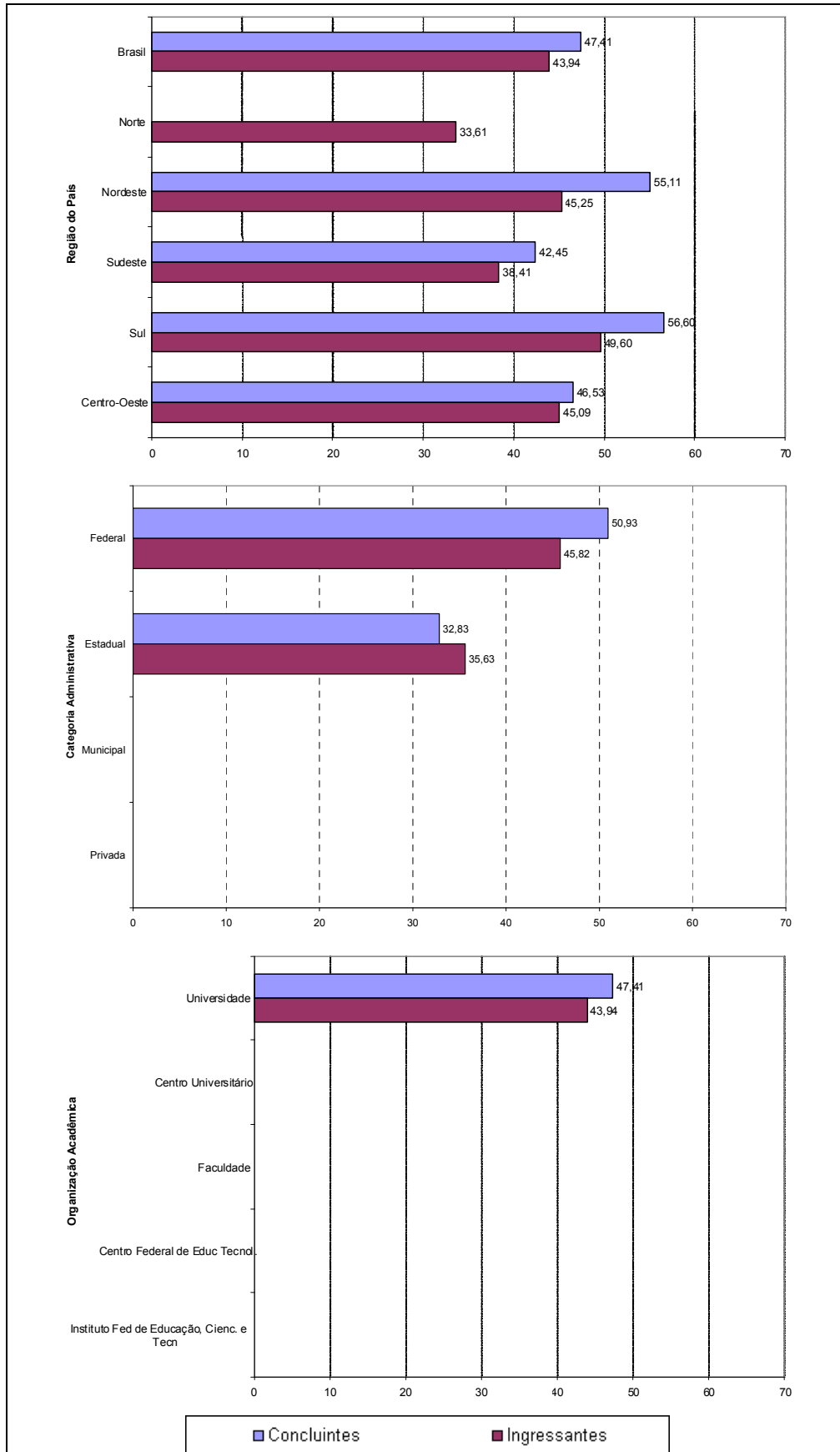


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (56,60), Nordeste (55,11) e Centro-Oeste (46,53), valores acima da média nacional para esta parte (47,41). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Sul (49,60), Nordeste (45,25) e Centro-Oeste (45,09), todas acima da média nacional (43,94).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, somente entidades federais e estaduais foram representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele de Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (50,93 entre os concluintes e 45,82 entre os ingressantes) enquanto nas instituições estaduais as médias foram (32,83 entre os concluintes e 35,63 entre os ingressantes). Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente as universidades foram representadas com este curso.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho inferior, com nota média de 51,25, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 56,17. A variabilidade entre os concluintes foi cerca de 1/6 maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 24,1, para o grupo de ingressantes e 28,3 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco maior em módulo para os ingressantes (-0,6) do que para os concluintes (-0,4), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a direita, fato reforçado pelos valores menores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Média	54,30	56,17	51,25
Erro padrão da média	0,95	1,13	1,69
Desvio padrão	25,9	24,1	28,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,5	-0,6	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de ARQUIVOLOGIA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de ARQUIVOLOGIA: das oito questões, três tiveram entre

60%, inclusive, e 85% de acertos e são classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (mesmo número para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil. Considerando que as questões de Formação Geral receberam tipicamente índices de facilidade maiores entre os estudantes de ARQUIVOLOGIA do que na média de todos os estudantes (comparar as duas últimas colunas da tabela 3.5), em linhas gerais, podemos dizer que os concluintes desta área tiveram um melhor desempenho nesta parte do que o total da população de concluintes de todos os cursos avaliados em 2009.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e ARQUIVOLOGIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	ARQUIVOLOGIA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 apresentada descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de ARQUIVOLOGIA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma das oito questões apresentou índices igual ou acima de 0,40 (foram cinco para a população restrita de concluintes de ARQUIVOLOGIA) para ser classificada como muito boa nesta característica. Para o universo de todos os concluintes, três questões foram classificadas como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (nenhuma para a população de ARQUIVOLOGIA) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (duas para os de ARQUIVOLOGIA). Apenas uma das questões foi classificada como fraca para os concluintes de modo geral e também para os concluintes de ARQUIVOLOGIA, sendo desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e ARQUIVOLOGIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	ARQUIVOLOGIA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		2, 3, 6, 7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, são especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da ARQUIVOLOGIA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de ARQUIVOLOGIA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,81 (na população de concluintes como um todo o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,18 e 0,64 (na população de concluintes como um todo o intervalo foi de 0,02 a 0,39). As questões 7 e 8, que tiveram em comum aferir as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foram as que apresentaram, para a população de concluintes de ARQUIVOLOGIA, maior poder discriminatório, ambas com índice de 0,64. A questão mais fácil, com 81% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,11	0,18
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,63	0,40
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,55	0,46
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,28	0,36

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

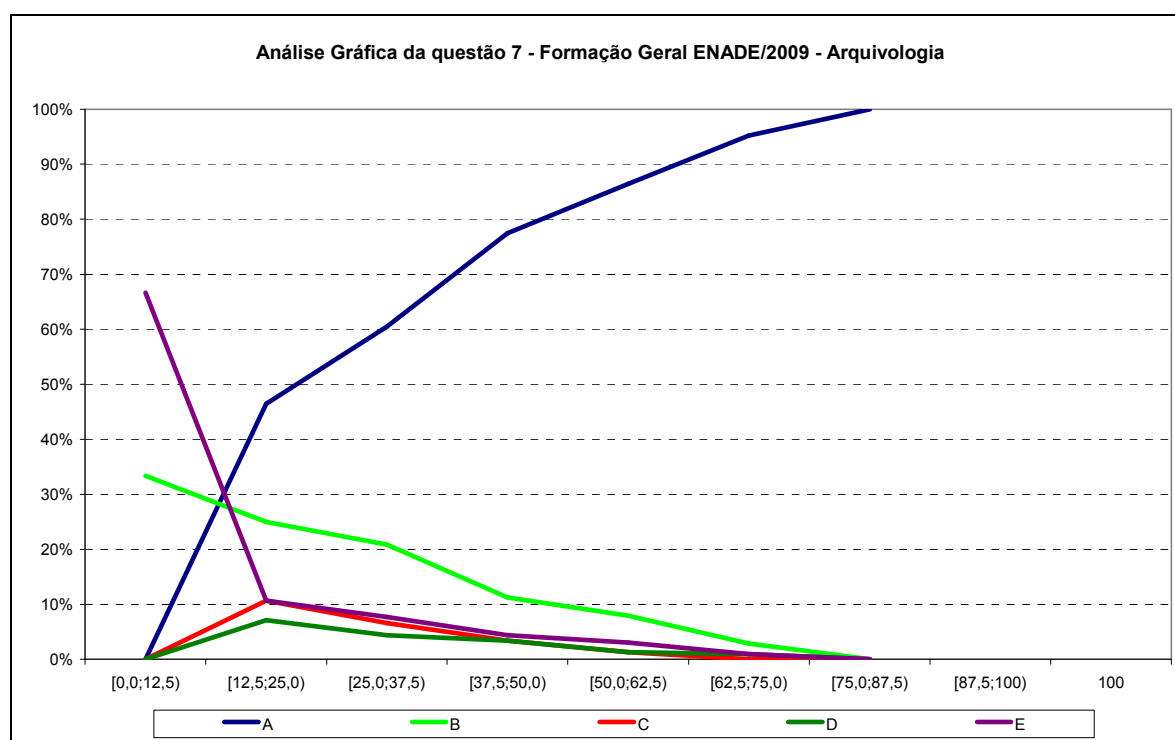
(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,33	0,32
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,47	0,44
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,73	0,64
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,81	0,64

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de ARQUIVOLOGIA como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de ARQUIVOLOGIA e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área e bom para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de ARQUIVOLOGIA. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa E – curva roxa, seguida da alternativa B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com nota pelo menos 75. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 51,80 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 47,74 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (22,6) do que entre os ingressantes (17,5). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Média	49,28	47,74	51,80
Erro padrão da média	0,73	0,82	1,36
Desvio padrão	19,7	17,5	22,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,8	51,8	59,2
Nota máxima	92,5	85,1	92,5
Assimetria	-1,0	-1,0	-1,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em ARQUIVOLOGIA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 8 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 11 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 7 estavam na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e 1 teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Nenhuma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de ARQUIVOLOGIA.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	17
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	12, 15, 18, 22, 28, 30, 37
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	14, 16, 20, 21, 24, 27, 29, 31, 32, 34, 35
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	11, 13, 19, 23, 25, 26, 33, 36
$0,15 > IF$	Muito difícil	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 11 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 11 obtiveram o índice de discriminação bom e 5 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, não foi alcançado por nenhuma das questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	12, 15, 17, 22, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 37
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	13, 14, 16, 19, 20, 21, 24, 26, 31, 33, 35
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	11, 18, 23, 25, 36
$0,20 > ID$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Fundamentos teóricos da Arquivologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. 	0,34	0,25
12	Fundamentos teóricos da Arquivologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Definir, avaliar e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área arquivística. 	0,62	0,50
13	Fundamentos teóricos da Arquivologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo. 	0,30	0,30
14	Fundamentos teóricos da Arquivologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. 	0,45	0,35
15	Fundamentos teóricos da Arquivologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. 	0,74	0,59
16	Políticas de arquivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; ▪ Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação. 	0,43	0,40
17	Políticas de arquivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área. 	0,89	0,71

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
18	Políticas de arquivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. 	0,70	0,24
19	Gestão documental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. 	0,35	0,30
20	Gestão documental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,42	0,38
21	Gestão documental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. 	0,42	0,33
22	Gestão documental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,80	0,56

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
23	Organização e tratamento de documentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. 	0,22	0,25
24	Organização e tratamento de documentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,49	0,36
25	Organização e tratamento de documentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. 	0,33	0,21
26	Organização e tratamento de documentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. ▪ Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. 	0,33	0,33

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
27	Tecnologias aplicadas aos arquivos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Definir, avaliar e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área arquivística. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. 	0,50	0,40
28	Tecnologias aplicadas aos arquivos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. ▪ Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 	0,64	0,45
29	Preservação e conservação de acervos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,46	0,41
30	Preservação e conservação de acervos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,79	0,60

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
31	Administração de instituições e serviços arquivísticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação. 	0,47	0,30
32	Administração de instituições e serviços arquivísticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. 	0,41	0,42
33	Administração de instituições e serviços arquivísticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. ▪ Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 	0,31	0,35
34	Memória e patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. ▪ Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 	0,58	0,50

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

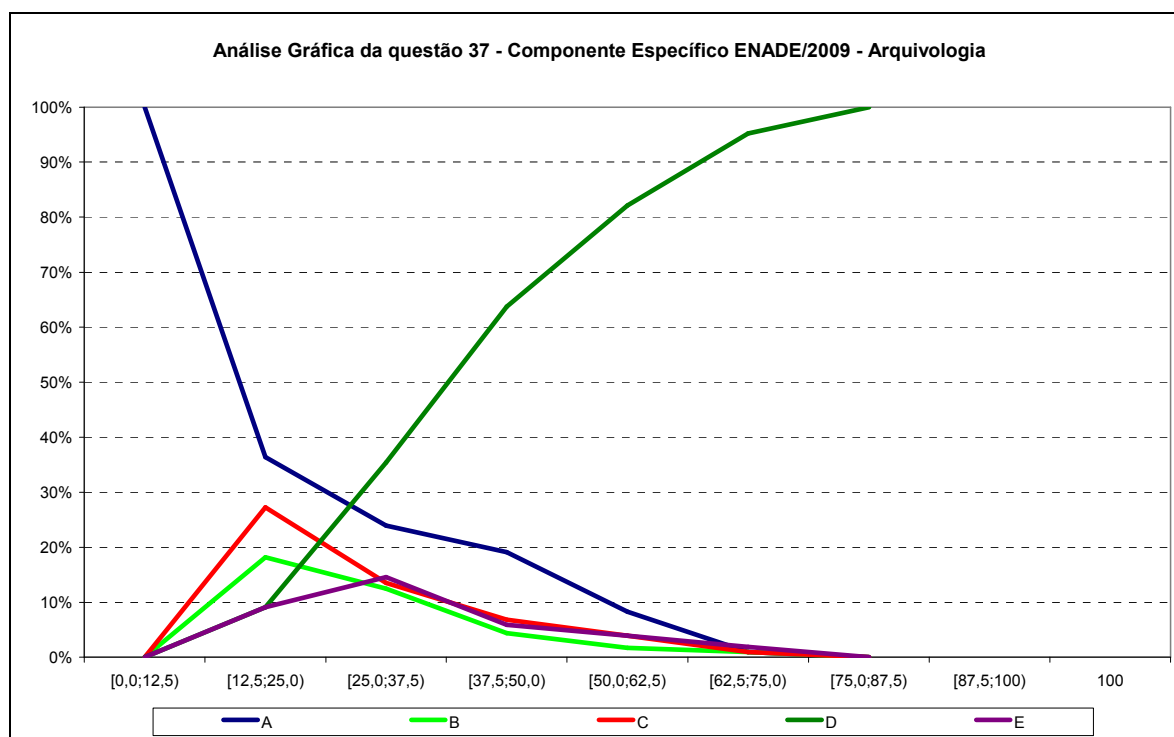
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
35	Memória e patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. ▪ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres. 	0,46	0,39
36	Metodologia da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho, formular sistemas e executar políticas institucionais. ▪ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos. 	0,25	0,23
37	Metodologia da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. ▪ Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. ▪ Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. ▪ Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área. ▪ Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. 	0,64	0,59

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 37 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de ARQUIVOLOGIA como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de ARQUIVOLOGIA. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de ARQUIVOLOGIA. A curva verde escuro correspondeu à alternativa D, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa A – curva azul marinho. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta D aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 75. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

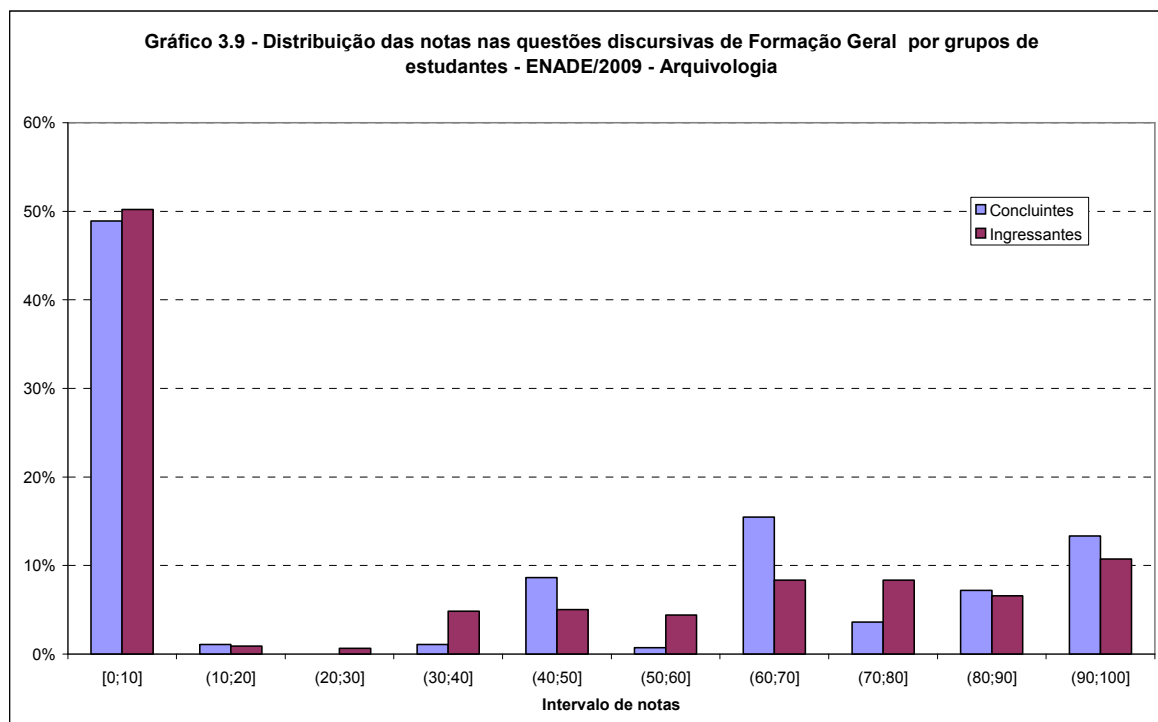
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 834. Destes, 88,0% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (93,6%) do que entre ingressantes (84,9%). A média geral da prova foi de 34,75, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 33,91, que os concluintes, cuja média foi 36,14. O desvio-padrão geral foi de 38,2, sendo o do grupo de ingressantes menor (37,8), em relação ao grupo dos concluintes (38,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 365 provas com nota zero, 24 (6,6%) continham um protesto, 181 (49,6%) estavam em branco e 160 (43,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (70,6%) dentre aqueles com nota zero apresentou a prova em branco. Entre os ingressantes, 57,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	365	229	136
% notas=0	49,7%	50,2%	48,9%
Nota=0 p/Protesto	24	13	11
Nota=0 em branco	181	85	96
Nota=0 p/insuficiência	160	131	29
Média	34,75	33,91	36,14
Erro padrão da média	1,4	1,8	2,3
Desvio padrão	38,2	37,8	38,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	17,5	0,0	25,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,5	0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 48,9 entre os concluintes e 50,2 entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10, já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, serão apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprir esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas de Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 34,75, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 33,91, que os concluintes, cuja média foi 36,14. O desvio-padrão geral foi de 38,2, sendo que o do grupo de ingressantes foi ligeiramente menor (37,8), em relação ao grupo dos concluintes (38,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 365 provas com nota zero, 24 (6,6%) continham um protesto, 181 (49,6%) estavam em branco e 160 (43,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (70,6%) dentre aqueles com nota zero estava com a prova em branco. Entre os ingressantes, 57,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	365	229	136
% notas=0	49,7%	50,2%	48,9%
Nota=0 p/Protesto	24	13	11
Nota=0 em branco	181	85	96
Nota=0 p/insuficiência	160	131	29
Média	34,75	33,91	36,14
Erro padrão da média	1,4	1,8	2,3
Desvio padrão	38,2	37,8	38,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	17,5	0,0	25,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,5	0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para a análise das respostas apresentadas pelos estudantes, e para efeito de pontuação, foram considerados os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil a educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 22,86, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 22,71, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 33,91 para os ingressantes e 36,14 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 47,74 e 51,80 para ingressantes e concluintes. O desempenho mais baixo nas questões discursivas refere-se não só à maior complexidade desse tipo de questão, mas também a uma dificuldade, por parte dos estudantes de ARQUIVOLOGIA, de discorrer sobre temas específicos da área. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita, ou seja, mais concentrada à esquerda, com menores valores.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	203	119	84
% notas=0	27,7%	26,1%	30,2%
Média	22,77	22,71	22,86
Erro padrão da média	0,77	0,96	1,26
Desvio padrão	20,8	20,6	21,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,2	19,8	21,0
Nota máxima	94,1	94,1	79,0
Assimetria	0,6	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

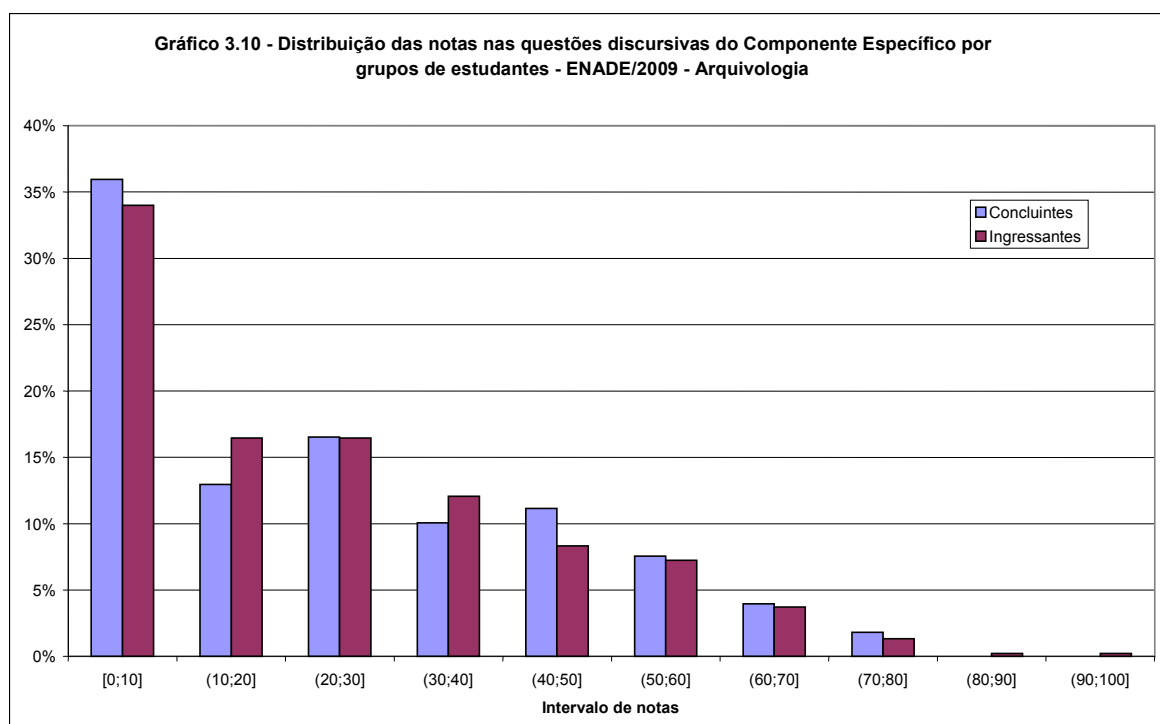
Dos 734 presentes, 27,7% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (66,0%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente maior entre os concluintes (71,4%) do que entre os ingressantes (62,2%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 97% das provas. Menos de 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	66,0%	62,2%	71,4%
Todas com protesto	0,5%	0,8%	0,0%
Todas preenchidas	5,9%	7,6%	3,6%
só branco e protesto (pelo menos 1)	1,5%	1,7%	1,2%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	25,1%	26,1%	23,8%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	0,5%	0,8%	0,0%
outras combinações	0,5%	0,8%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 25,11, e a dos concluintes 26,78. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 38,0%, um pouco menor entre os ingressantes (36,0%) do que entre os concluintes (41,4%). Mais de metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (2,2%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos teóricos da Arquivologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. • Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. • Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. • Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	279	164	115
% notas=0	38,0%	36,0%	41,4%
Média	25,74	25,11	26,78
Erro padrão da média	1,0	1,2	1,8
Desvio padrão	27,7	26,1	30,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	24,8	24,8	24,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,0	1,0	1,0

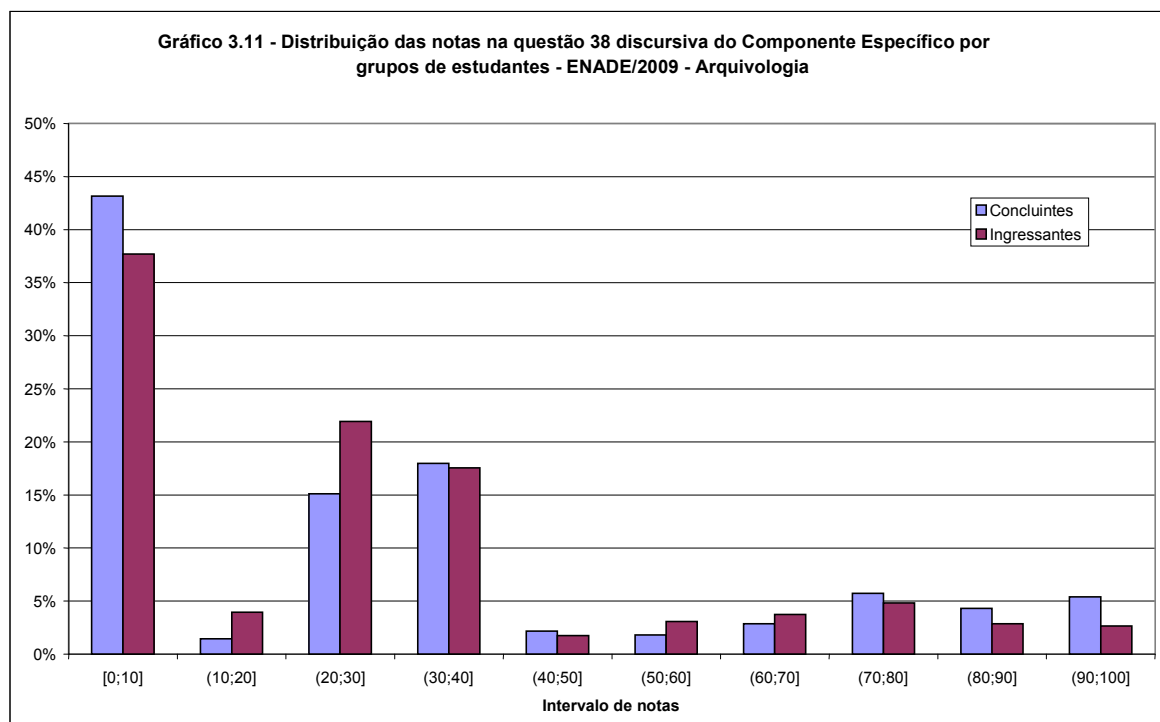
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	55,6%	53,0%	59,1%
protesto	2,2%	3,0%	0,9%
preenchidas	42,3%	43,9%	40,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no terceiro e no oitavo intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão apresentou um enunciado qualificado para embasamento da resposta do estudante, conforme padrão de resposta apresentado e solicitou três informações ponderando em A, B e C elementos diversos que poderiam ser aceitos, como corretos.

A questão apresentou nível de dificuldade mediano e teve como objetivo avaliar o conhecimento do estudante sobre a descrição arquivística e sobre os usuários do arquivo.

De modo geral, os estudantes atenderam bem ao enunciado e responderam à questão, identificando os tipos de usuários. Porém, demonstraram maior dificuldade no argumento a ser relatado em relação aos elementos de descrição arquivística.

O erro mais evidenciado ocorreu na troca dos elementos com instrumentos de pesquisa, tais como inventários, catálogos etc, ou ainda, por informações imprecisas como título ou assunto.

Concluindo, podemos afirmar que o enfoque foi de agrado dos estudantes e não foram registrados impropérios ou desabafos, quando da resposta a questão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 12,82, e a dos concluintes 9,85, bem pior entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 75,7% entre os ingressantes e 82,0% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 37,7% entre os ingressantes e 40,4% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (1,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para à esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Gestão documental.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. • Planejar e elaborar instrumentos de gestão que permitam a organização, a avaliação, o acesso e a utilização de documentos de arquivo. • Realizar operações de classificação, arranjo, descrição, disseminação e difusão. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	573	345	228
% notas=0	78,1%	75,7%	82,0%
Média	11,69	12,82	9,85
Erro padrão da média	0,9	1,2	1,3
Desvio padrão	24,3	25,4	22,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,9	1,8	2,1

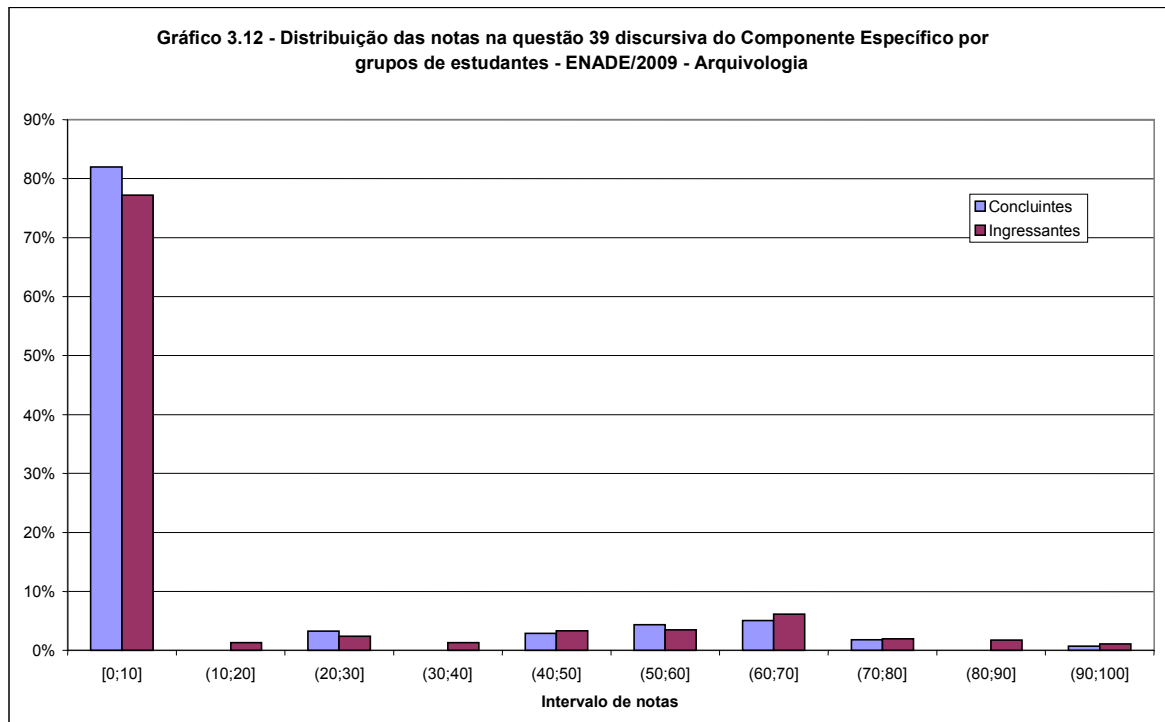
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	38,7%	37,7%	40,4%
protesto	1,6%	2,3%	0,4%
preenchidas	59,7%	60,0%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no sétimo intervalo, de notas razoavelmente altas, indicando uma certa polarização nas habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão apresentou como conteúdo predominante a Gestão Documental, com grau de dificuldade mediano e com o objetivo de testar o conhecimento dos estudantes em relação às instituições arquivísticas, após a II Guerra Mundial.

O padrão de respostas ofereceu diversos enfoques, o que ampliou o leque de acertos para os estudantes, que apesar de algumas dificuldades apresentaram modelos com aspectos e argumentos pouco plausíveis. O contexto histórico, considerando a história contemporânea, não foi identificado de forma correta, o que dificultou a compreensão do enunciado.

No entanto, deve-se ressaltar que a grande maioria dos estudantes apresentou tentativas de acerto, o que reduziu o quantitativo de questões em branco. Diversos estudantes concluíram a questão, que embora com algumas ressalvas, obtiveram boa pontuação.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 30,30, e a dos concluintes 32,01. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 65,0% entre os ingressantes e 73,6% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (1,2%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Memória e patrimônio.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade do campo arquivístico. • Identificar as fronteiras que separam a Arquivologia da Administração, da História, da Ciência da Informação, do Direito, e dos conteúdos de outras áreas correlatas. • Articular elementos teóricos e práticos com propriedade. • Responder às demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	834	537	297
Presentes	734	456	278
% de presença	88,0%	84,9%	93,6%
Notas =0	325	200	125
% notas=0	44,3%	43,9%	45,0%
Média	30,95	30,30	32,01
Erro padrão da média	1,2	1,5	2,0
Desvio padrão	32,1	31,5	33,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,0	23,3	26,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,4	0,4

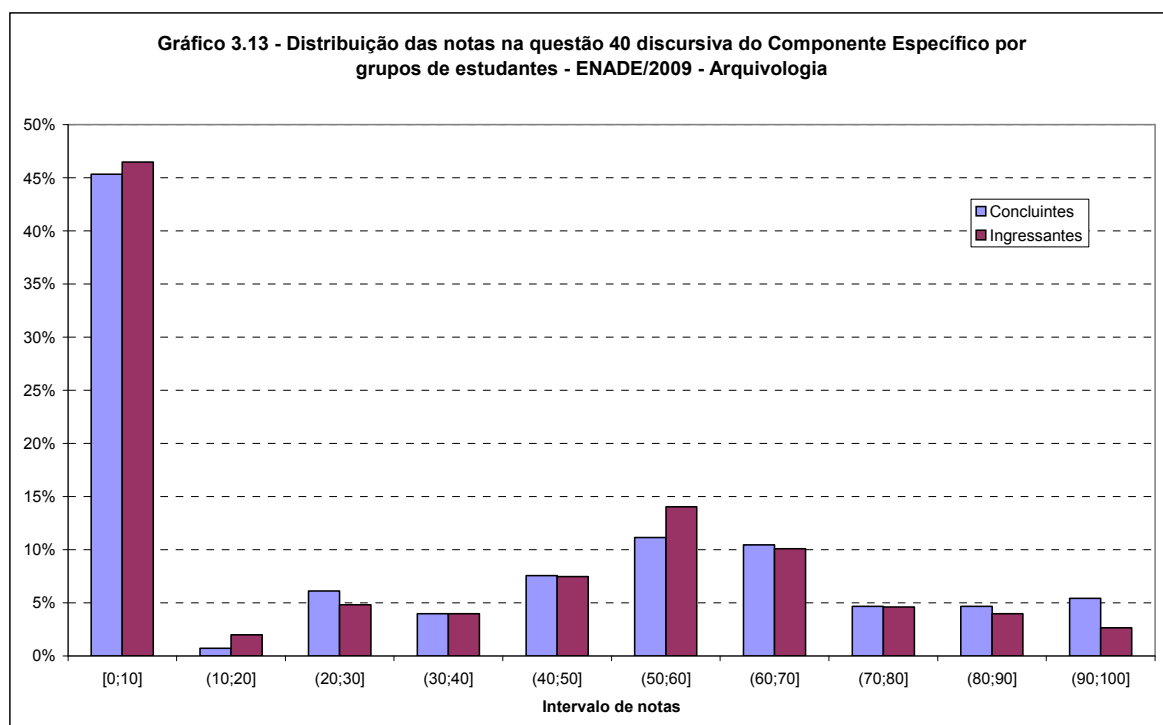
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	68,3%	65,0%	73,6%
protesto	1,2%	1,5%	0,8%
preenchidas	30,5%	33,5%	25,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no sexto intervalo, aquele com notas entre (50,60], indicando uma certa simetria entre as notas não nulas e uma polarização das habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

O padrão de respostas desta questão apresentou duas opções para compreensão dos estudantes em relevância aos desafios dos arquivistas, com justificativa para tal escolha. Foi uma questão de nível fácil, que solicita o conhecimento sobre a gestão do patrimônio arquivístico no período da informação.

Os estudantes responderam bem a esta questão e tiveram desenvoltura em seus argumentos, com reconhecimento de aspectos diferenciados e pertinentes.

A escrita, de modo geral, apresentou erro de ortografia, o que foi evidenciado nos argumentos apresentados.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

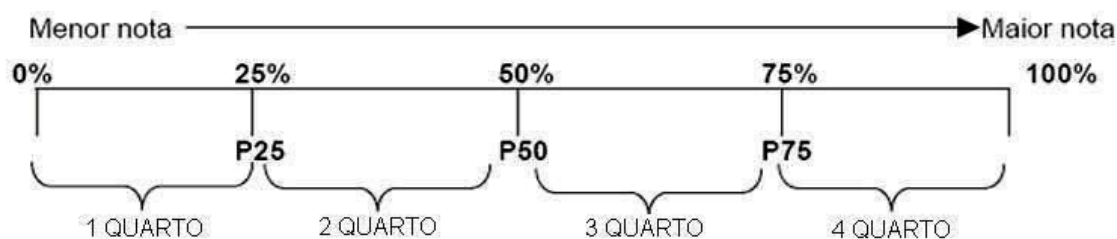


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

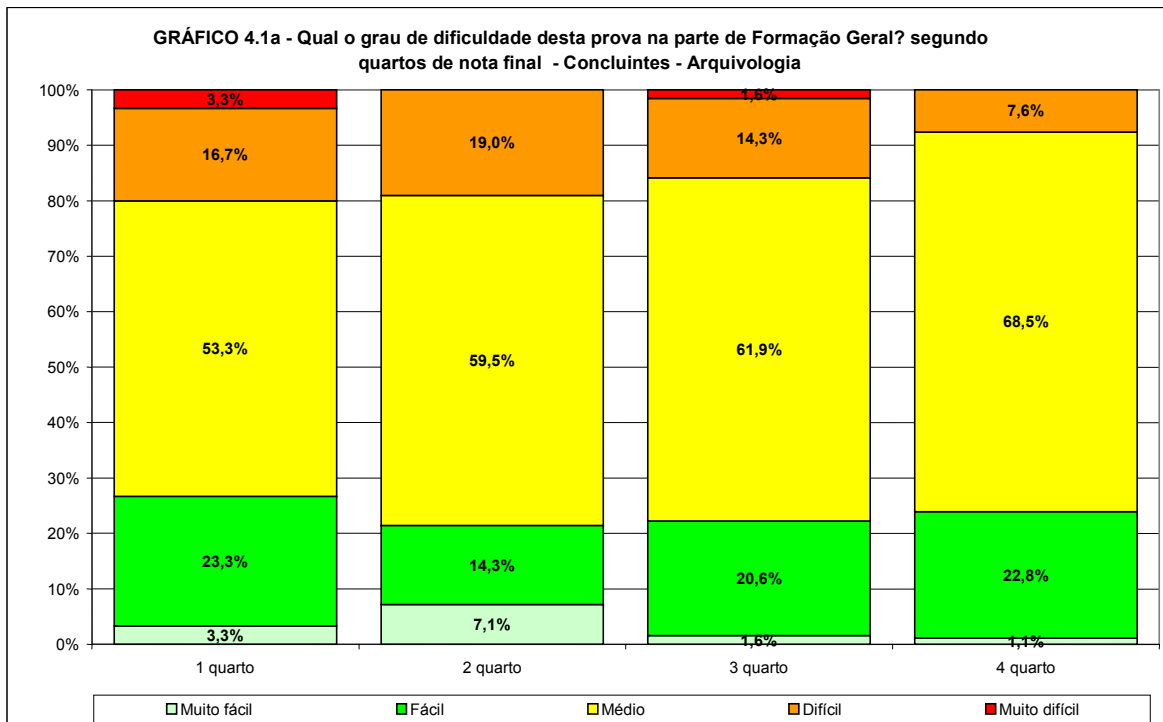
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

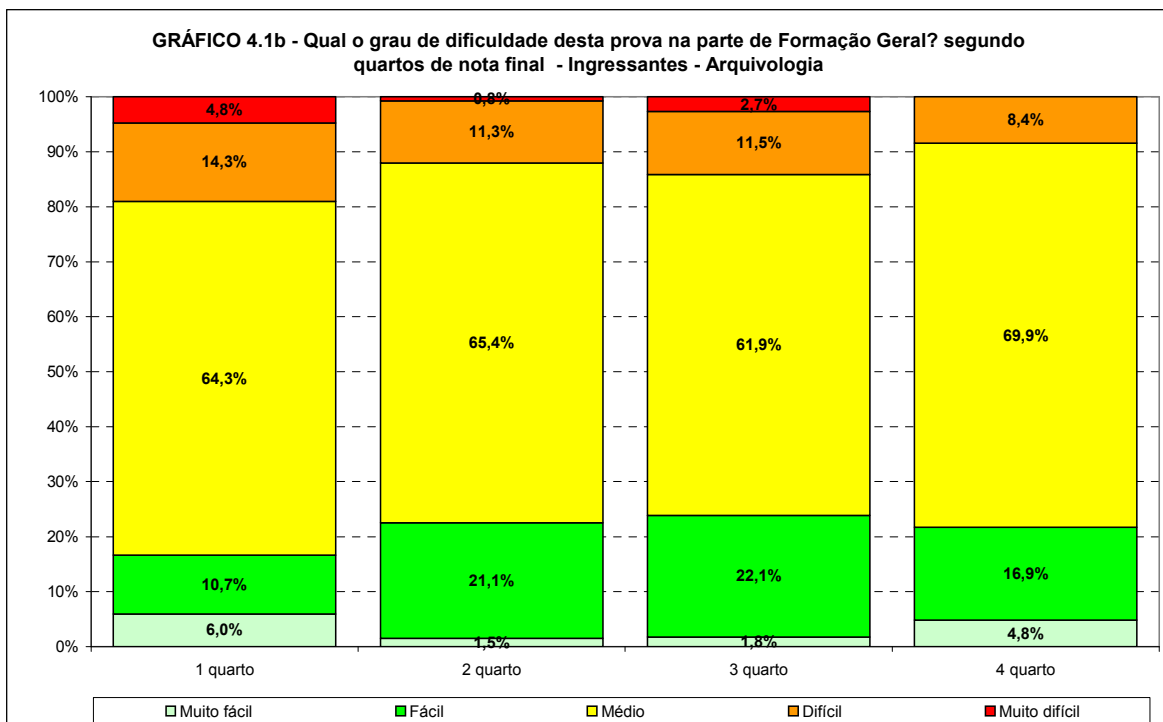
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

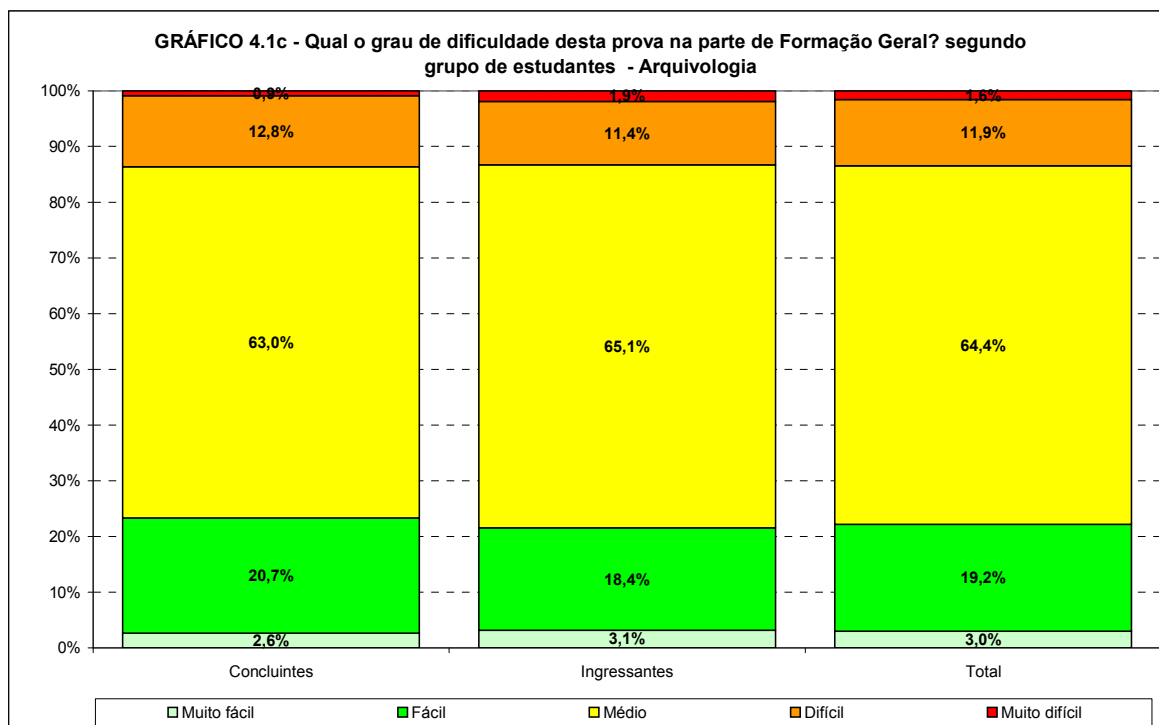
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. No total de concluintes, 0,9% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Muito difícil, contra um valor de 1,9% para os ingressantes. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, como era esperado. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (23,3%) do que entre os ingressantes (21,5%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 63,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 65,1%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 53,3% no primeiro quarto de notas a 68,5% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

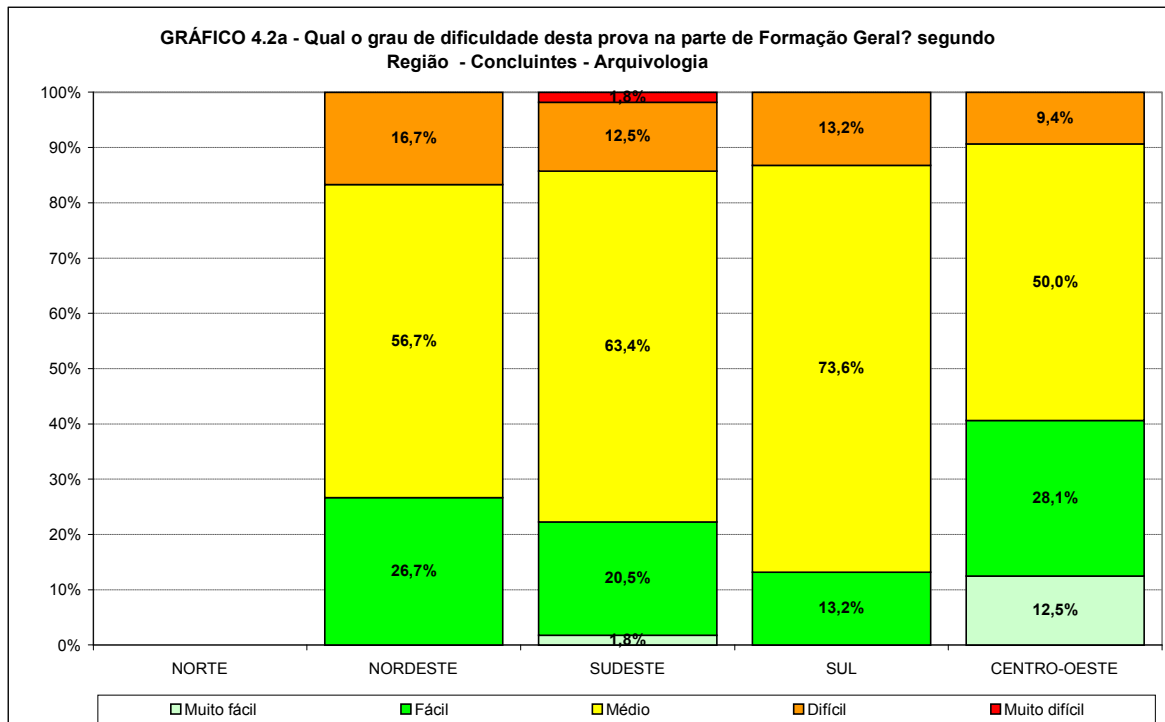


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

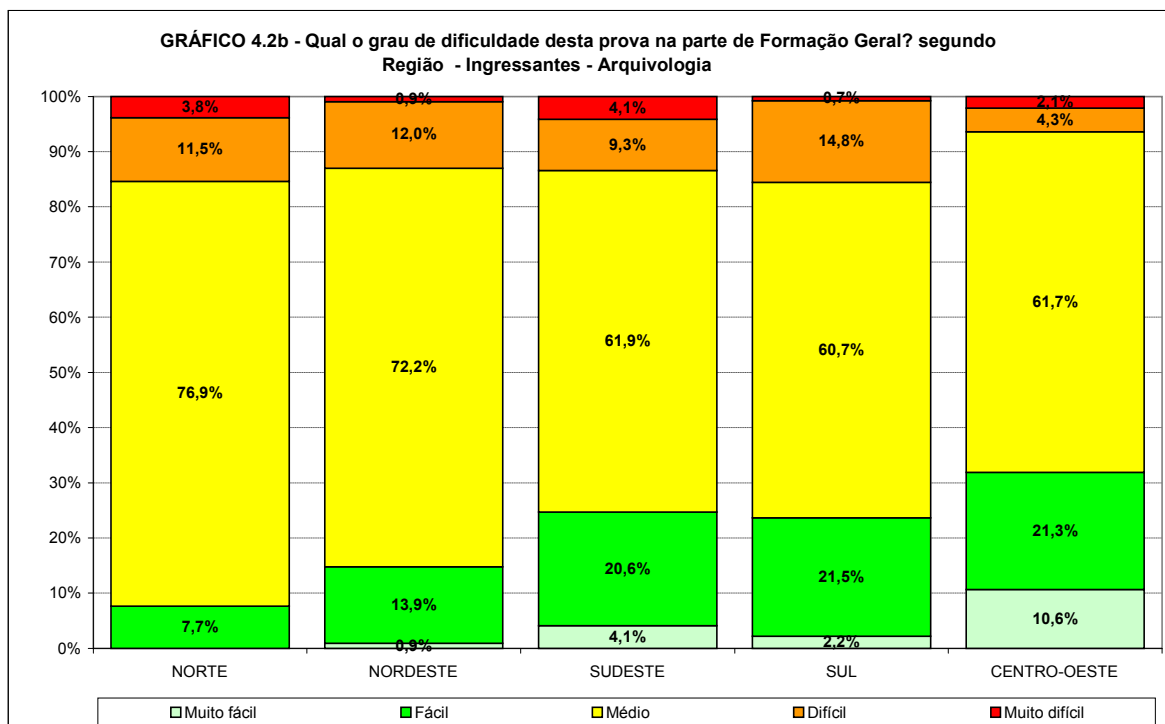


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Cumpre lembrar que a Região Norte não apresentou nenhum estudante concluinte. A Região Sudeste foi a única com declaração de Muito difícil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi da Região Sul com 73,6%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Norte com 76,9%. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram respectivamente, para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (50,0%) e a Sul (60,7%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

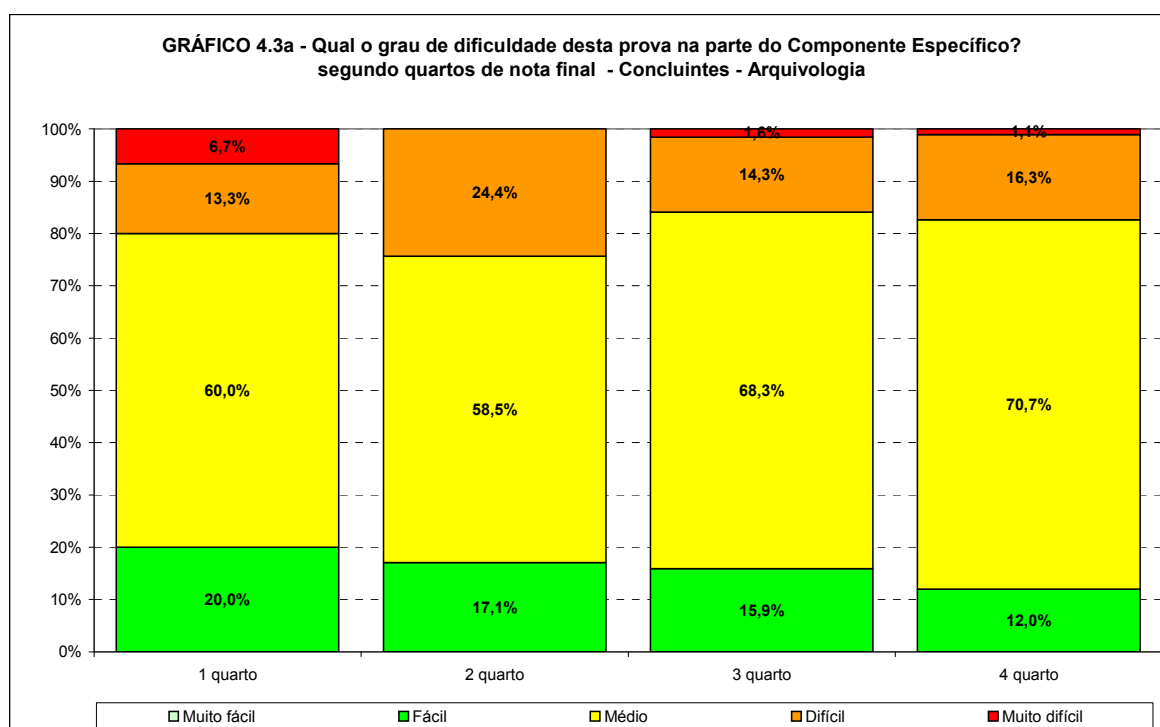


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

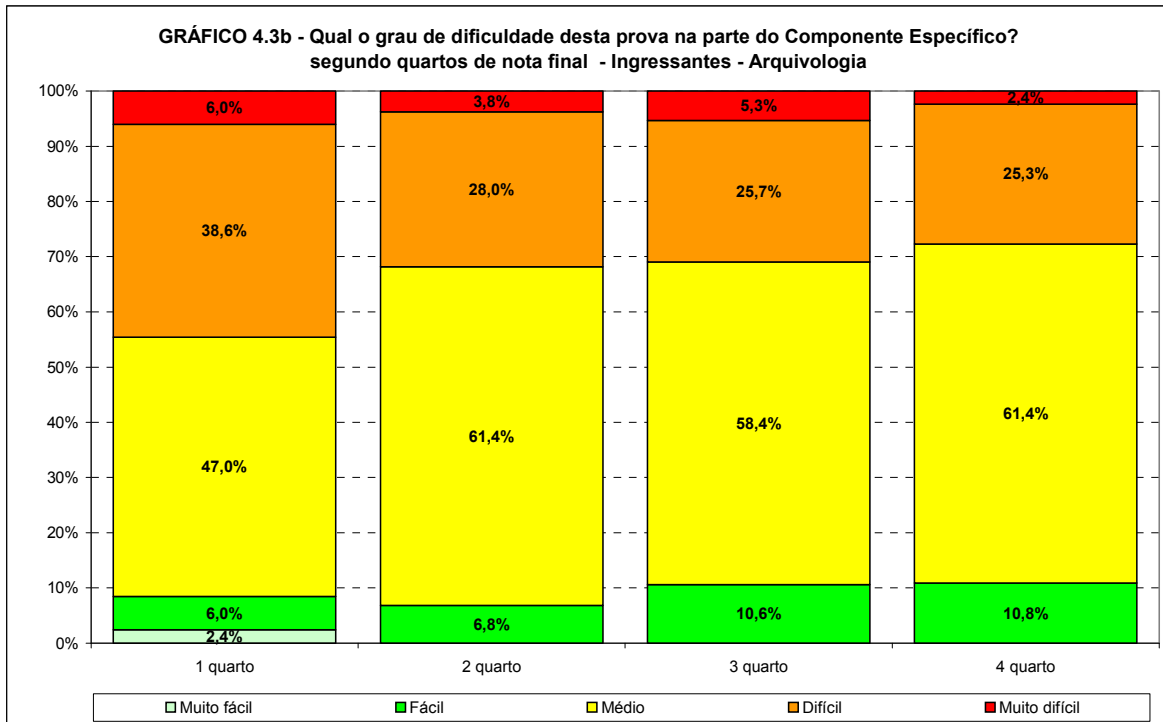
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

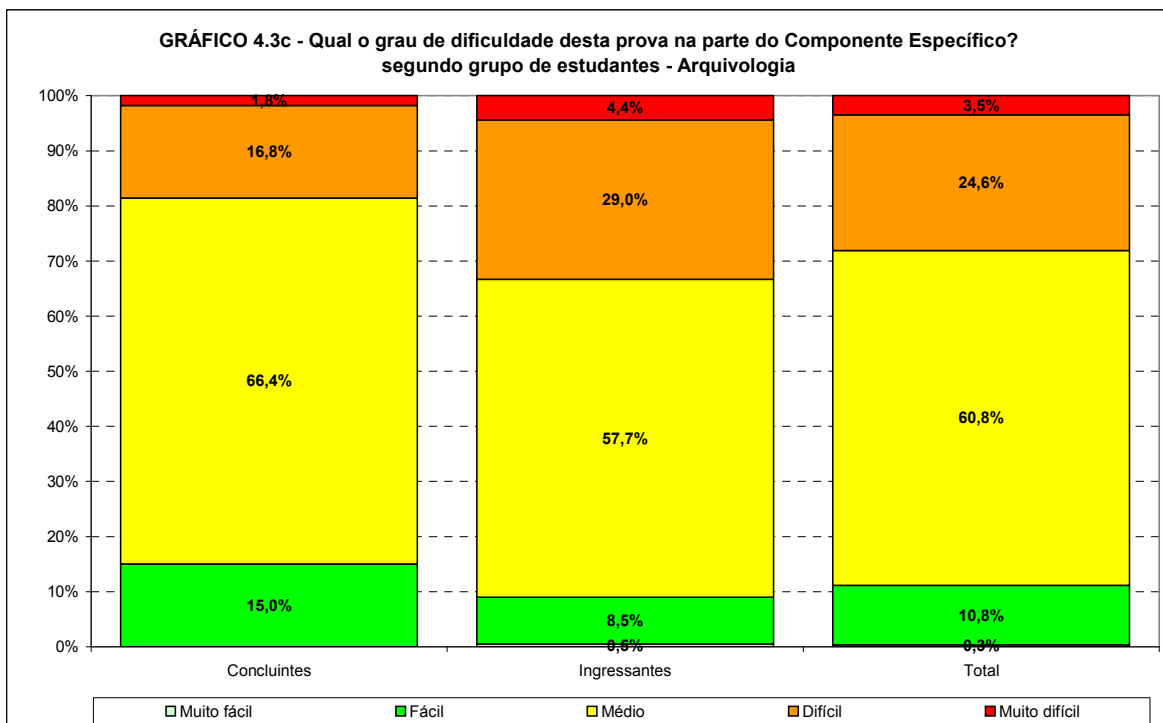
No grupo de concluintes, 18,6% declarou que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 33,4%. Como esperado, entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil, diminuiu com o desempenho do estudante. Entre os ingressantes, esta proporção decresceu com o desempenho até o terceiro quarto. Entre os concluintes nenhum considerou esta parte Muito fácil. Entre os ingressantes, somente 2,4% dos estudantes no primeiro quarto assim o fizeram. A proporção que declara a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (15,0%) do que entre os ingressantes (9,0%). Entre os concluintes, contrariamente ao esperado, a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil decresceu com o desempenho. O comportamento oposto se verificou entre os ingressantes. Entre os concluintes, 66,4% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 57,7%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumentou com o desempenho, indo de 60,0% no primeiro quarto de notas, caindo para 58,5% no segundo quarto, chegando a 70,7% no último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção foi crescente nos primeiros dois quartos, com uma queda no terceiro.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

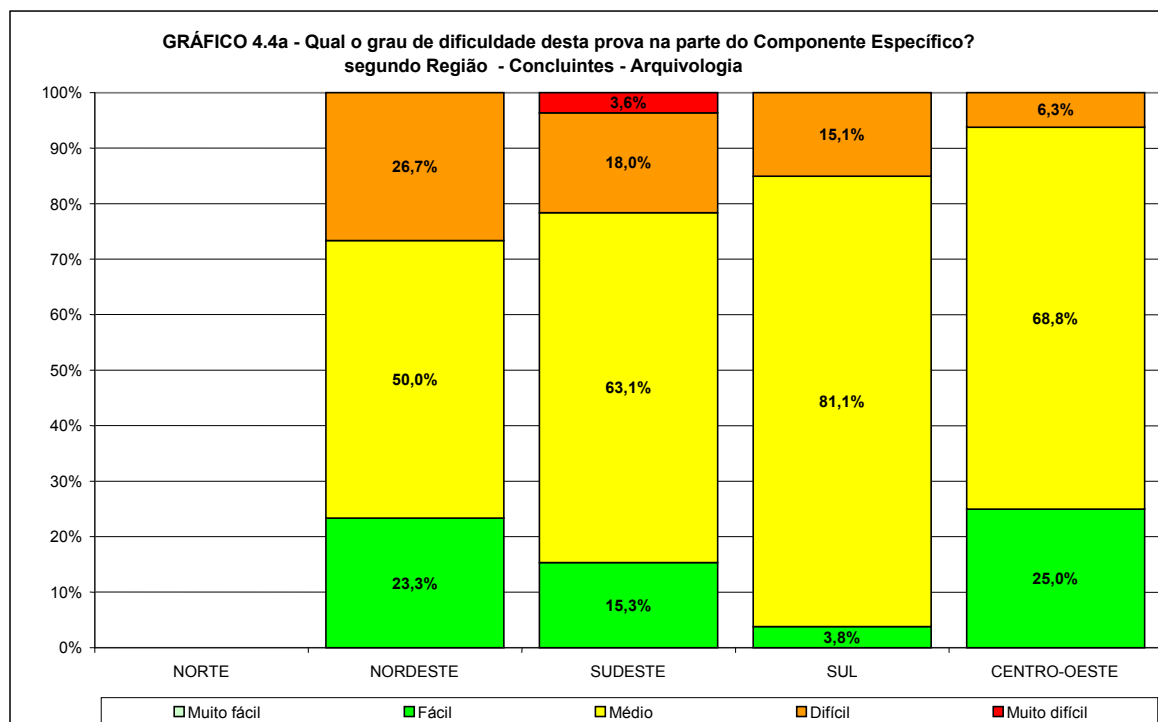


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

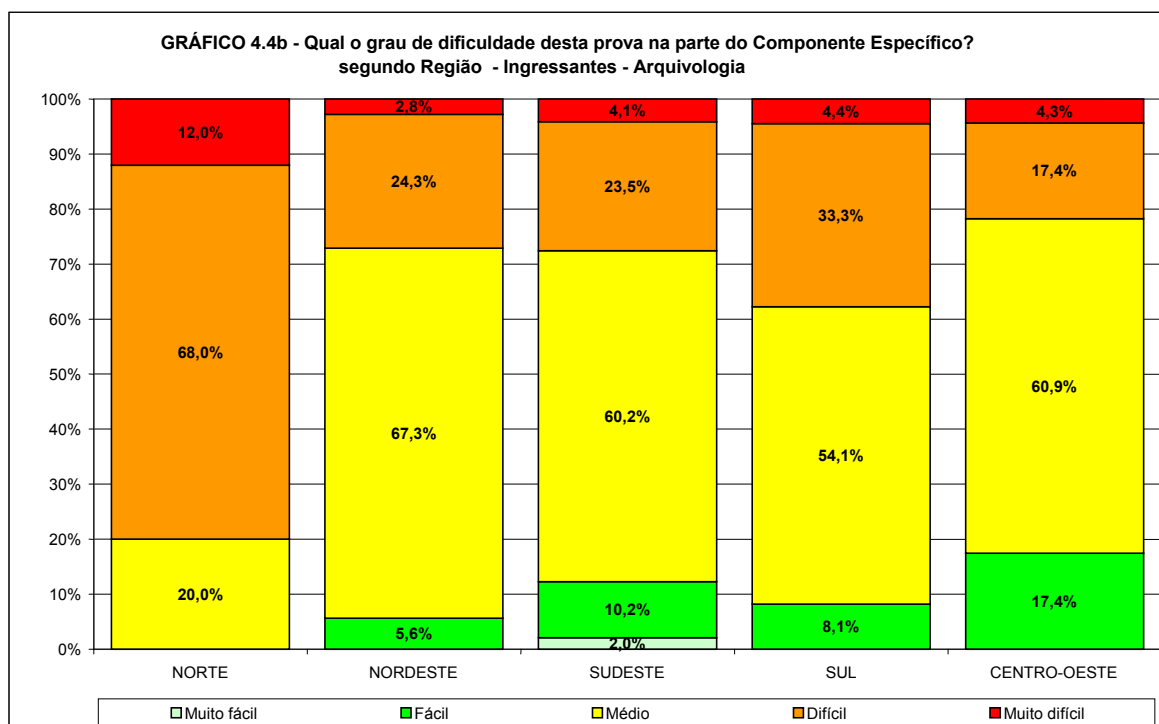


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Cumpre lembrar aqui também que a Região Norte não apresentou nenhum estudante concluinte. As respostas dadas pelos estudantes concluintes de cada Região mostraram que nenhum concluinte declarou que esta parte é Muito fácil, e que a Região Sudeste foi a única com declaração de Muito difícil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Sul com 81,1%; já entre os ingressantes, foi os estudantes da Região Nordeste com 67,3%. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Nordeste (50,0%) e a Norte (20,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



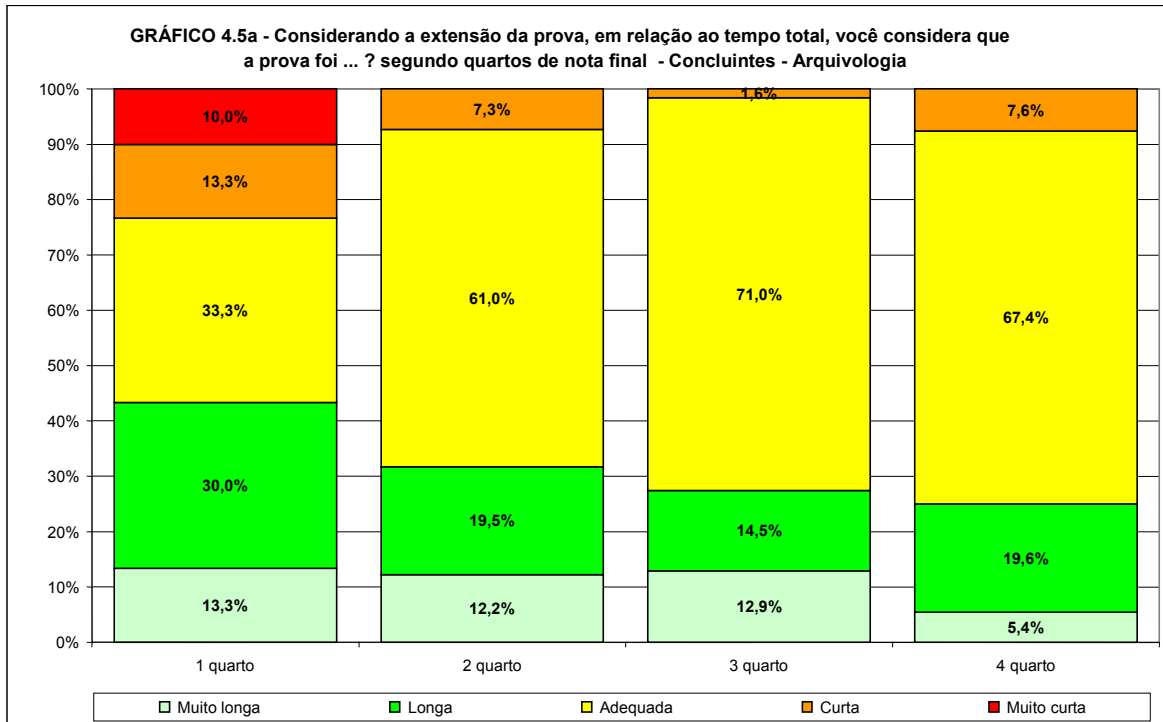
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

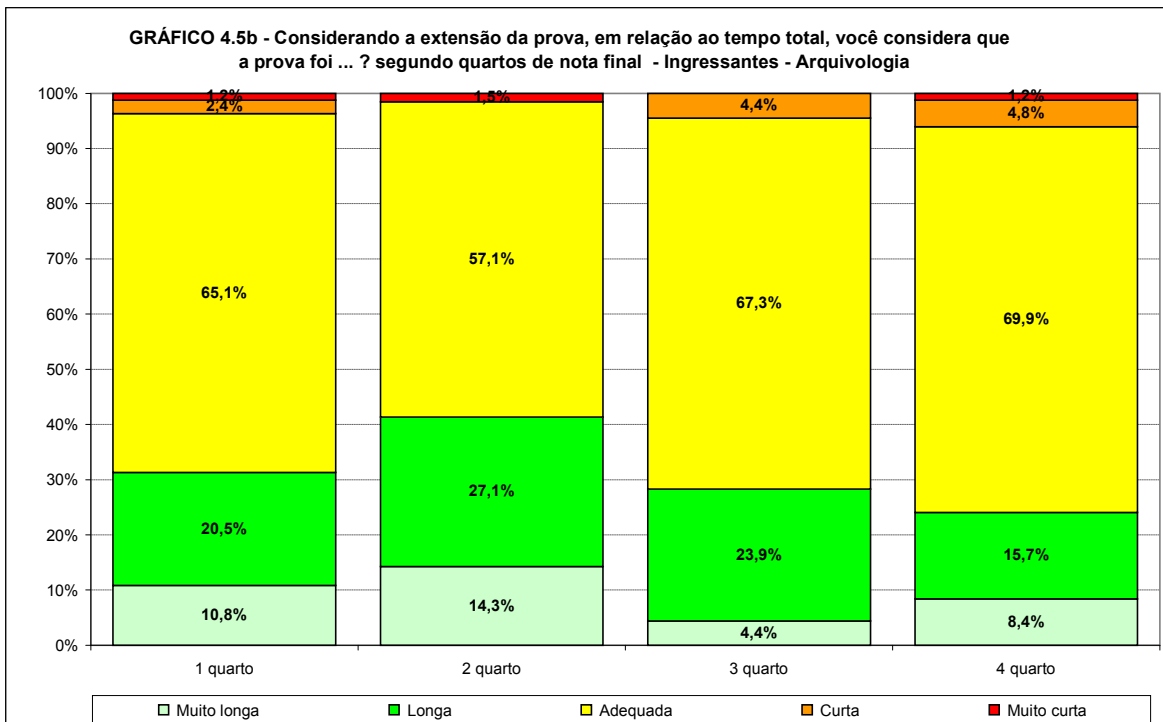
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 62,7% e 64,1%. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho nos três primeiros grupos, caindo no último. Entre os ingressantes, esta proporção foi crescente a partir do segundo grupo, alcançando 69,9% para o último quarto.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (1,3%) do que entre os ingressantes (1,0%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta quando comparados ao tempo total foi maior entre os concluintes (8,0%) do que entre os ingressantes (3,7%). Entre os concluintes, somente estudantes com desempenho no grupo mais baixo declararam que a extensão da prova teria sido muito curta com relação ao tempo total. Entre os ingressantes, esta declaração só não aconteceu no terceiro quarto. A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 23,3%.

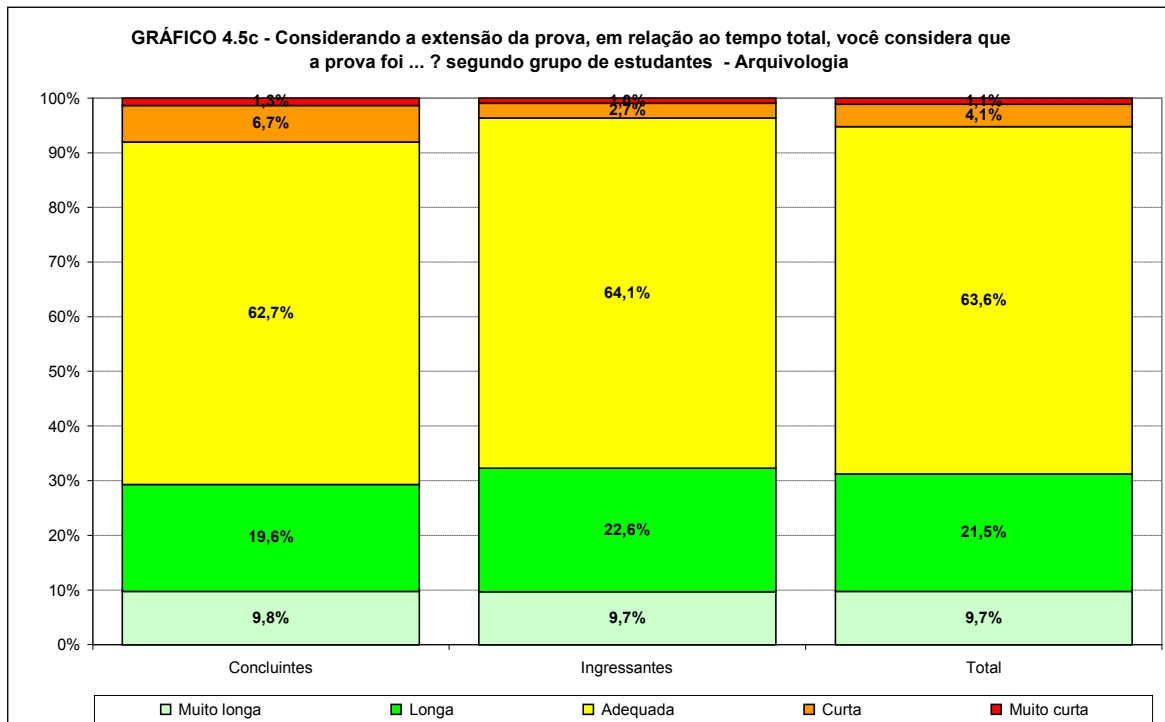
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi quase idêntica entre os concluintes (9,8%) e ingressantes (9,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi menor entre os concluintes (19,6%) do que entre os ingressantes (22,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

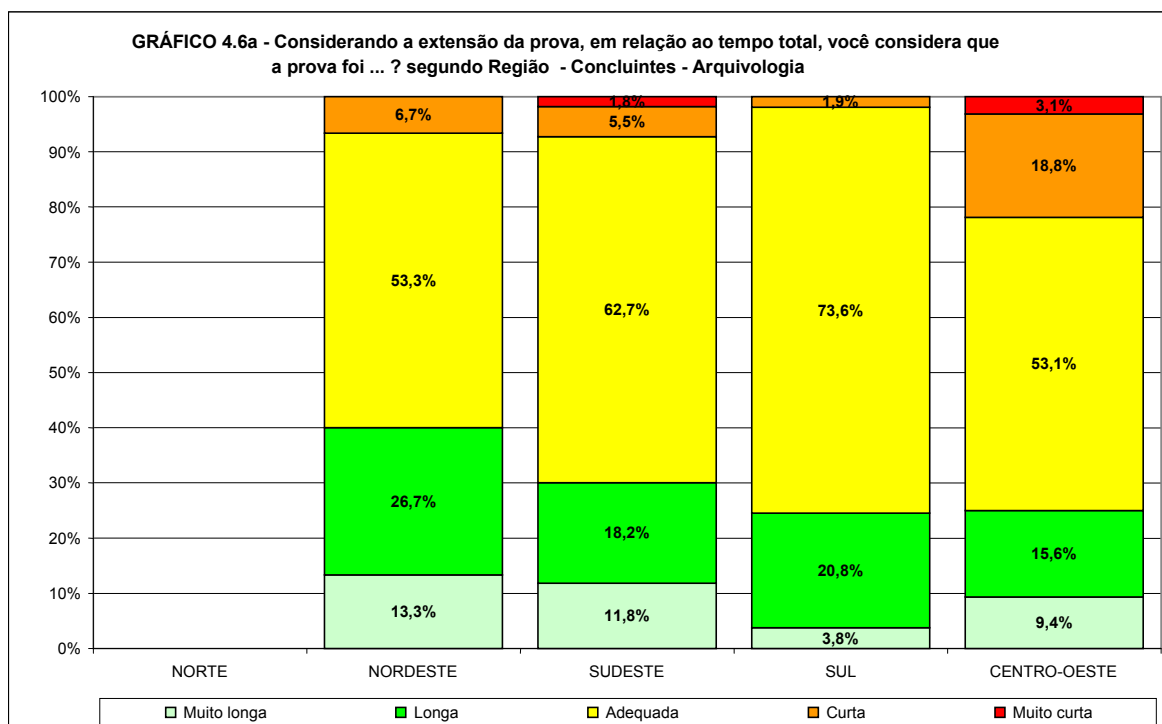


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

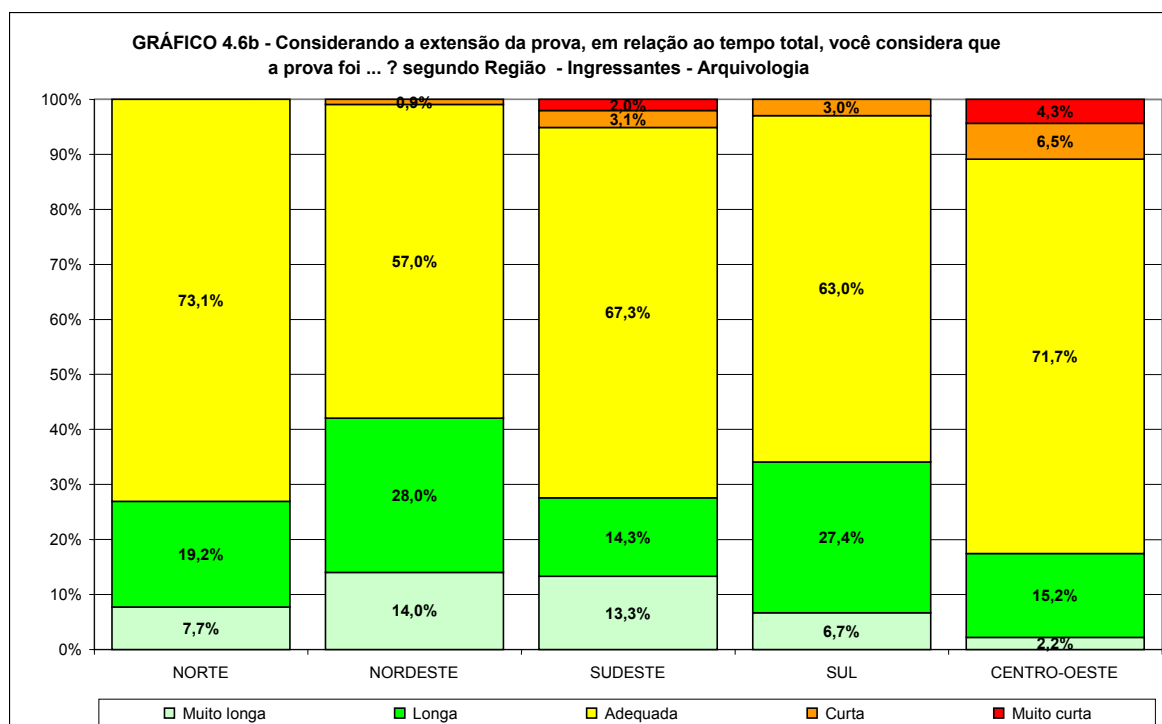


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes, quanto ingressantes, percebeu a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



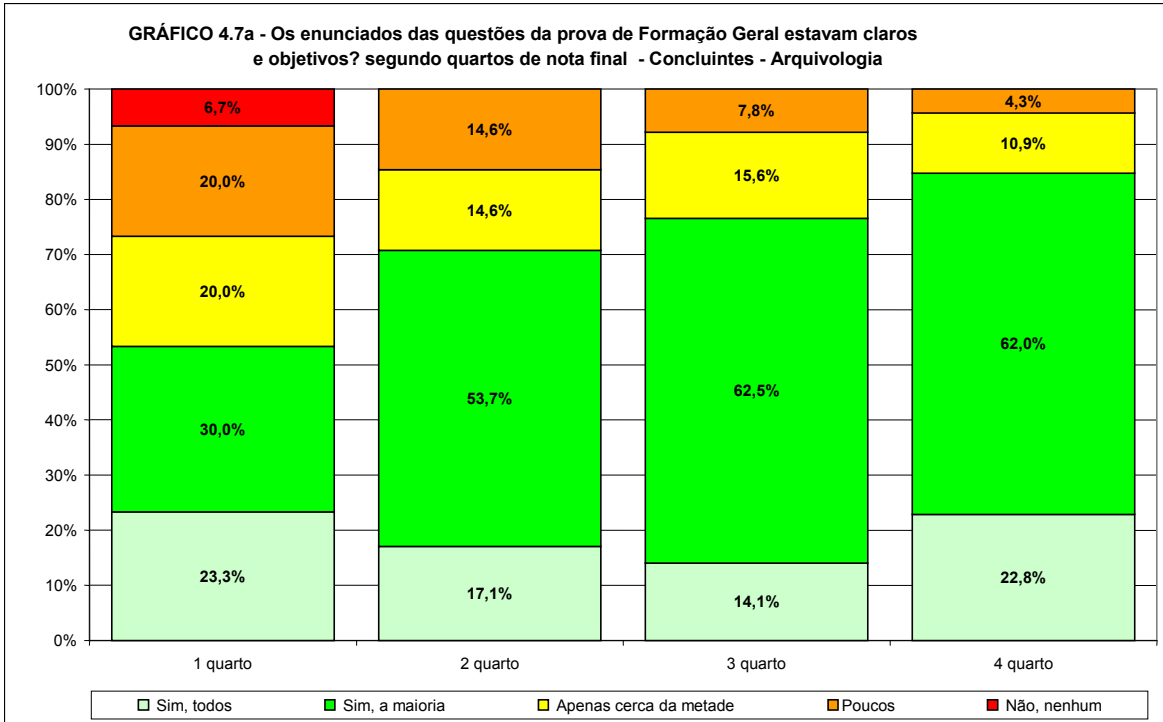
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

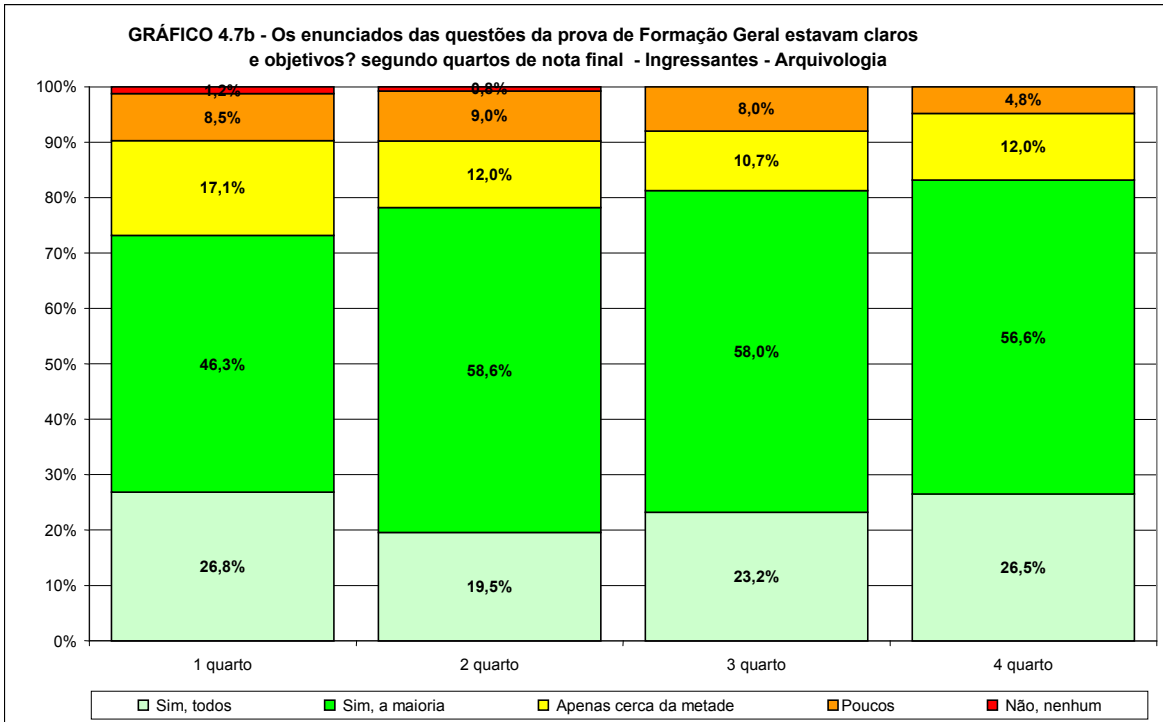
4.3.1 Formação Geral

O Gráfico 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (75,8%) e ingressantes (79,0%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o desempenho.

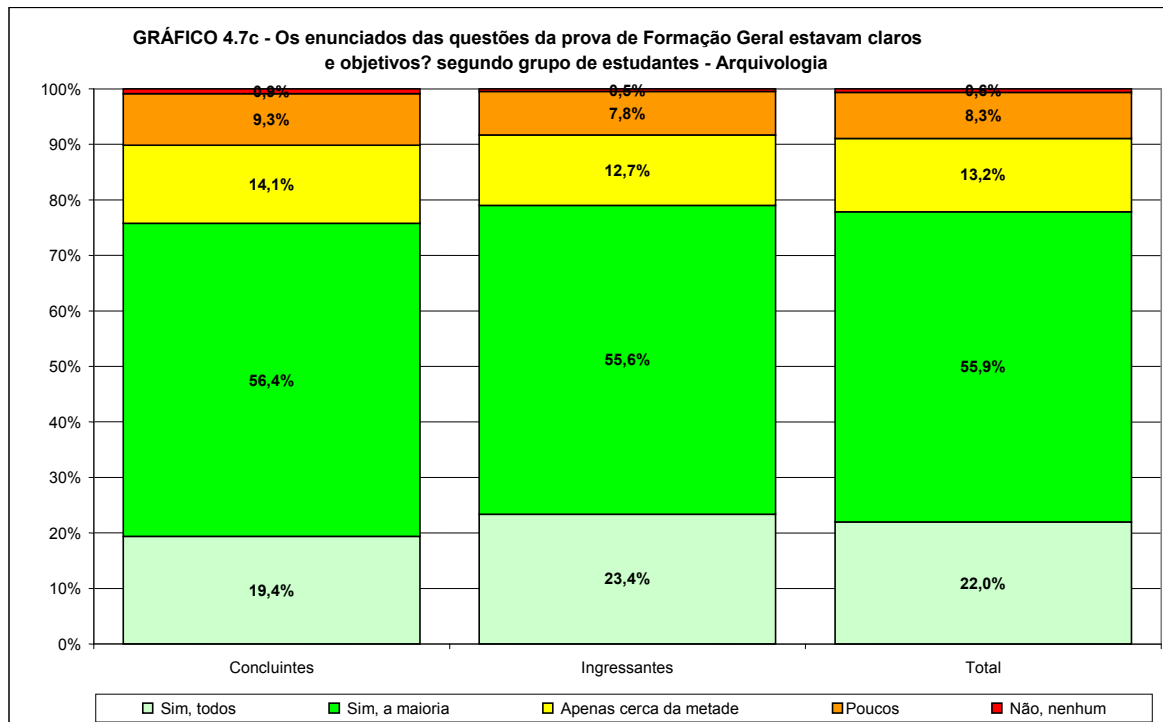
Apenas dois concluintes e dois ingressantes declararam que não, nenhum dos enunciados das questões da parte de Formação Geral era claro e objetivo, correspondendo a 6,7% dos concluintes no primeiro quarto, 1,2% dos ingressantes do primeiro quarto e 0,8% dos ingressantes do segundo quarto. Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de poucos e nenhum decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



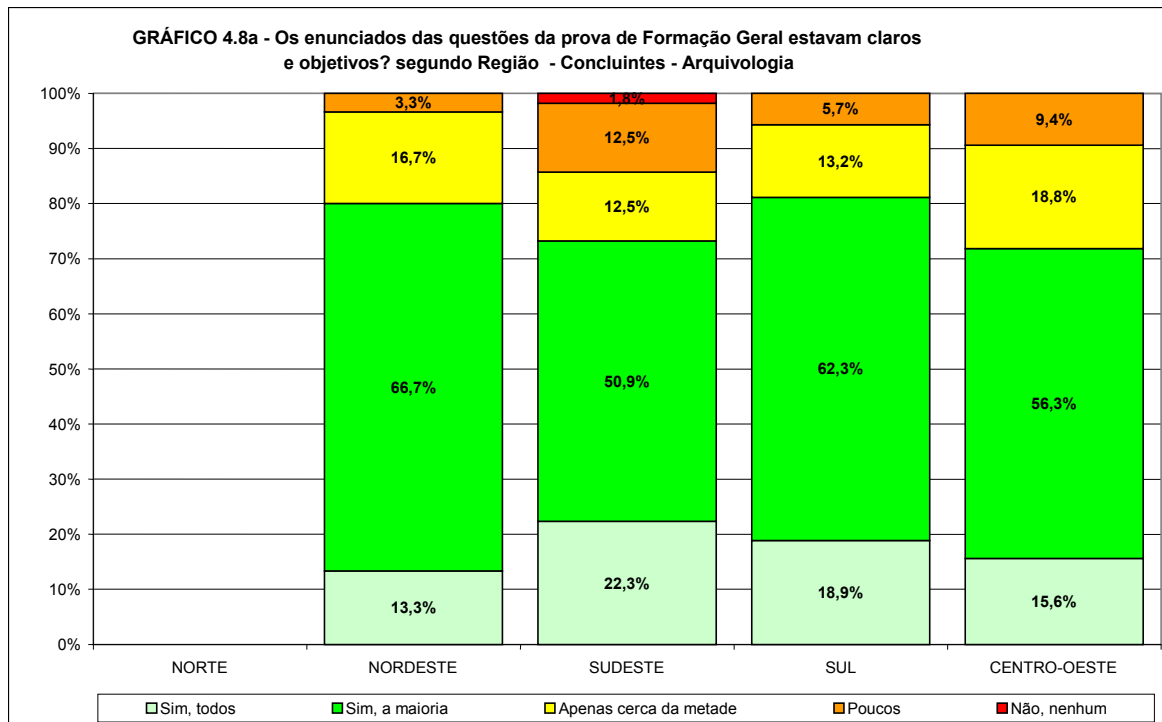
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



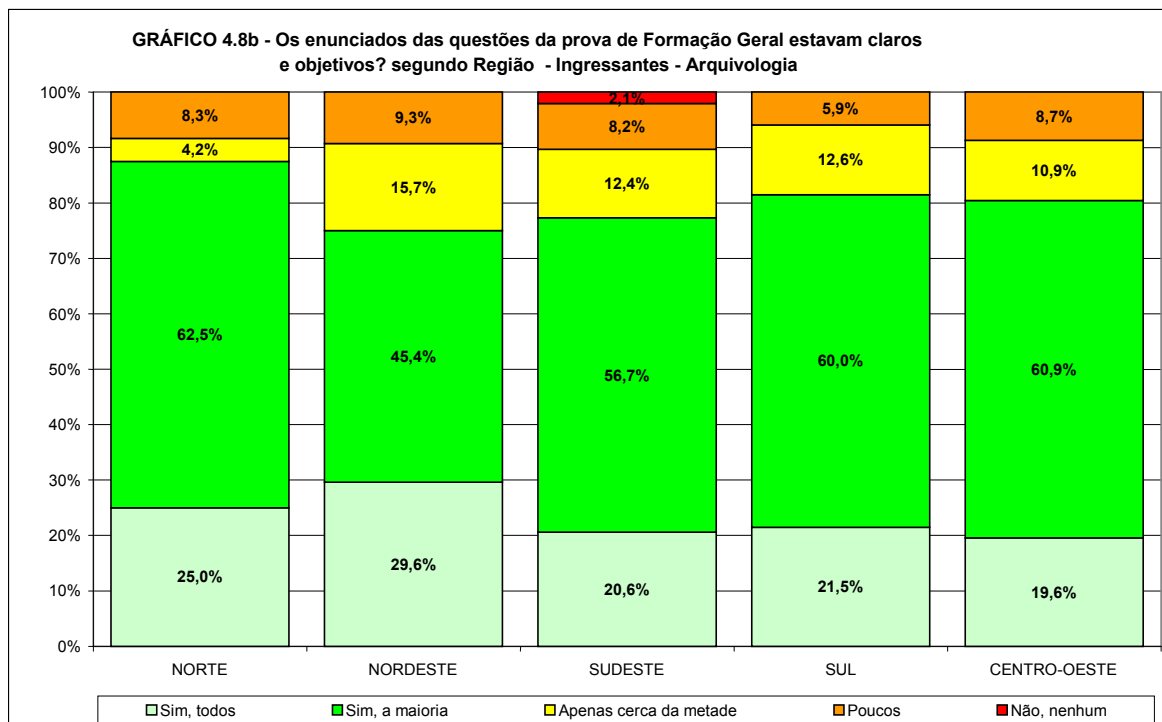
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões, da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões não variaram muito (no máximo 10 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 71,9% no Centro-Oeste a 81,2% no Sul. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 77,3% no Sudeste a 87,5% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum”, tanto para concluintes quanto para ingressantes, as maiores proporções ocorreram na Região Sudeste, respectivamente 14,3% e 10,3%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

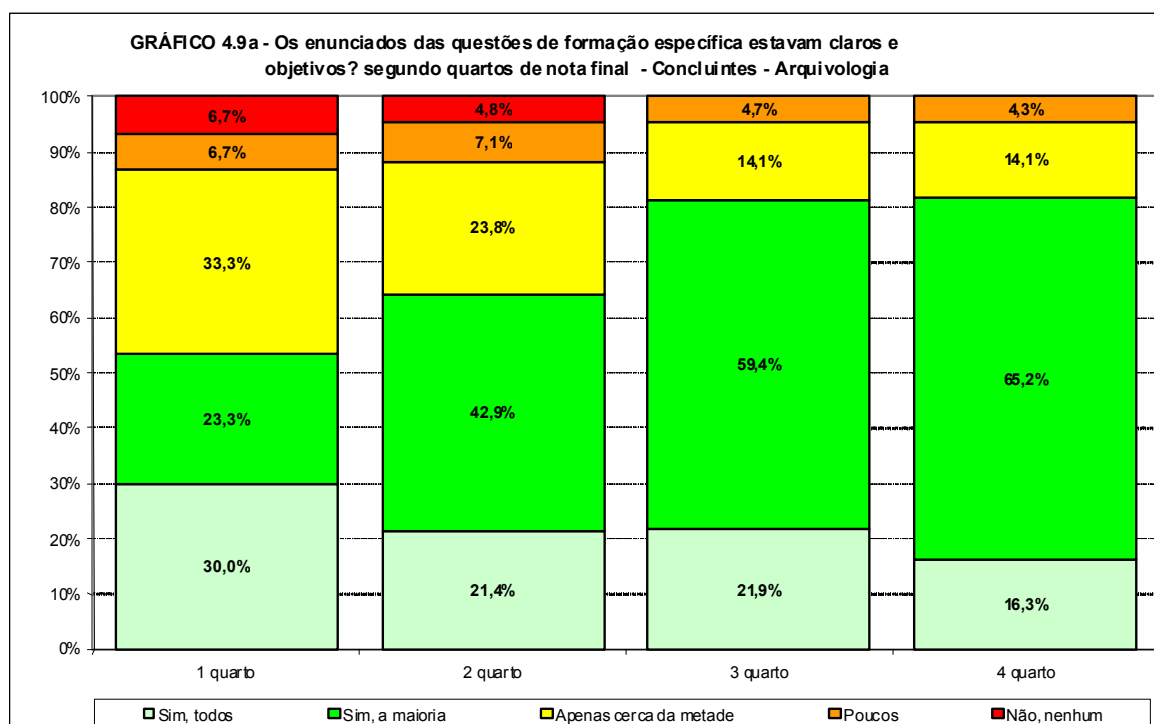


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

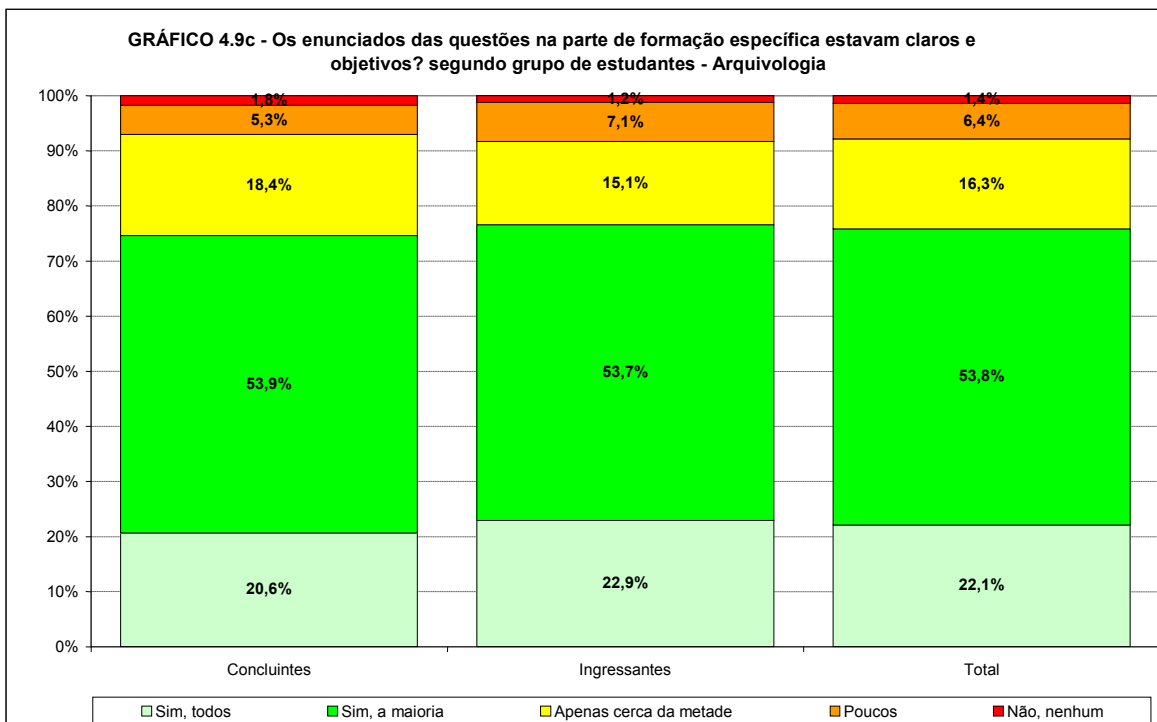
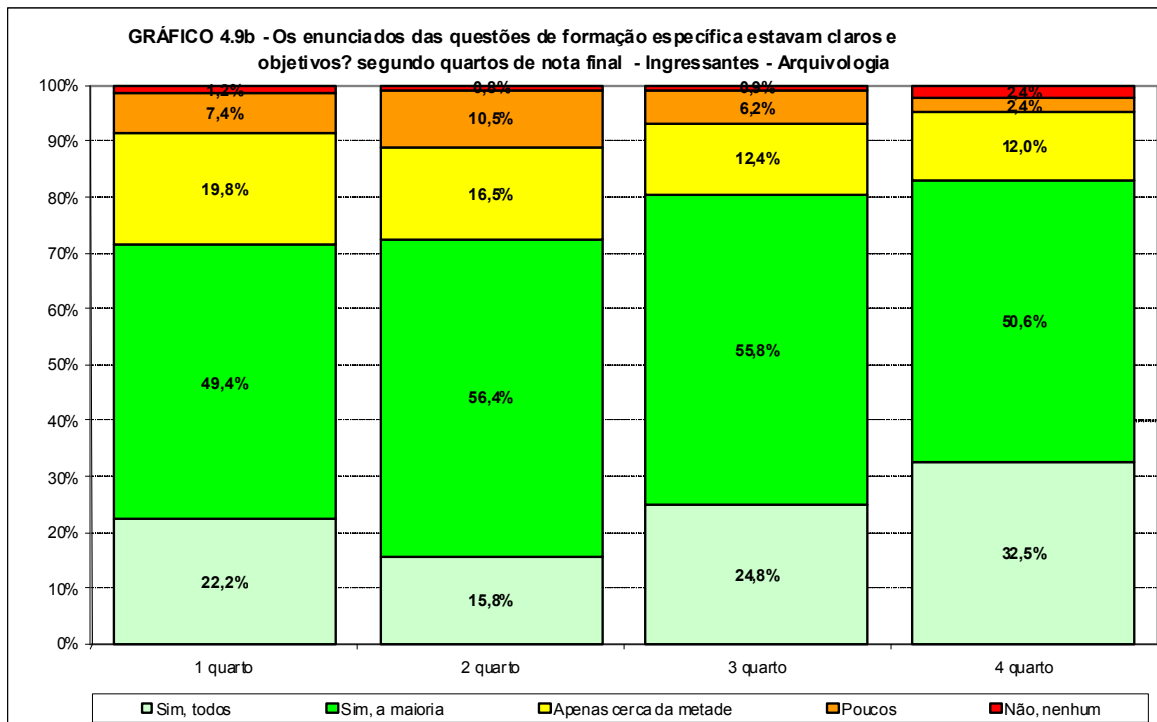
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (74,5%) e ingressantes (76,6%) considerou claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho, indo de 30,0% para o primeiro quarto para 16,3% para os concluintes com melhor desempenho. Já a combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho, indo de 53,3% para os concluintes com pior desempenho a 81,5% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o desempenho depois de uma estabilidade nos dois primeiros quartos: em torno de 71,0% para os dois piores quartos, alcançando 83,1% para o quarto de melhor desempenho.

O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi maior do que na parte de Formação Geral: 1,8% entre os concluintes e 1,2% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos”, são 5,3% entre os concluintes e 7,1% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca da metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo, decresceu com o desempenho, tanto para concluintes quanto para ingressantes.

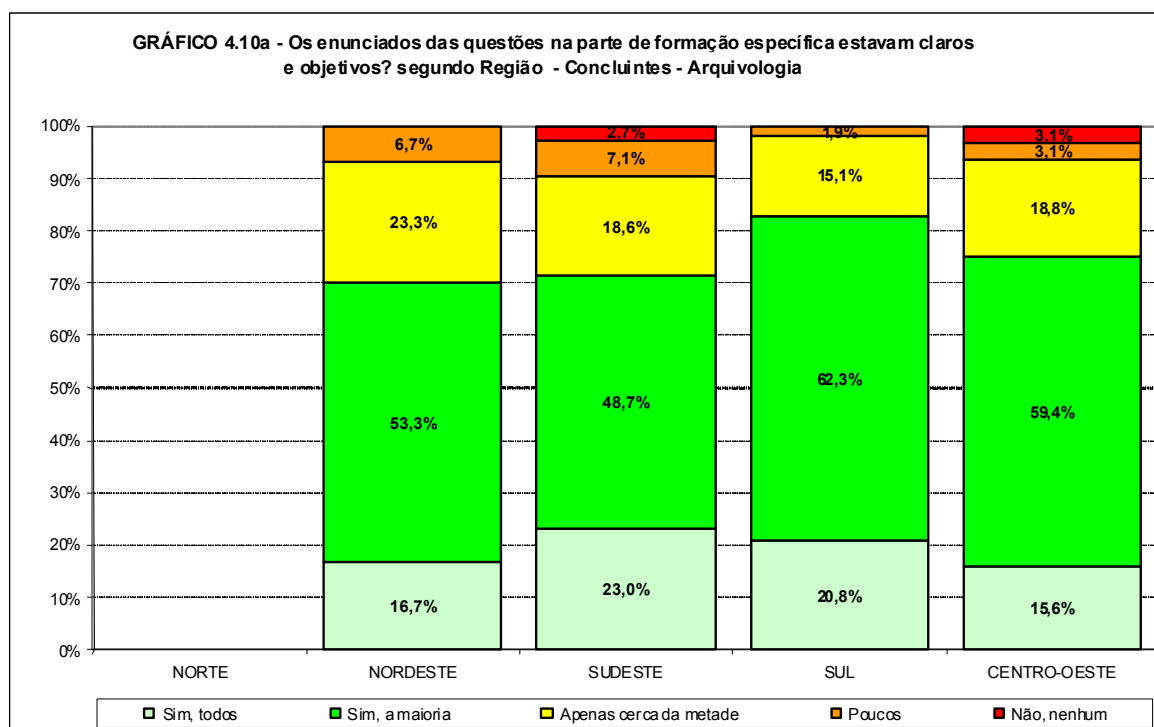


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

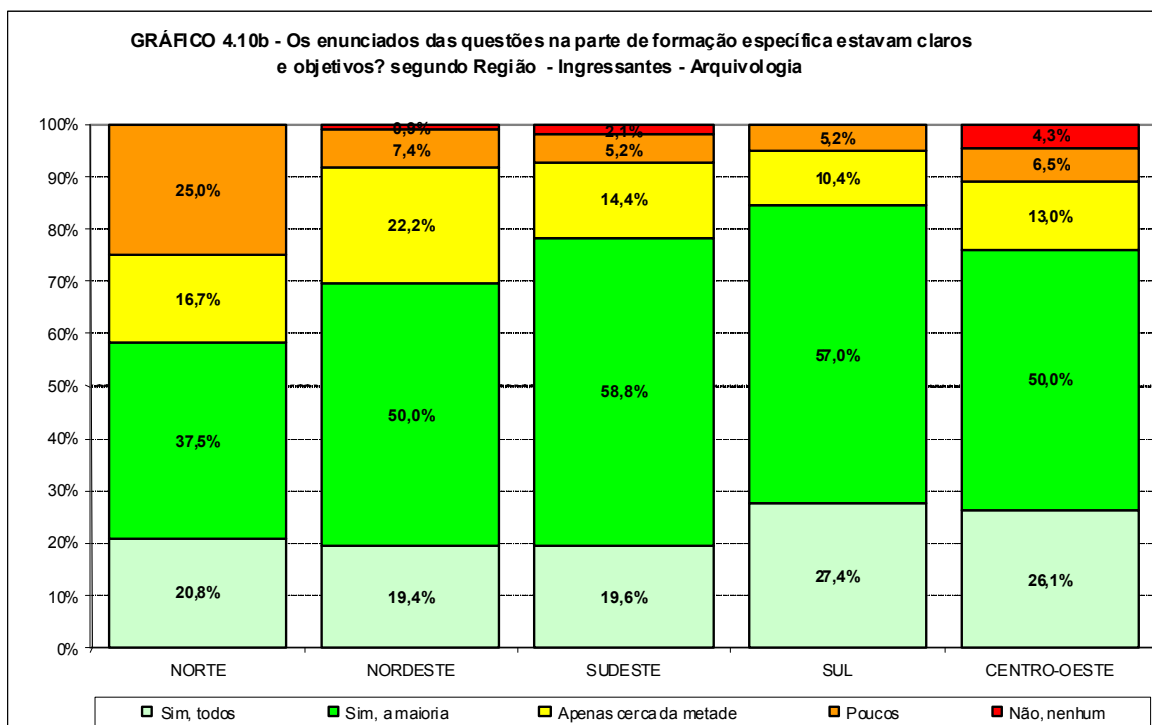


Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 26,1 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 13,1 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 70,0% no Nordeste a 83,1% no Sul.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 9,8%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

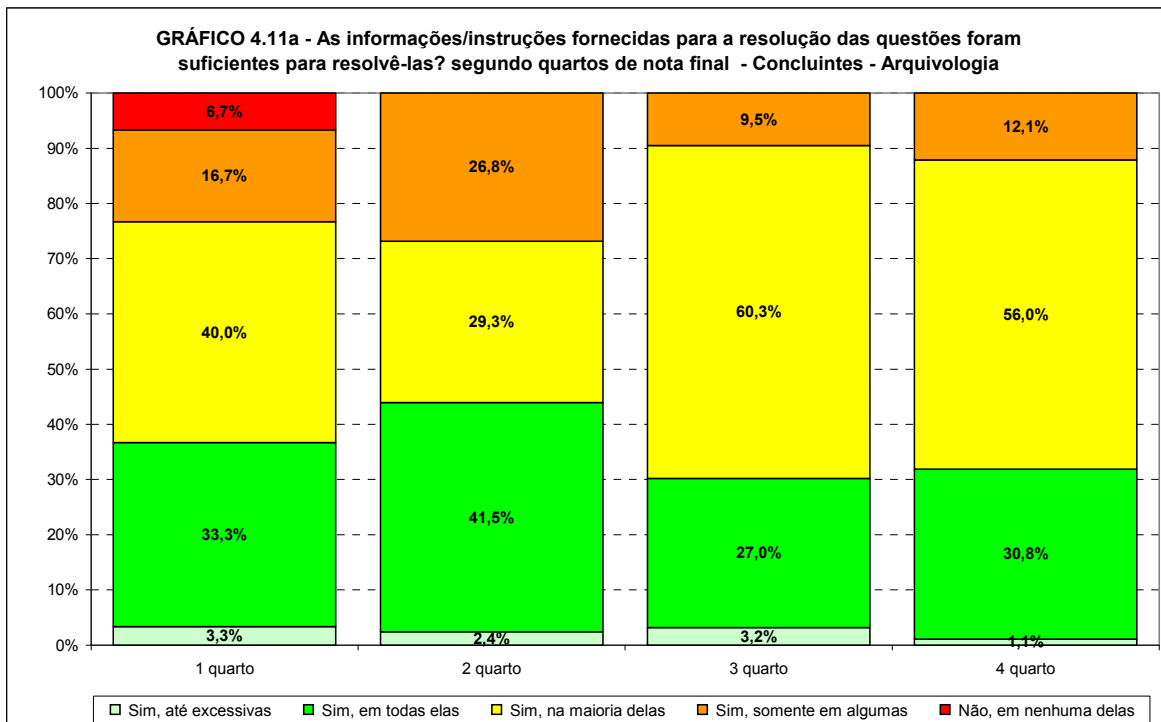


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

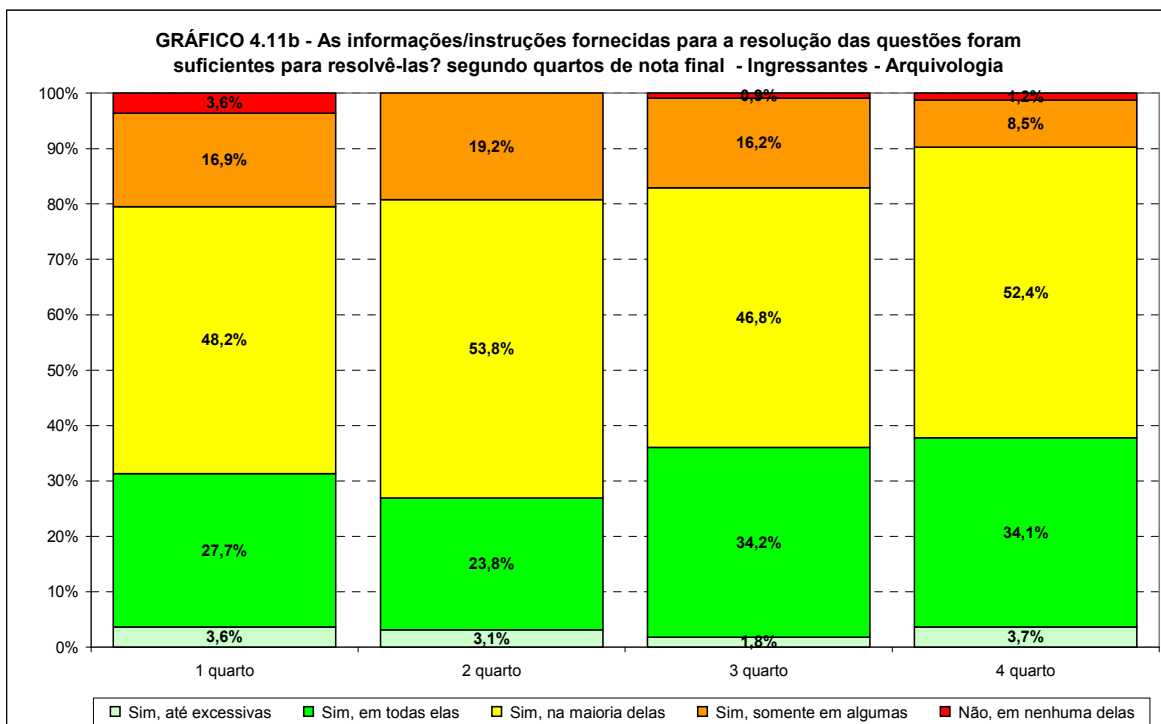
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 83,1% dos ingressantes e 84,4% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes ingressantes e concluintes. Para os ingressantes, a proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho. Entre os concluintes, a proporção vai de 76,6% para os de pior desempenho a 87,9% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 79,5% a 90,2%.

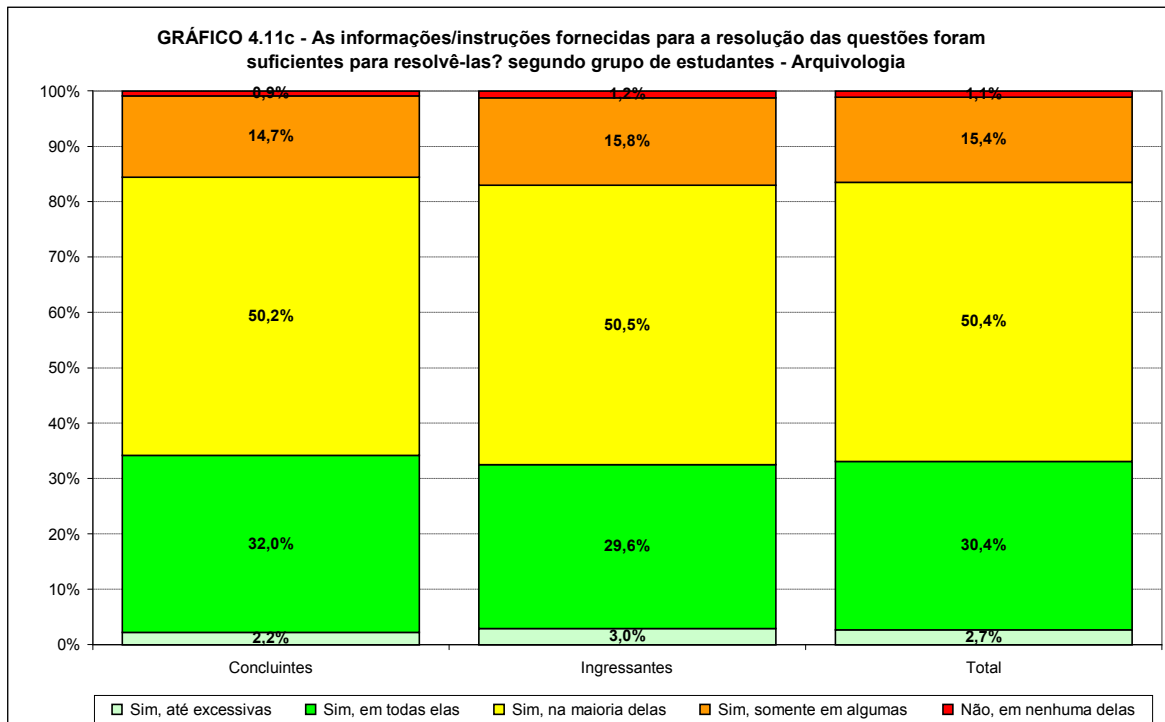
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas”, entre os concluintes apareceu somente entre os estudantes de pior performance. Entre os ingressantes, esta resposta apareceu nos dois extremos: melhores e piores.



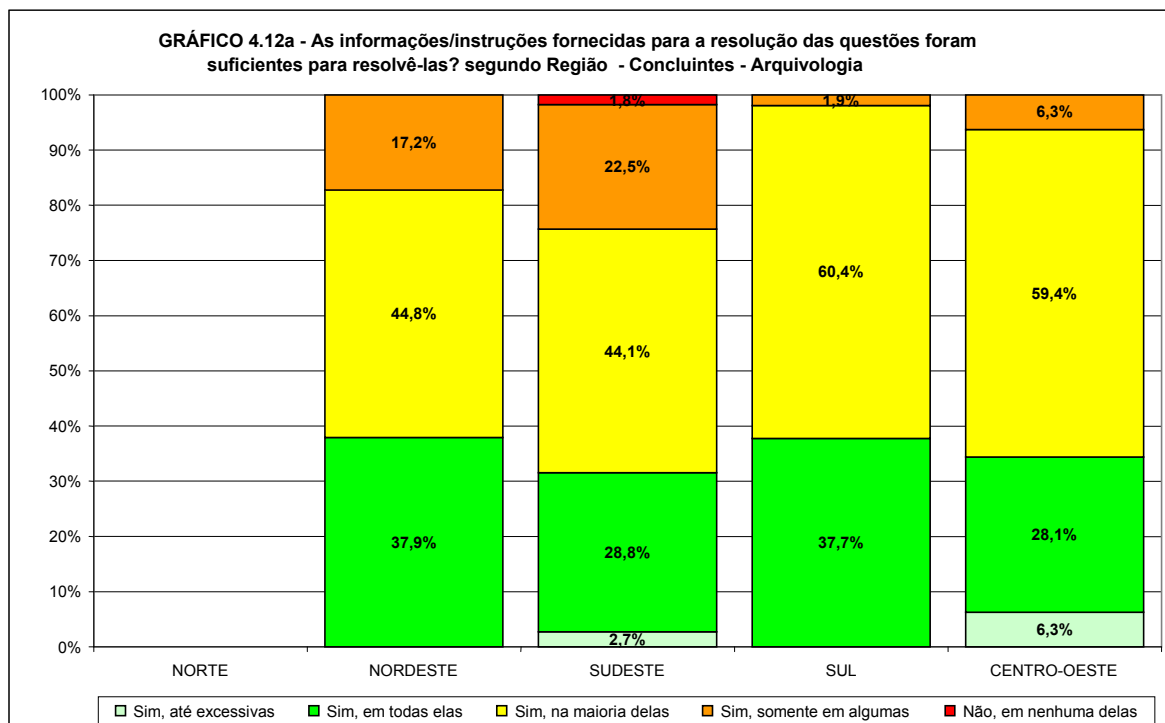
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

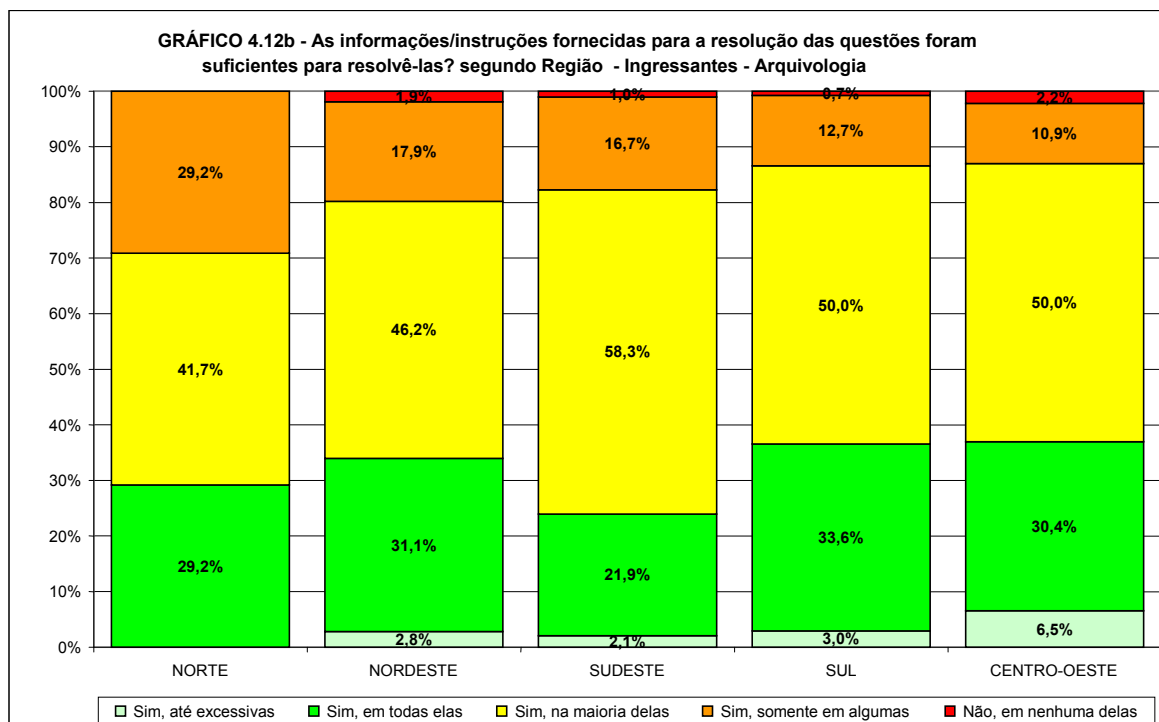


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA.

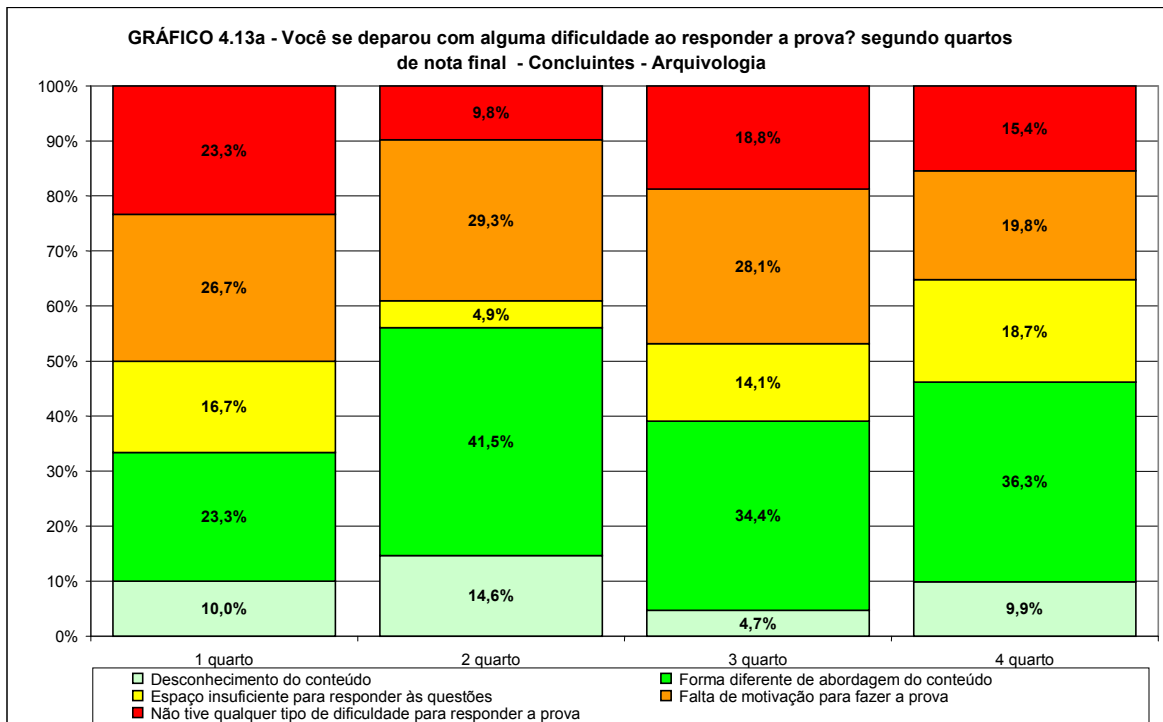




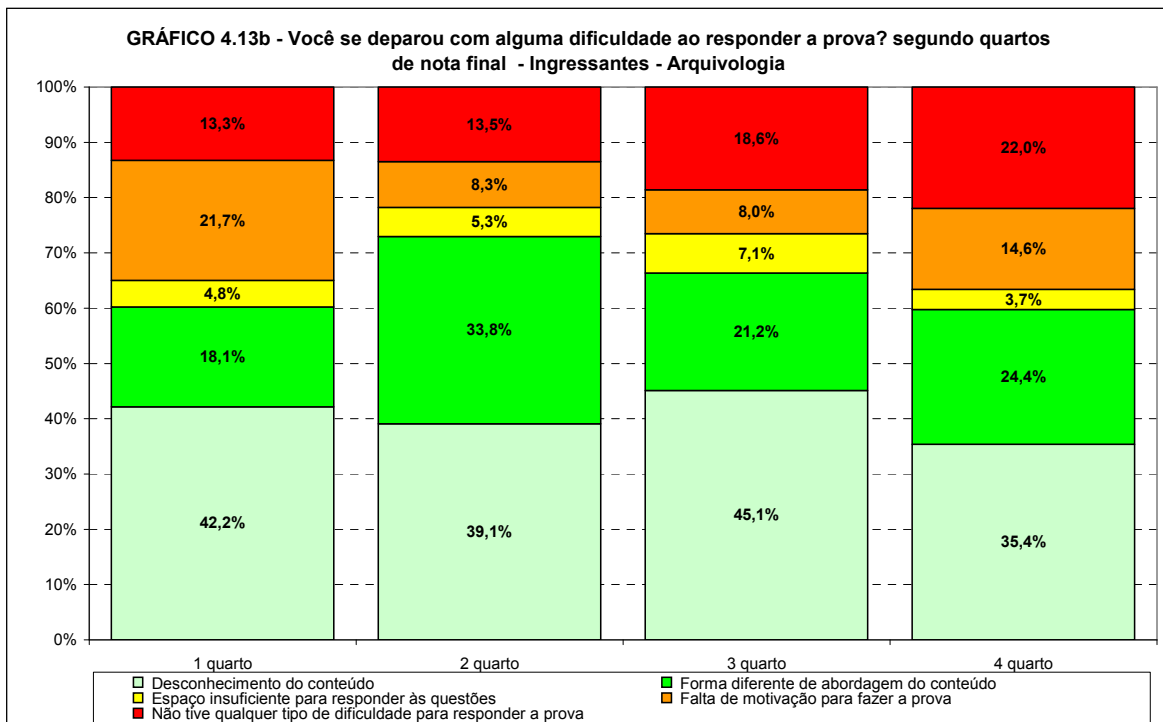
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 40,6% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem, 35,0%. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 9,3% dos concluintes. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada por 25,3% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 24,8% dos concluintes e para 12,2% dos ingressantes.

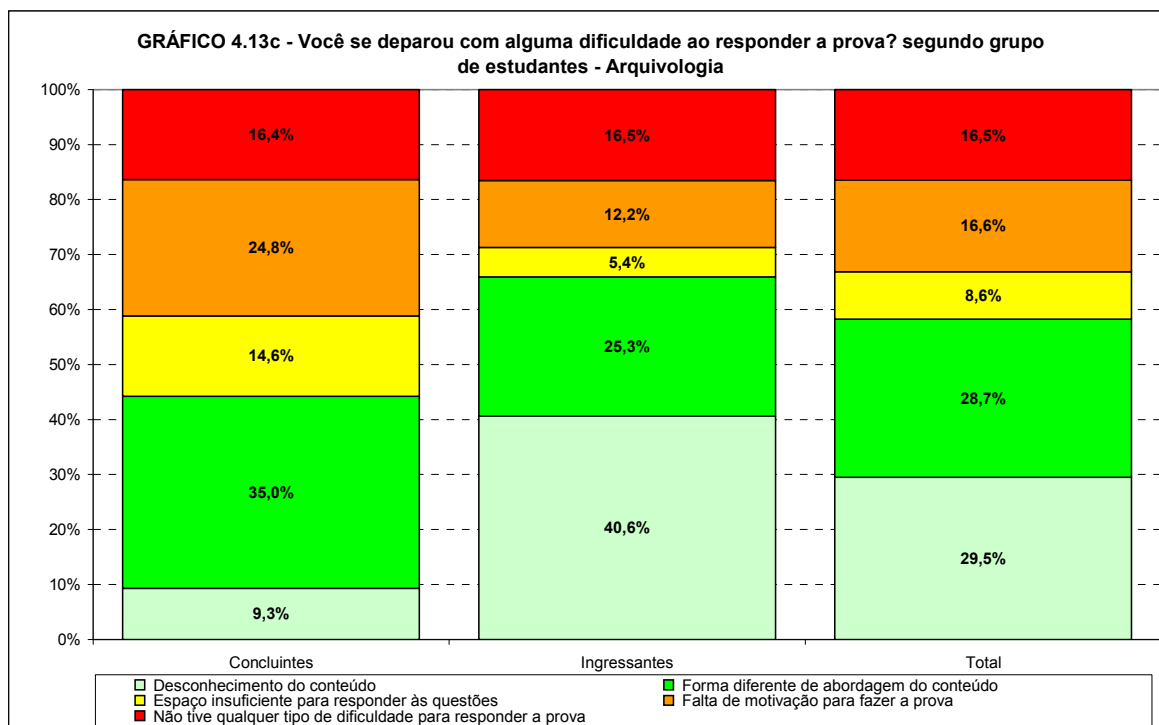
Entre os ingressantes, os segundo e terceiro quartos apresentaram valores no entorno de 8,0%, tendo caído de um valor de 21,7% para o quarto de pior desempenho, sendo que, para o grupo de melhor desempenho, este percentual sobe para 14,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

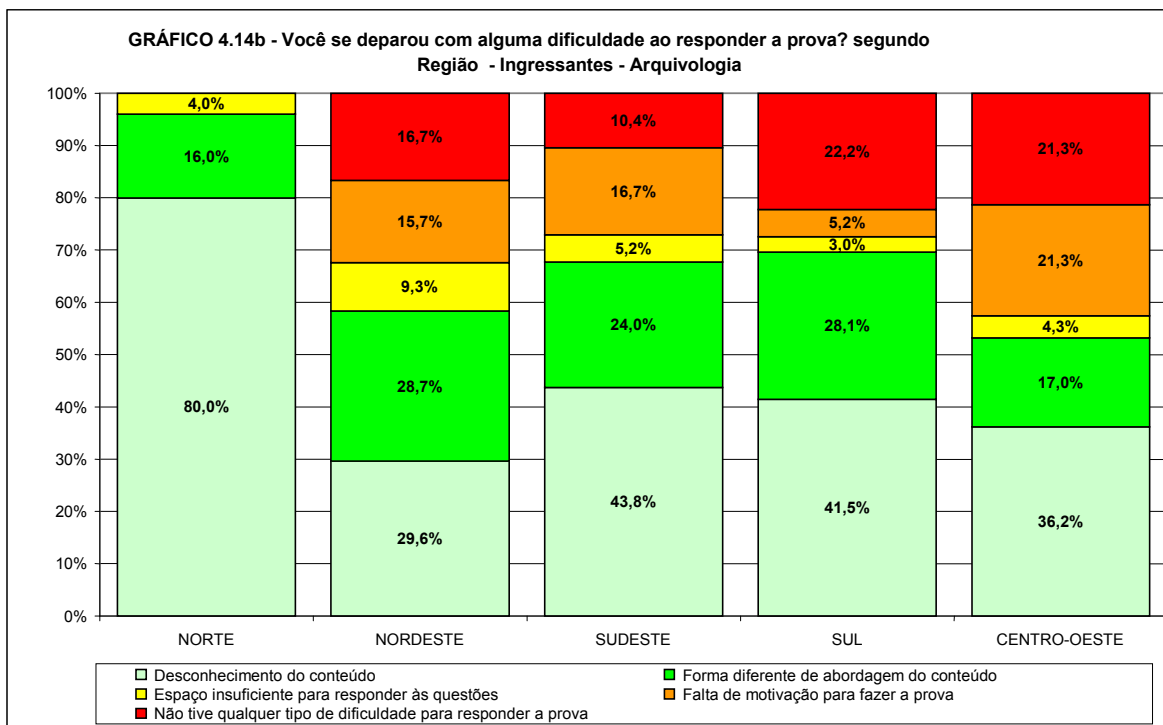
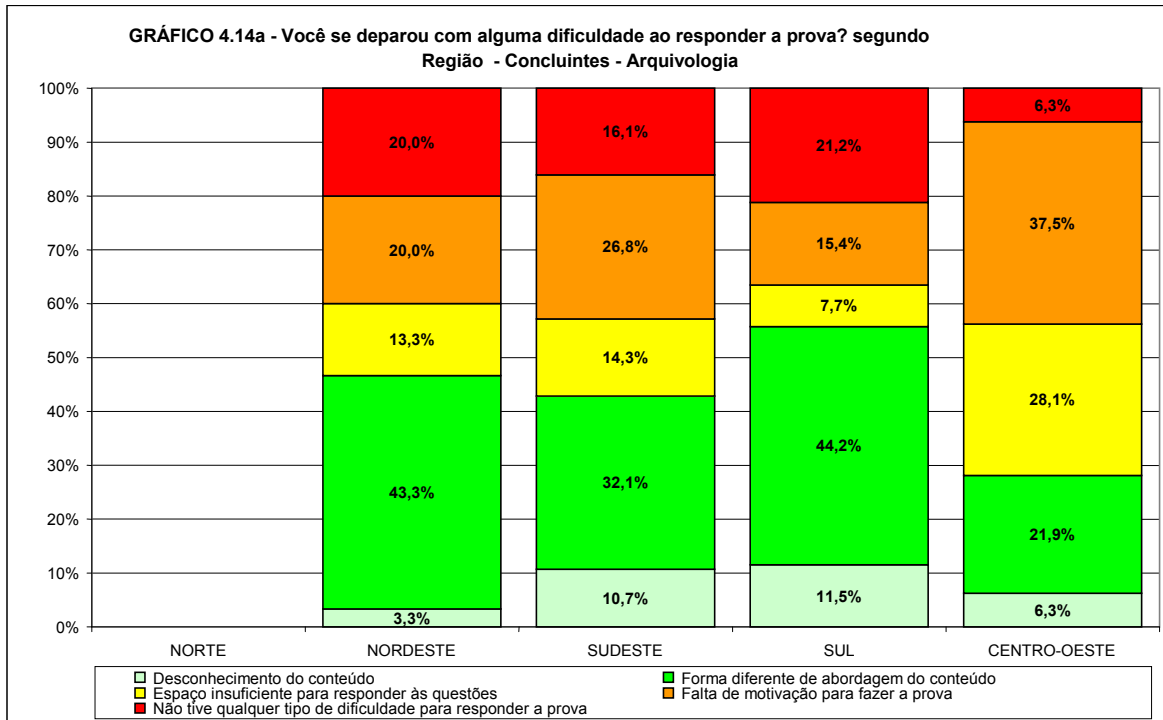


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



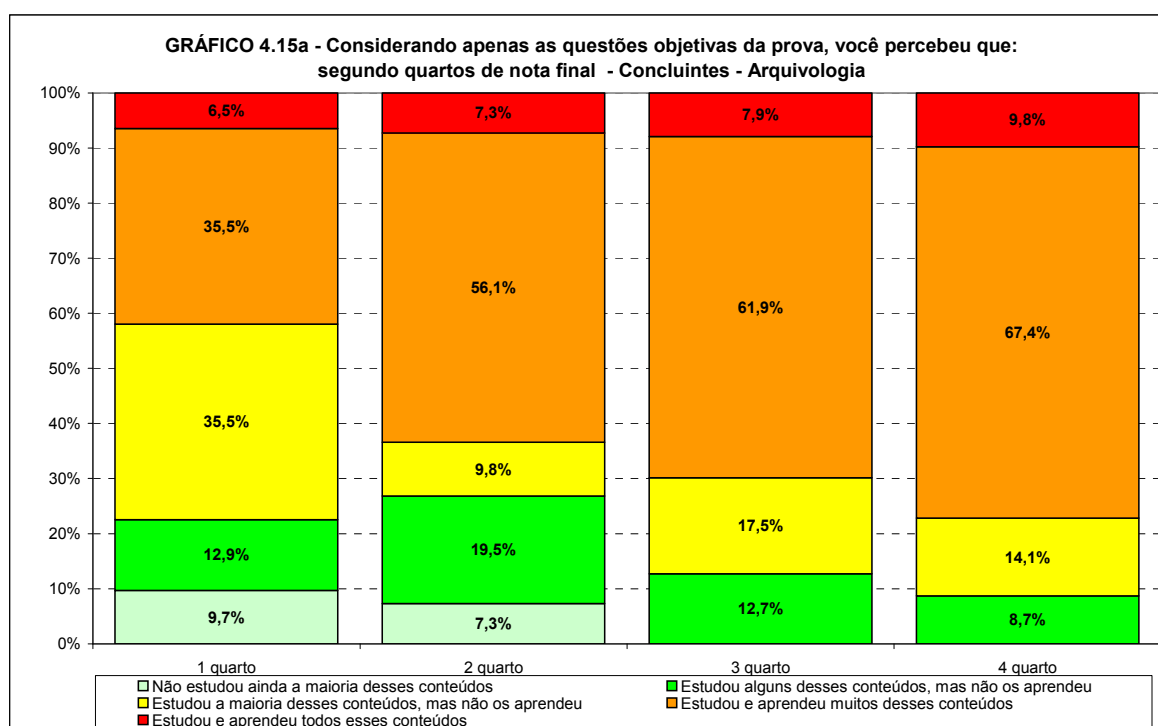
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 29,6% na Região Nordeste, a 80,0% na Norte. Entre os concluintes, tal percentual variou de 3,3% na Região Nordeste a 11,5%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 21,9% dos concluintes na Região Centro-Oeste, chegando a 44,2% na Região Sul. Já entre os ingressantes, os valores foram de 16,0% na Região Norte a 28,7% na Região Nordeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 15,4% na Região Sul a 37,5% na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 0% na Região Norte a 21,3%, na Região Centro-Oeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram entre os concluintes, de 6,3% na Região Centro-Oeste a 21,2% na Região Sul. Entre os ingressantes, este percentual variou de 0,0% na Região Norte a 22,2% na Região Sul.

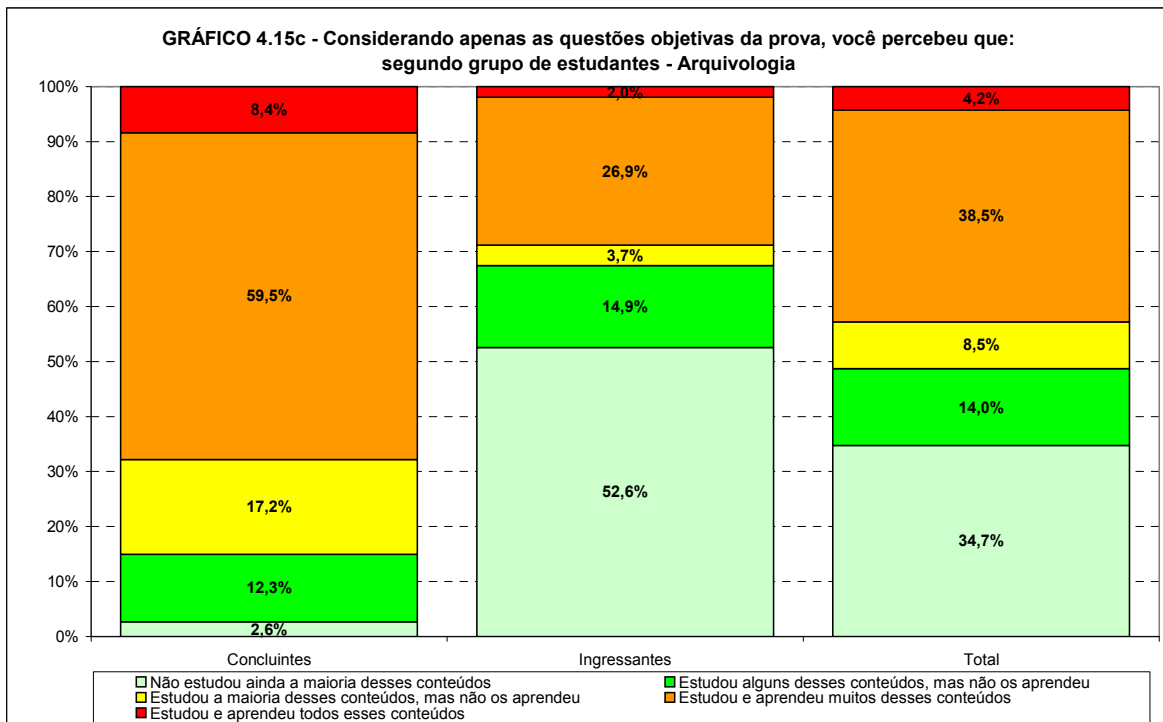
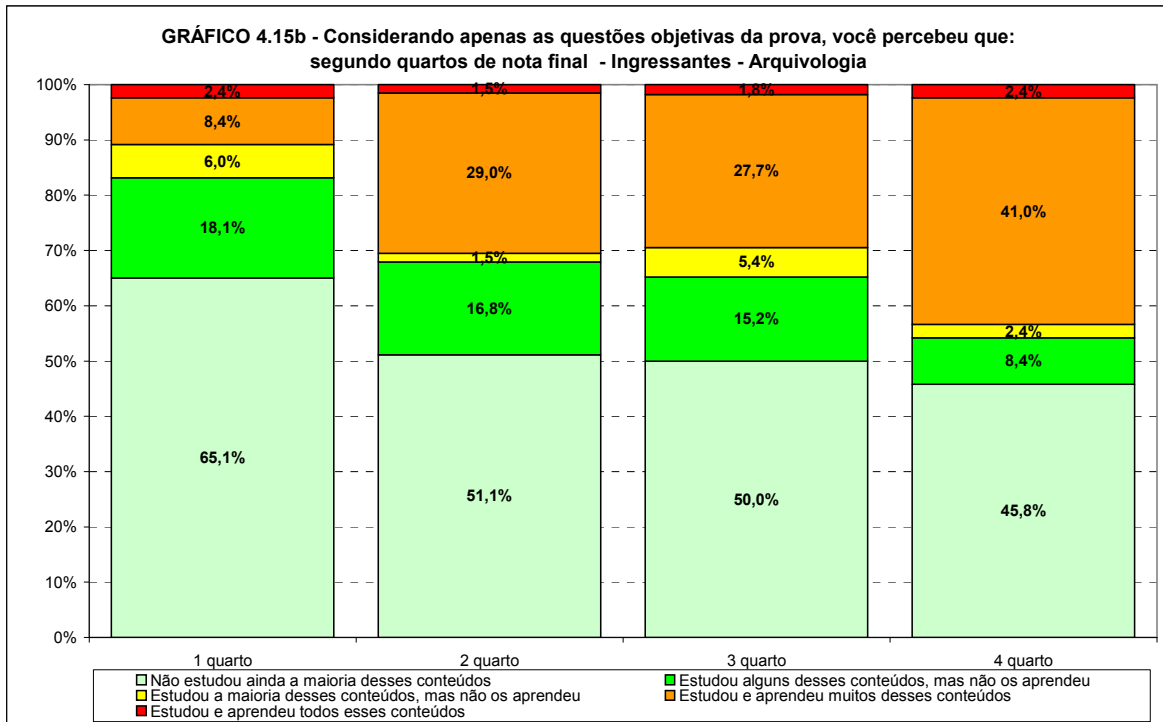


4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

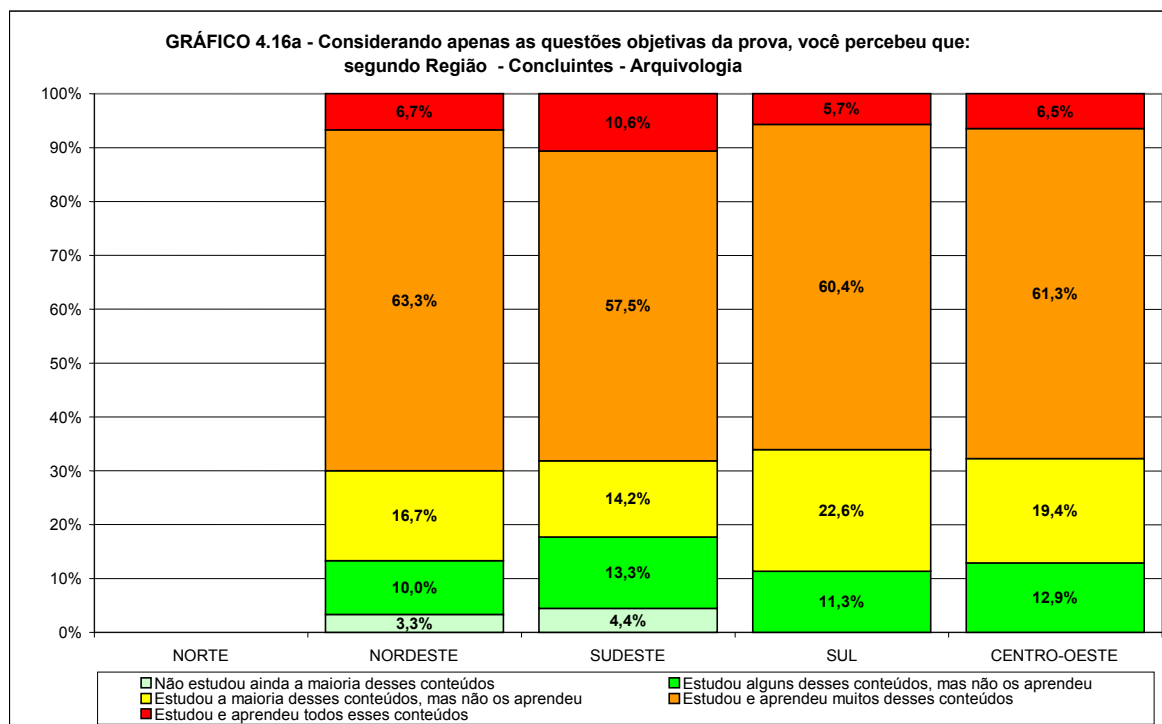
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. Como esperado, a proporção de ingressantes (52,6%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (2,6%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes quanto para os ingressantes, como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 28,9% e entre os concluintes 67,9%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Para os ingressantes, houve uma estabilidade para os dois quartos centrais. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido, foi bem maior entre os concluintes (17,2%) do que entre os ingressantes (3,7%).



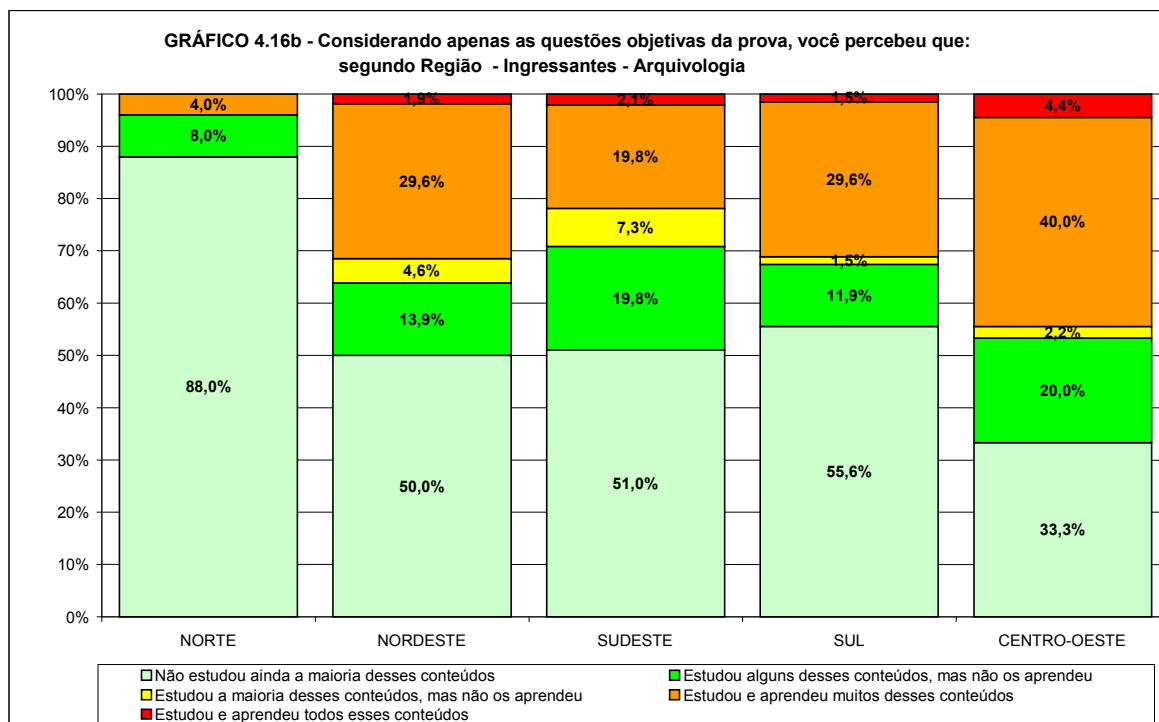
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que: ...”, para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram “não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos” só ocorreram nas Regiões Nordeste (3,3%) e Sudeste (4,4%). Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 33,3% na Região Centro-Oeste a 88,0%, na Norte. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, a maioria dos concluintes afirmou “ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos”, com percentuais que variaram de 66,1% na Região Sul a 70,0%, na Nordeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 4,0%, na Região Norte, a 44,4%, na Centro-Oeste.



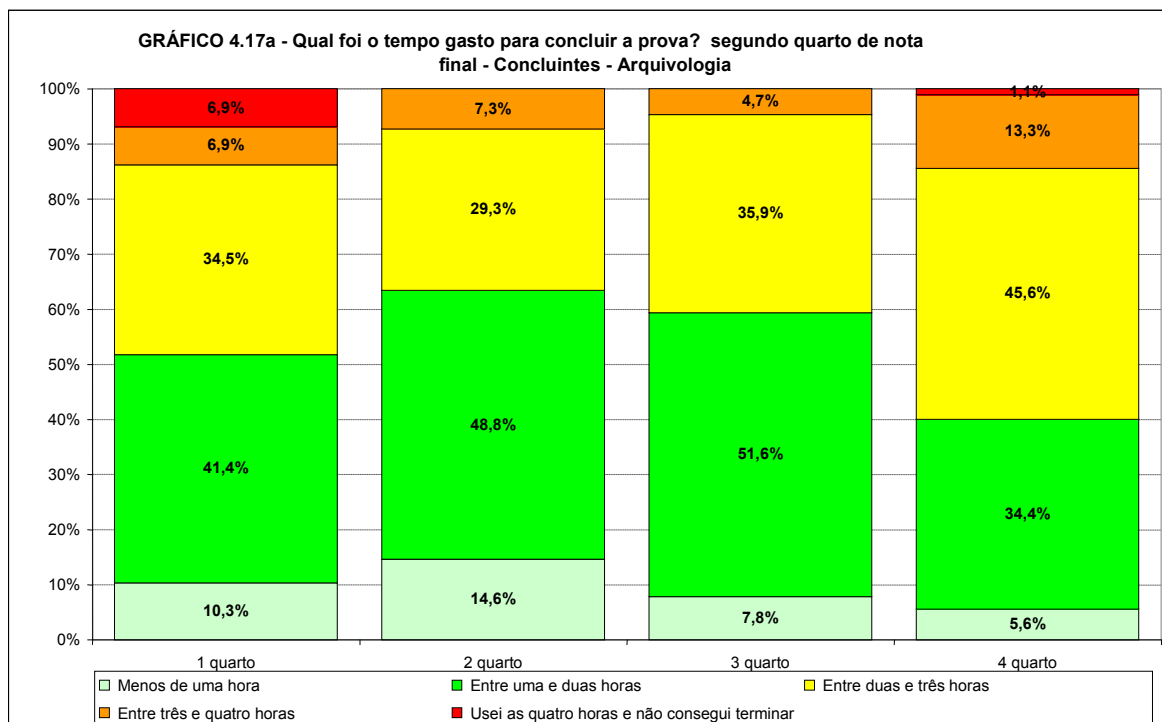
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



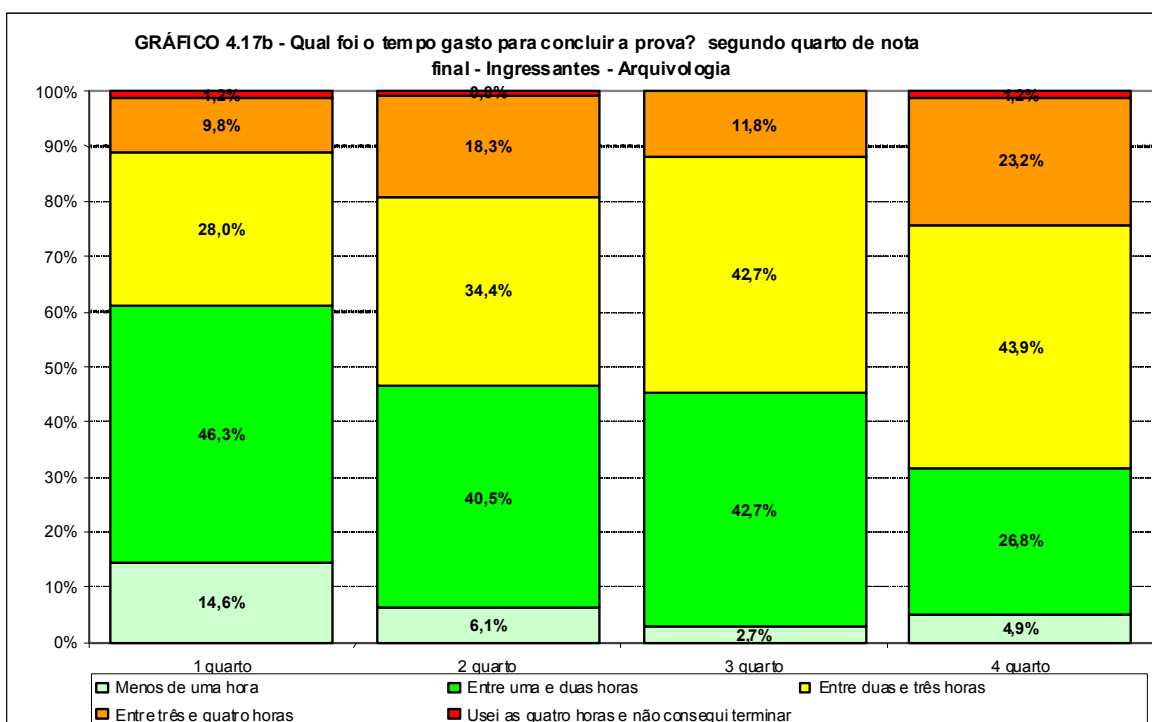
4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (42,9%) quanto entre os ingressantes (39,5%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: 38,4% (concluintes) e 37,3% (ingressantes). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi bem baixa: 0,7% entre os ingressantes e 1,3% entre os concluintes. Entre os concluintes esta resposta ficou concentrada quase que exclusivamente entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho.

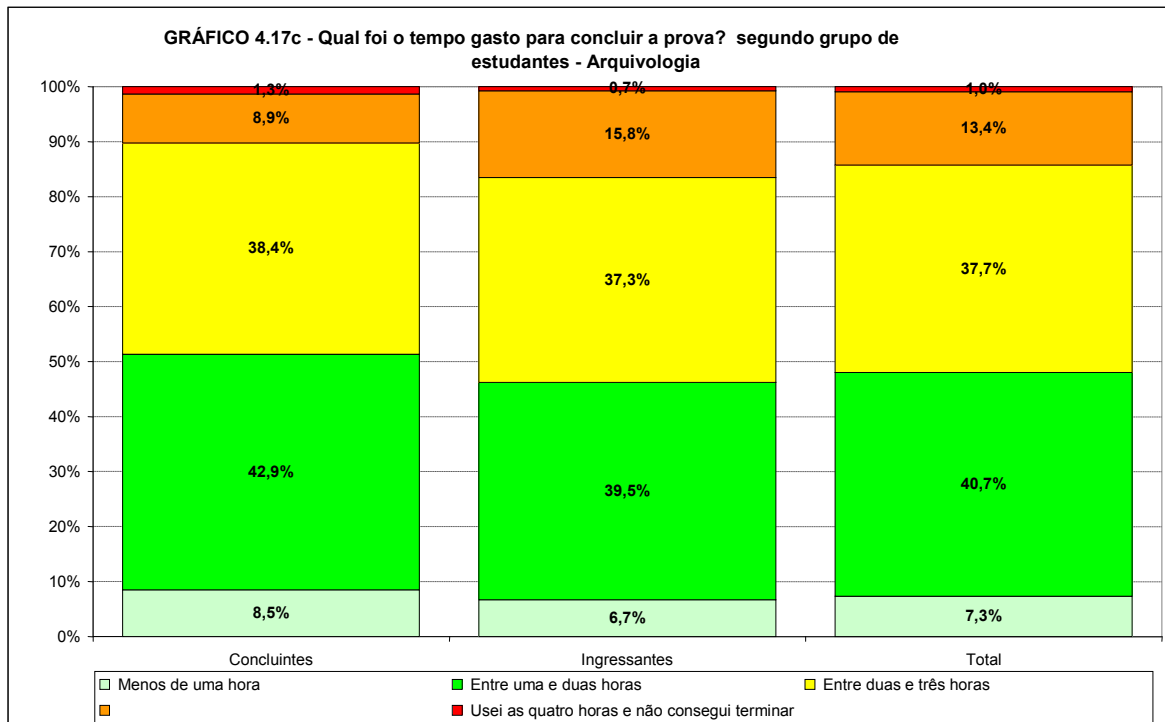
Nem entre os concluintes nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova, como função do desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

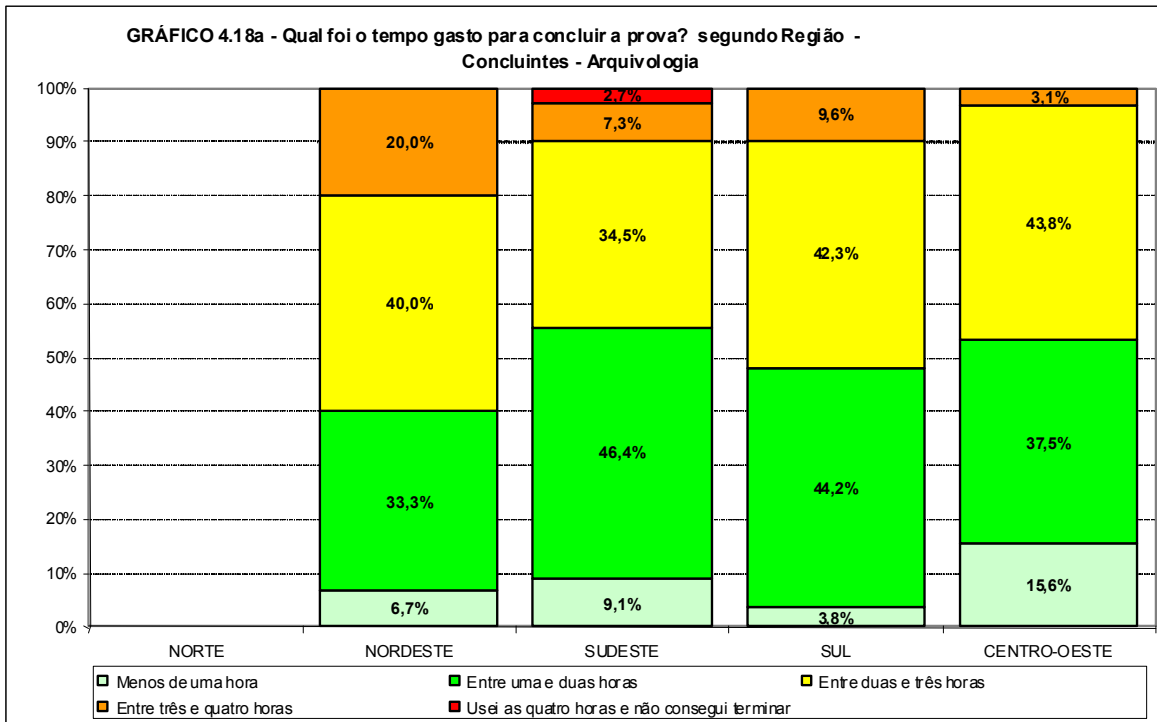


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

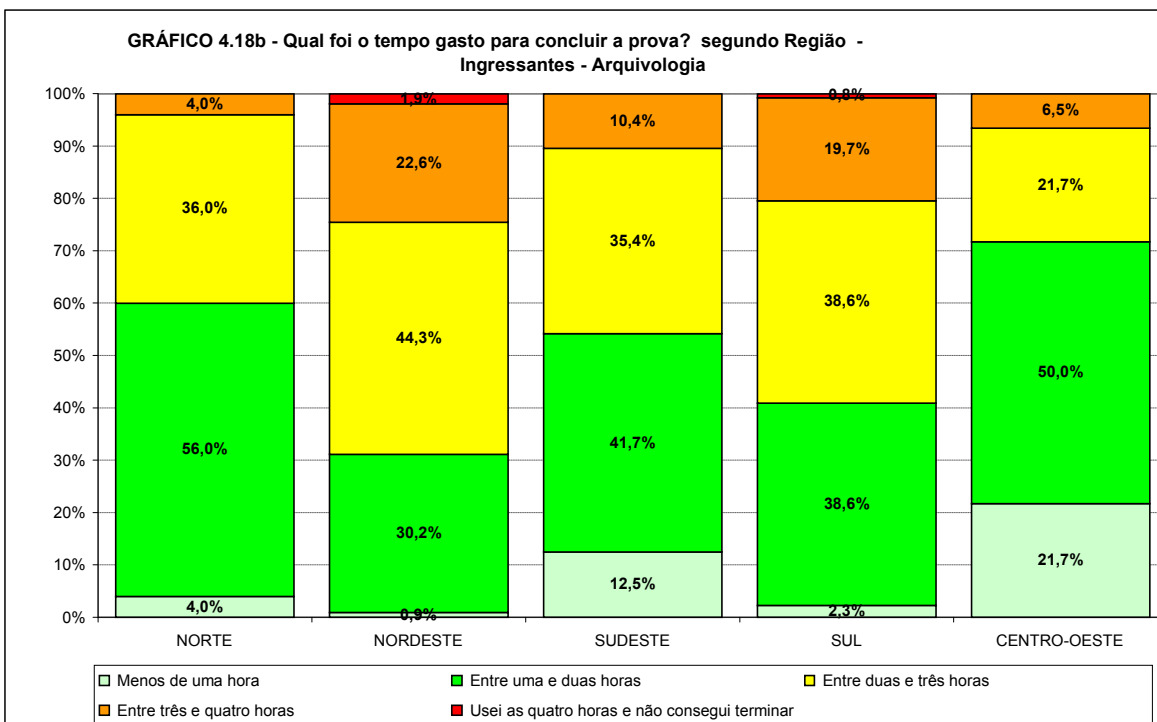


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de ARQUIVOLOGIA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (46,4%) e menor na Região Nordeste (33,3%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Norte (56,0%) e a menor na Região Nordeste (30,2%). Entre os ingressantes, as Regiões correspondentes foram a Nordeste com tempo mais longo e a Norte com tempo mais curto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de ARQUIVOLOGIA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1, complementar à Tabela 5.1, apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados podem ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, 4 cursos (33,3%) desta área ficaram sem conceito. No universo dos cursos que obtiveram conceito, os predominantes foram 4 e 5, correspondentes, respectivamente a 33,3% e a 25,0% deste total. Sabe-se que 8,3% dos cursos foram classificados com conceito 1 e nenhum curso recebeu conceitos 2 ou 3. Nenhum curso apareceu com um valor atípico no Gráfico 5.1, muito provavelmente devido ao pequeno número de cursos considerados.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, nenhum curso foi conceituado.

Na Região Nordeste, 2 cursos participaram da avaliação, no entanto, apenas 1 obteve conceito, tendo obtido o conceito máximo, 5. Este apareceu no Gráfico 5.1 como uma barra no nível 5.

Na Região Sudeste, dos 4 cursos avaliados, 2 cursos, equivalentes a 50,0% do total regional, classificaram-se com conceito 4 e 1 curso, equivalente a 25,0%, com conceito 1, e 1 curso não obteve conceito.

Na Região Sul, 2 dos 4 cursos avaliados, equivalentes a 50,0% do total regional, classificaram-se com conceito máximo, 5. O conceito 4 foi atribuído a 25,0% dos cursos, ou seja, 1 curso, e 1 curso não obteve conceito.

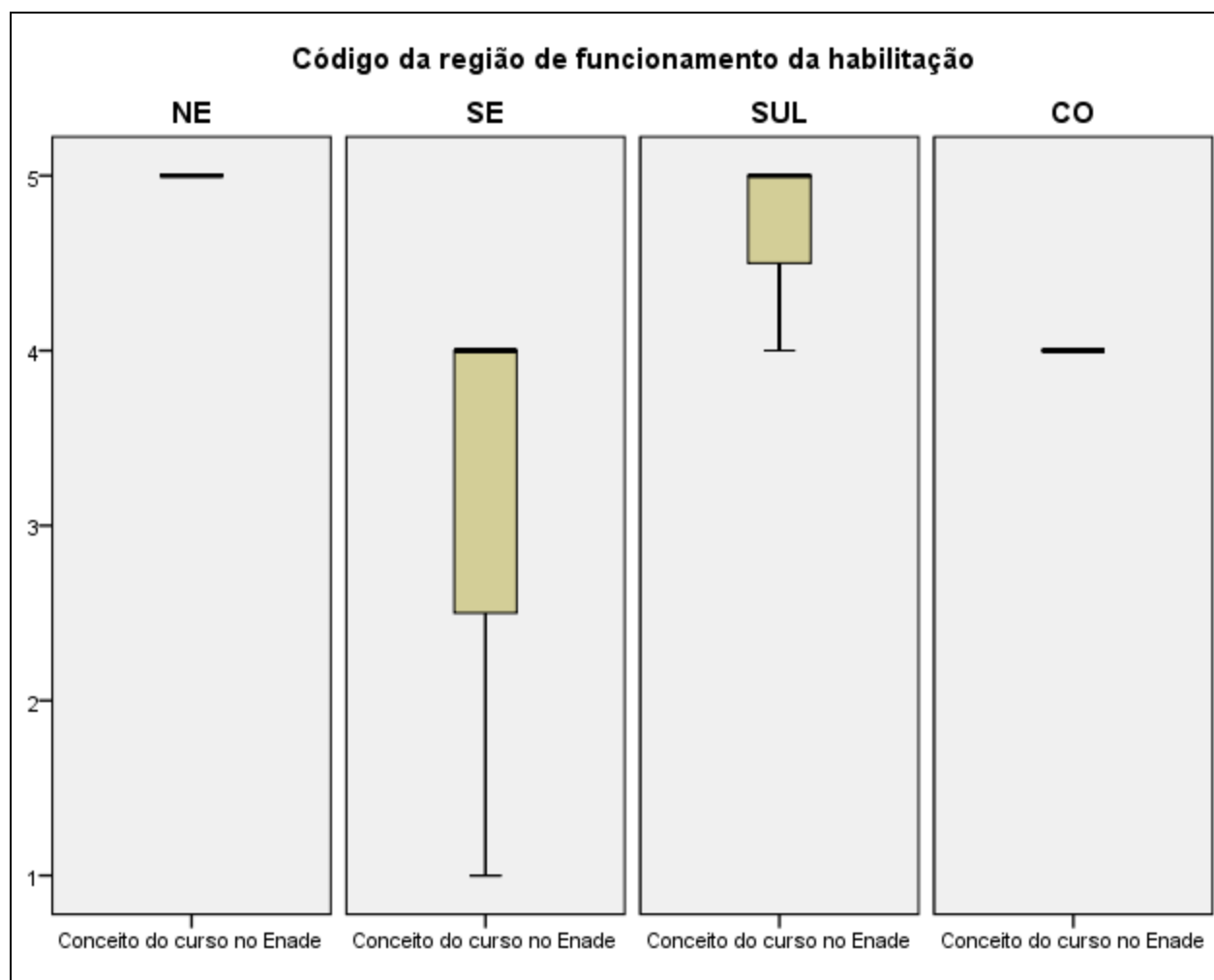
Assim como na Região Nordeste, na Região Centro-Oeste, apenas 1 curso participou da avaliação. Foi-lhe atribuído o conceito 4. Obviamente, os outros conceitos ficaram sem representação.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo conceito obtido – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	12	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	1	100,0%
1	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
2	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
3	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
4	4	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	1	100,0%
5	3	25,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%
Sem Conceito	4	33,3%	1	100,0%	1	50,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2, apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de ARQUIVOLOGIA, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

Ficaram sem conceito nesta área um total de 4 cursos, 3 de instituições federais e 1 de instituição estadual. A análise a seguir trata apenas da distribuição dos conceitos de 8 cursos que foram avaliados, sendo que 6 em instituições federais e 2 em estaduais. O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, 75% dos cursos eram vinculados a instituições federais e os 25% restantes a instituições estaduais. Apenas cursos (3) em instituições federais apresentaram conceito 5. Os outros 3 cursos avaliados em instituições federais receberam conceito 4. Entre as instituições estaduais avaliadas, 1 curso recebeu conceito 4 e 1 curso conceito 1. Nestas instituições, nenhum curso recebeu conceito 2 ou 3.

Considerando-se a análise por Região observou-se que as instituições federais estavam sempre representadas entre as avaliadas, com exceção da Região Norte que não apresentou nenhum curso avaliado. As instituições estaduais avaliadas estavam presentes apenas na Região Sudeste e na Região Sul.

Na Região Nordeste e na Região Centro-Oeste, em cada uma delas, somente um curso foi avaliado e de uma instituição federal. Na primeira Região, o conceito é 5 e na segunda, é 4.

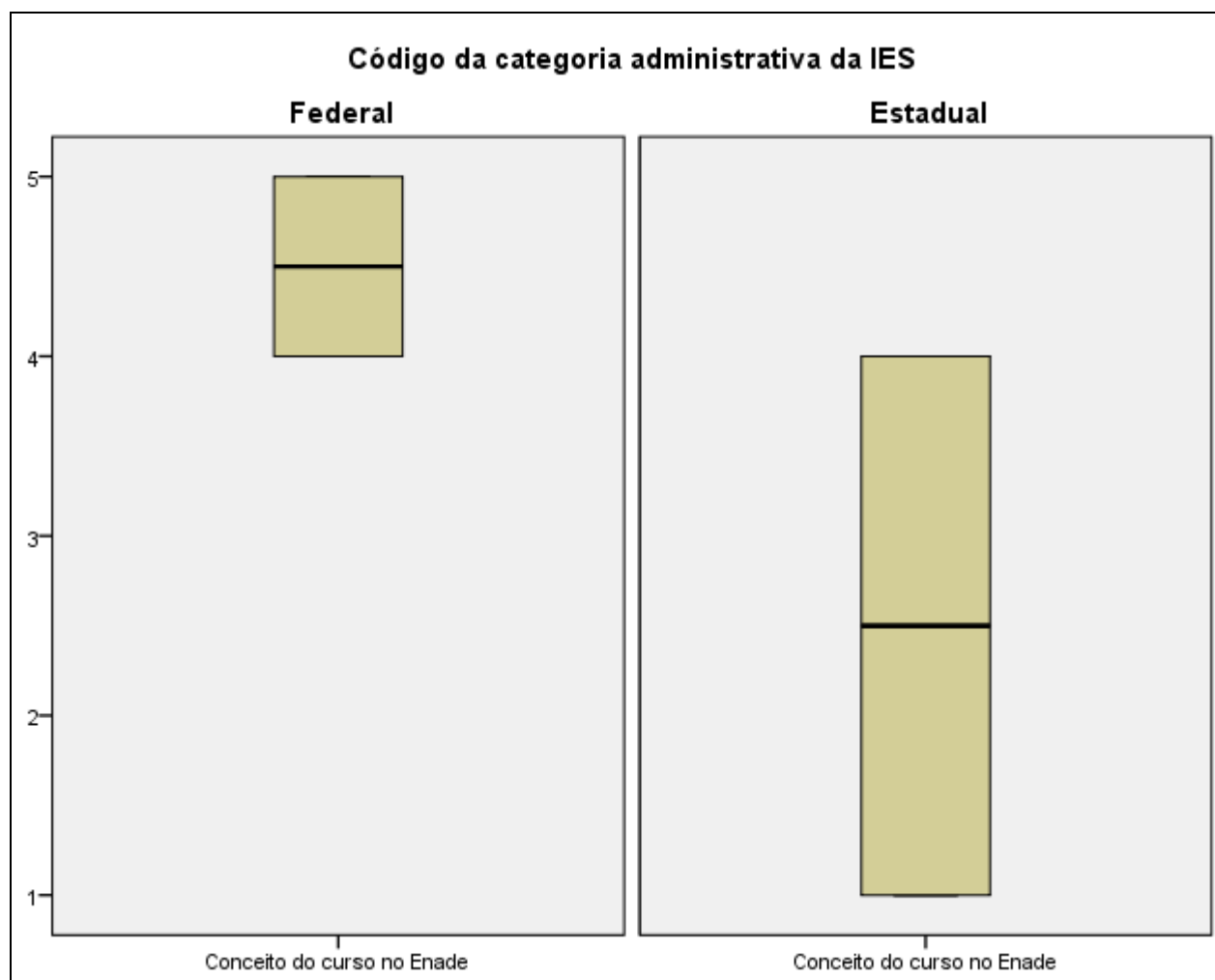
Na Região Sudeste e na Região Sul, a distribuição foi a mesma: dois cursos avaliados em instituições federais e um em instituição estadual. Na Região Sudeste, as duas instituições federais tiveram conceito 4 e a única estadual, conceito 1. Já na Região Sul, as avaliações foram melhores: as duas instituições federais obtiveram conceito 5 e a estadual, conceito 4.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	12	9	3	0	0
1	1	0	1	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	4	3	1	0	0
5	3	3	0	0	0
Sem Conceito	4	3	1	0	0
Norte	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0
Nordeste	2	1	1	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	1	0	1	0	0
Sudeste	4	3	1	0	0
1	1	0	1	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	2	2	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0
Sul	4	3	1	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	0	1	0	0
5	2	2	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0
Centro-Oeste	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de ARQUIVOLOGIA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão todos dentro de Universidades e a análise por Organização Acadêmica foi idêntica a já feita para o Brasil. Entre os que receberam conceitos, predominaram os cursos com 4 e 5, correspondentes respectivamente a 50,0% e a 37,5% deste total. Pouco mais de 12% dos cursos foram classificados com conceito 1 e nenhum curso recebeu conceitos 2 ou 3. Nenhum curso apareceu com um valor atípico, muito provavelmente devido ao pequeno número de cursos considerados.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, da Região Norte, nenhum curso foi avaliado.

Na Região Nordeste, apenas um curso foi avaliado e obteve conceito máximo, 5. Este aparece no Gráfico 5.3 como uma barra no nível 5.

Na Região Sudeste, dos 3 cursos avaliados, todos em Universidades, 2 cursos, equivalentes a 66,7% do total regional avaliado, classificaram-se com conceito 4 e 1 curso, equivalente a 33,3%, com conceito 1. Nenhum curso foi classificado nos demais conceitos.

Na Região Sul, 2 dos 3 cursos avaliados (novamente todos em Universidades), equivalentes a 66,7% deste total regional, classificaram-se com conceito máximo, 5. O conceito 4 foi atribuído a 33,3% dos cursos, ou seja 1 curso. Não houve atribuição dos demais conceitos para os cursos dessa Região.

Assim como na Região Nordeste, na Região Centro-Oeste, apenas um curso participou da avaliação. Foi-lhe atribuído o conceito 4. Obviamente, os outros conceitos ficaram sem representação.

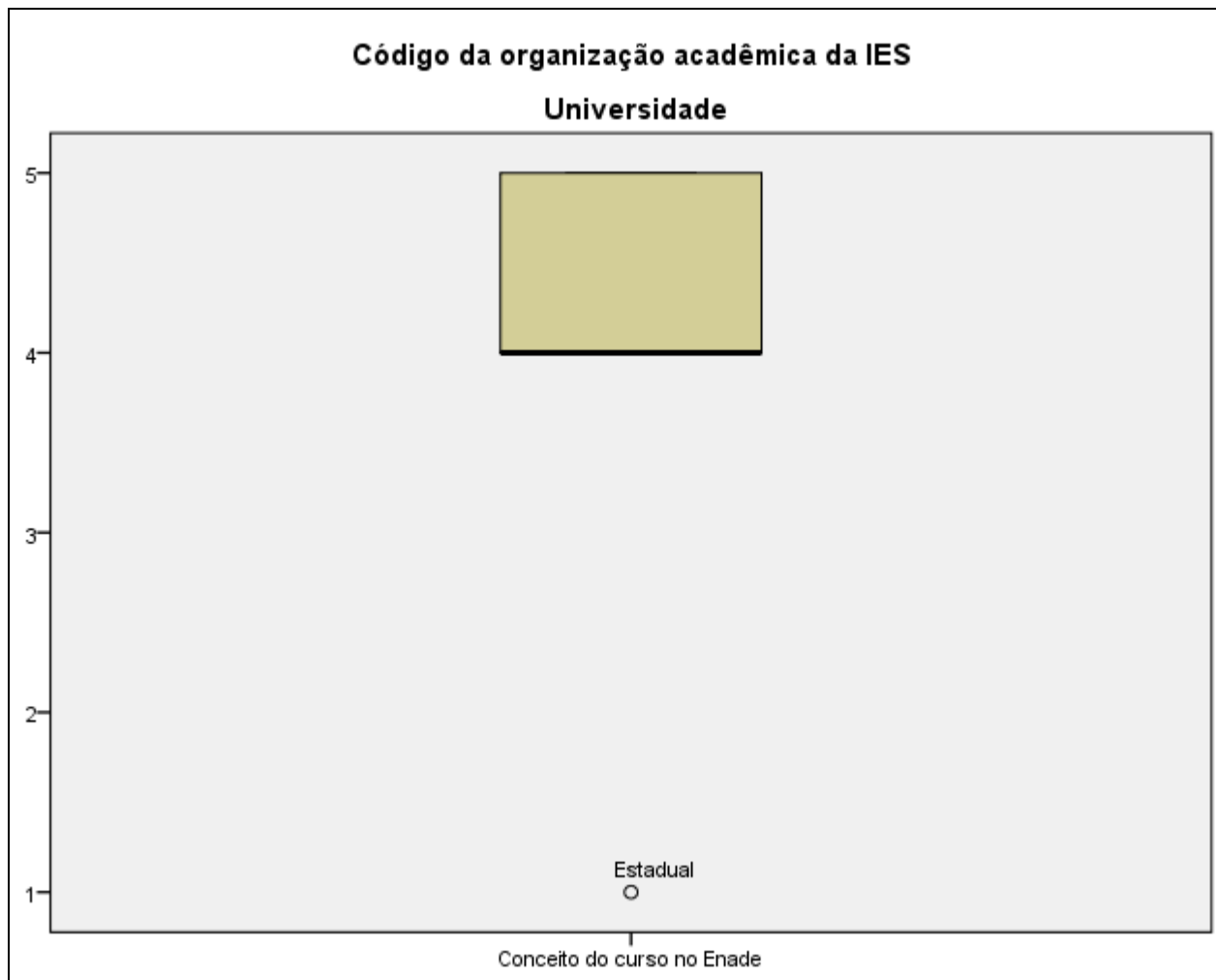
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	12	12	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	4	4	0	0	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	4	0	0	0	0	0
Norte	1	1	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Nordeste	2	2	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Sudeste	4	4	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	2	2	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Sul	4	4	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	1	1	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 536 estudantes (317 ingressantes e 219 concluintes) do curso de ARQUIVOLOGIA. São 81,1% oriundos de instituições federais e 18,9% de instituições estaduais e estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (4,9%), Nordeste (16,7%), Sudeste (43,2%), Sul (22,1%) e Centro-Oeste (13,1%). Todos os cursos pertenceram a Universidades.

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de ARQUIVOLOGIA eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 69,2%), sendo de 30,8% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os concluintes. (ver Tabela 6.1).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	76	143	219	34,7%	65,3%
Ingressantes	89	228	317	28,1%	71,9%
Total	165	371	536	30,8%	69,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

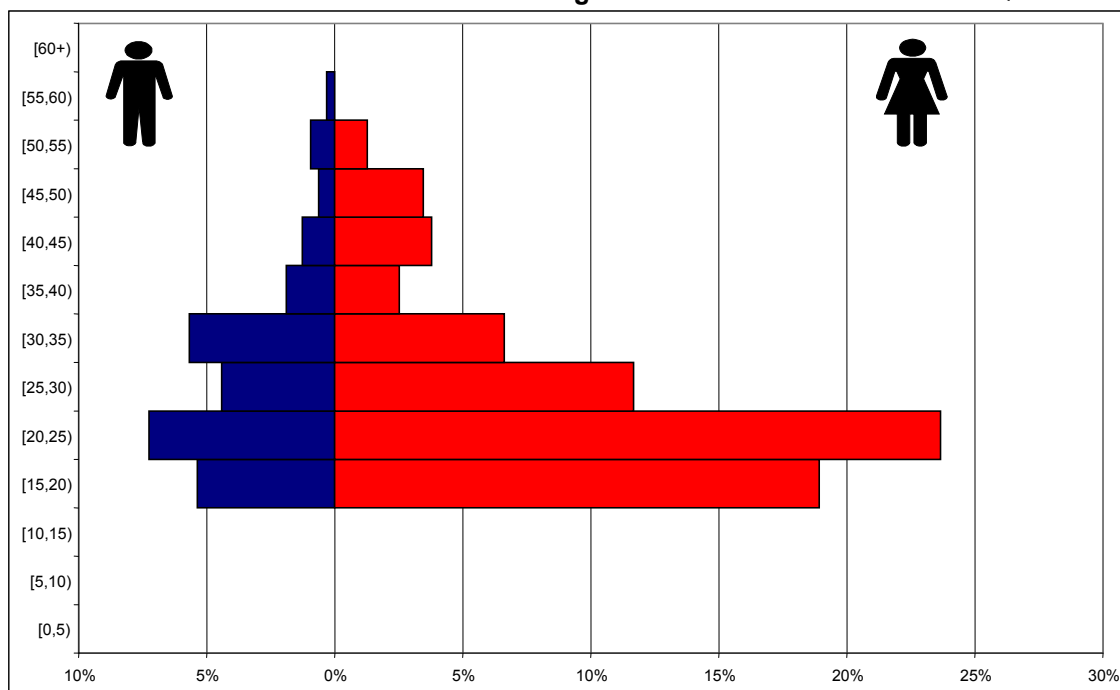
O Gráfico 6.1 apresenta a pirâmide etária dos estudantes ingressantes que responderam ao Questionário do Estudante. Ficou confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

O Gráfico 6.2 apresenta a pirâmide etária correspondente aos estudantes concluintes. Ficou também confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (30,9%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 26,7 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se nas faixas etárias entre 20 e 25 anos (37,0%) e entre 25 e 30 anos (26,9%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 29,8 anos.

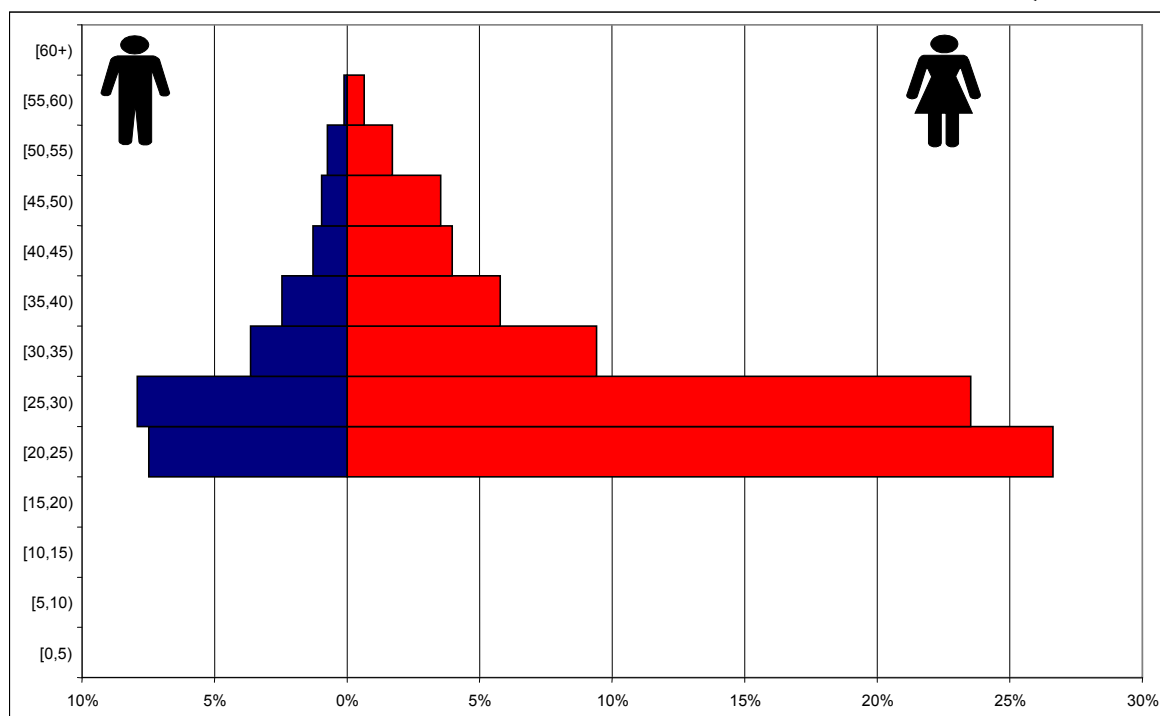
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos (24,3%). Nenhum concluinte se declarou nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 35 anos (83,6%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (79,0%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia.
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	49,1%	58,6%	52,9%
Negro(a)	11,7%	15,3%	13,2%
Pardo(a)/mulato(a)	38,0%	24,2%	32,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,3%	1,4%	0,8%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,5%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de ARQUIVOLOGIA declarou-se brancos (52,9%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (58,6%) do que entre os ingressantes (49,1%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (32,4%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (24,2%) do que entre os ingressantes (38,0%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (13,2%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os brancos, existiu uma proporção um pouco maior entre os concluintes (15,3%) do que entre os ingressantes (11,7%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 0,8% de cada grupo.

O comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (31,2%) acima de 1,5 até 3 salários mínimos, apresentando uma queda para a faixa seguinte (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) com 18,3% (ver Tabela 6.3). Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou apenas 1,3% dos estudantes.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	4,5%	4,7%	4,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	15,6%	8,4%	12,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	32,2%	29,8%	31,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	16,6%	20,9%	18,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,3%	9,3%	8,7%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	12,7%	14,0%	13,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	8,9%	11,6%	10,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	1,3%	1,4%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda, 68,3% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente (ver Tabela 6.4): 33,0% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, sustentam que 43,5% dos concluintes contra 29,9% dos ingressantes auferem renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo o principal responsável pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluente	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	40,7%	18,2%	31,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,3%	38,3%	33,0%
Tenho renda e me sustento totalmente.	7,9%	14,5%	10,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	13,2%	22,9%	17,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,8%	6,1%	7,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 72,0%) era proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 22,5%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluente	Total
Ensino médio tradicional.	74,4%	68,2%	72,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	13,9%	24,2%	18,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,7%	4,3%	4,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	6,0%	2,8%	4,7%
Outro.	0,9%	0,5%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes (ver Tabela 6.6) em sua maioria da Escola Pública, quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (71,3%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (72,2% por oposição a 70,2% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	68,4%	65,1%	67,0%
Todo em escola privada (particular).	20,9%	25,6%	22,8%
A maior parte em escola pública.	3,8%	5,1%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	5,4%	2,8%	4,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	1,6%	1,4%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto que 47,8% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso, entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 36,6%. Mesmo assim, pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,0% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	47,8%	36,6%	43,3%
Parcialmente.	47,8%	60,1%	52,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,5%	3,3%	2,8%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,9%	0,0%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,2% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (5,4%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (33,5%). Um contingente expressivo (48,4%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca no mínimo uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	8,3%	2,4%	5,9%
Entre duas e quatro vezes por semana.	25,3%	13,7%	20,7%
Uma vez por semana.	20,8%	23,2%	21,8%
Uma vez a cada 15 dias.	13,5%	11,4%	12,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	26,3%	44,1%	33,5%
Nunca a utilizo.	5,4%	5,2%	5,4%
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,0%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 55,9% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 23,6% entre 4 e 7 horas (ver Tabela 6.9). Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 60,8% e concluintes 48,6%), por outro lado, foi maior a proporção de estudantes concluintes estudando quatro ou mais horas (ingressantes 31,9% e concluintes 41,1%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,3%	10,4%	8,6%
Uma a três.	60,8%	48,6%	55,9%
Quatro a sete.	20,1%	28,8%	23,6%
Oito a doze.	8,3%	6,6%	7,6%
Mais de doze.	3,5%	5,7%	4,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, na média, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	7,5%	19,0%	12,2%
Atividades de Monitoria	4,6%	14,5%	8,6%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	13,5%	28,2%	19,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 93,5% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 81,4% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 11,2% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 5,9% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	5,9%	11,2%	8,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	1,3%	5,9%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,3%	2,0%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece.	85,9%	74,6%	81,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	6,6%	6,3%	6,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de ARQUIVOLOGIA 91,1% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 82,5% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 8,6% que de alguma forma participaram do programa 5,3% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 8,2%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	3,3%	8,2%	5,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	1,3%	4,3%	2,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,0%	1,9%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece.	89,6%	72,0%	82,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	5,9%	13,5%	8,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 93,9% dos estudantes de ARQUIVOLOGIA declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (74,5%) é também elevado, entre os que participaram, o percentual que afirmou o programa ter tido grande contribuição para sua formação (13,5% num total de 19,4% que participaram, ou seja, 69,7%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	10,5%	18,0%	13,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,0%	9,7%	5,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,0%	0,5%	0,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	81,9%	63,6%	74,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	4,6%	8,3%	6,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 35,5% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (41,1%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	17,6%	8,1%	13,8%
Sim, mas apenas eventualmente.	50,6%	50,7%	50,7%
Não apoia de modo algum.	31,7%	41,1%	35,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

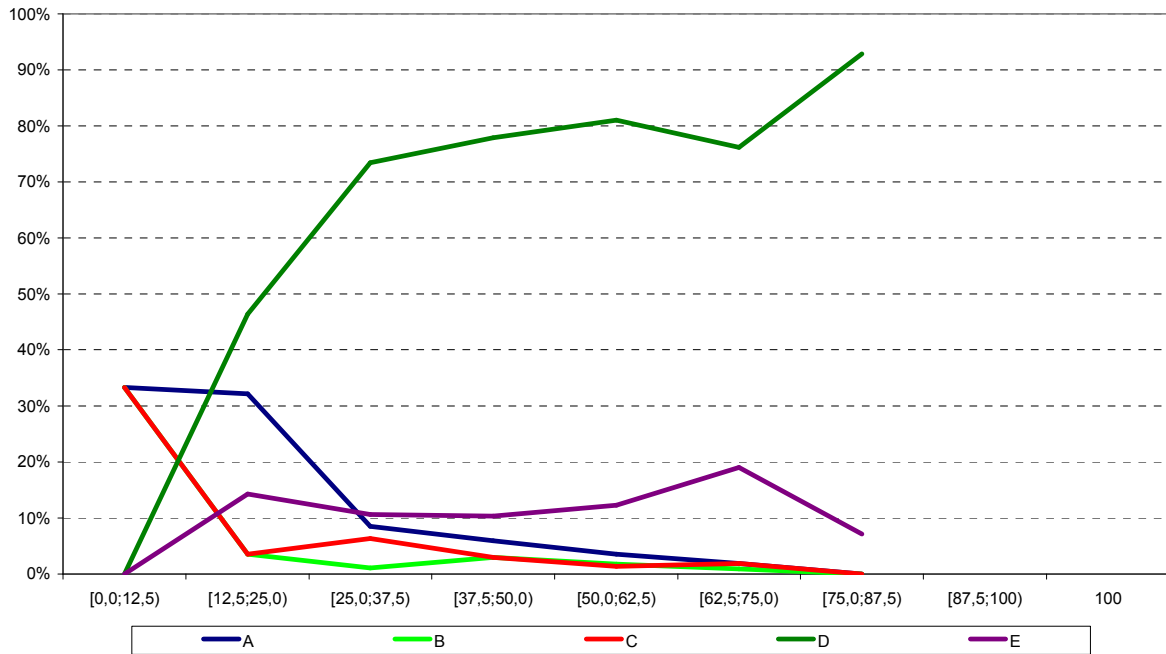
ANEXOS

ANEXO I

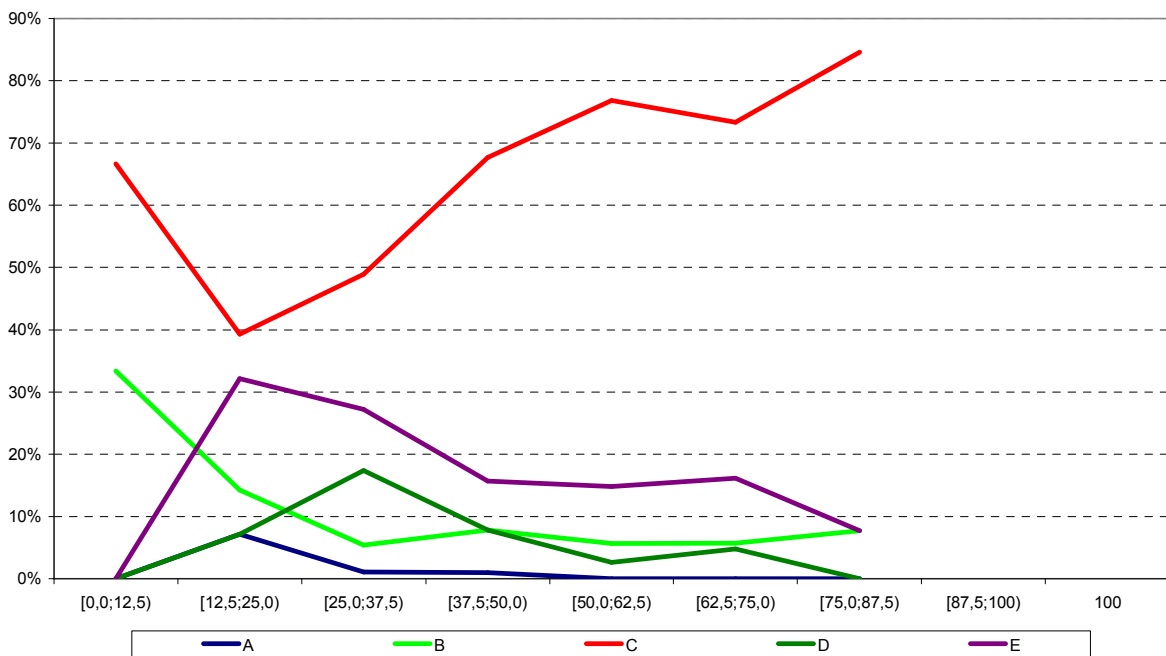
Análise Gráfica

dos Itens

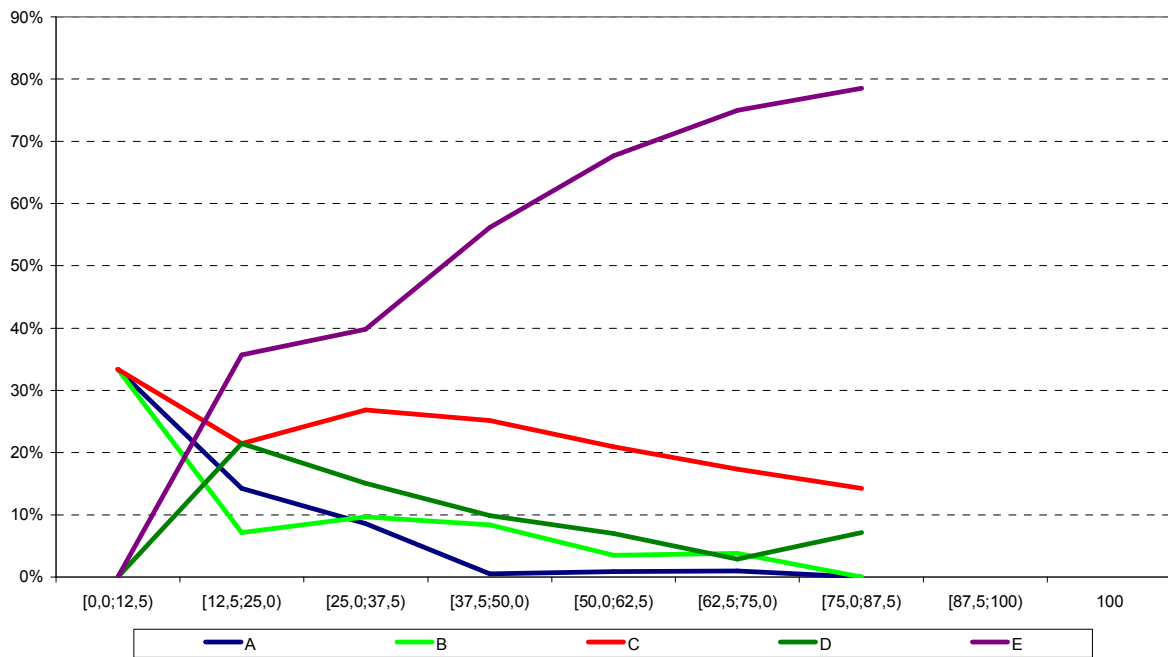
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



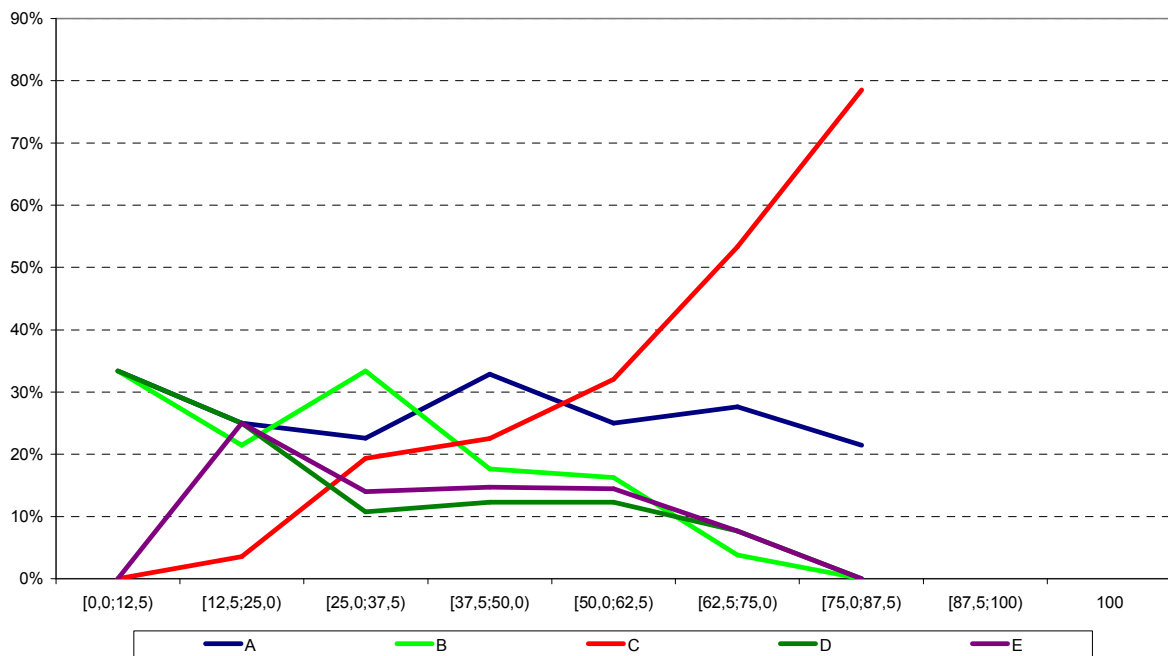
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



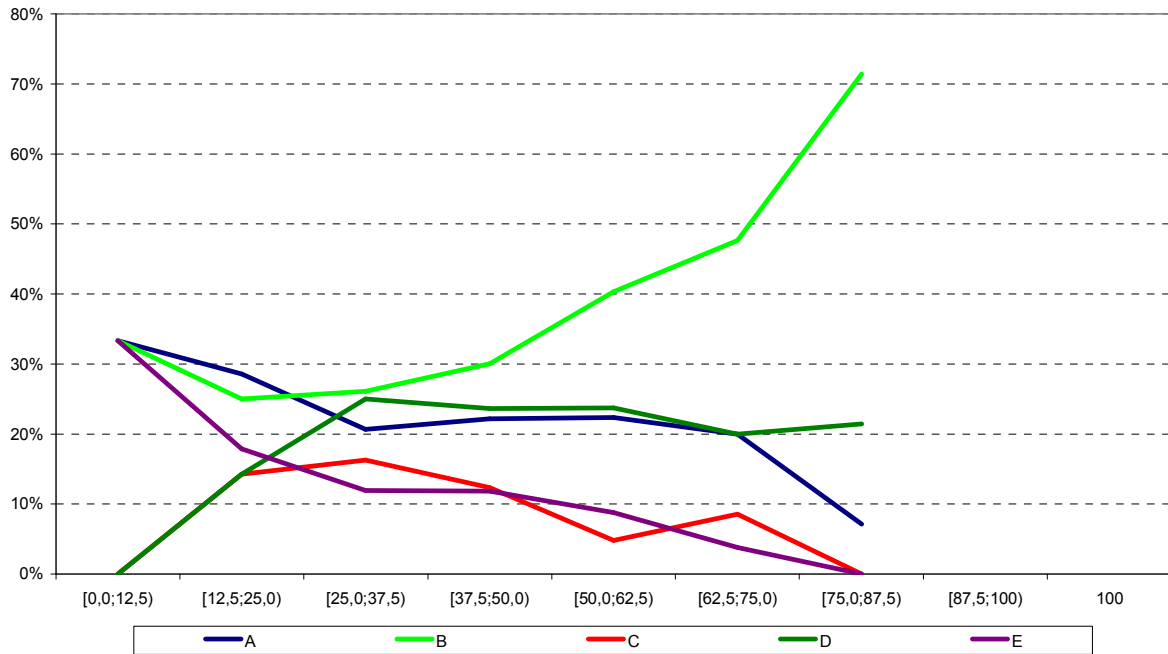
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



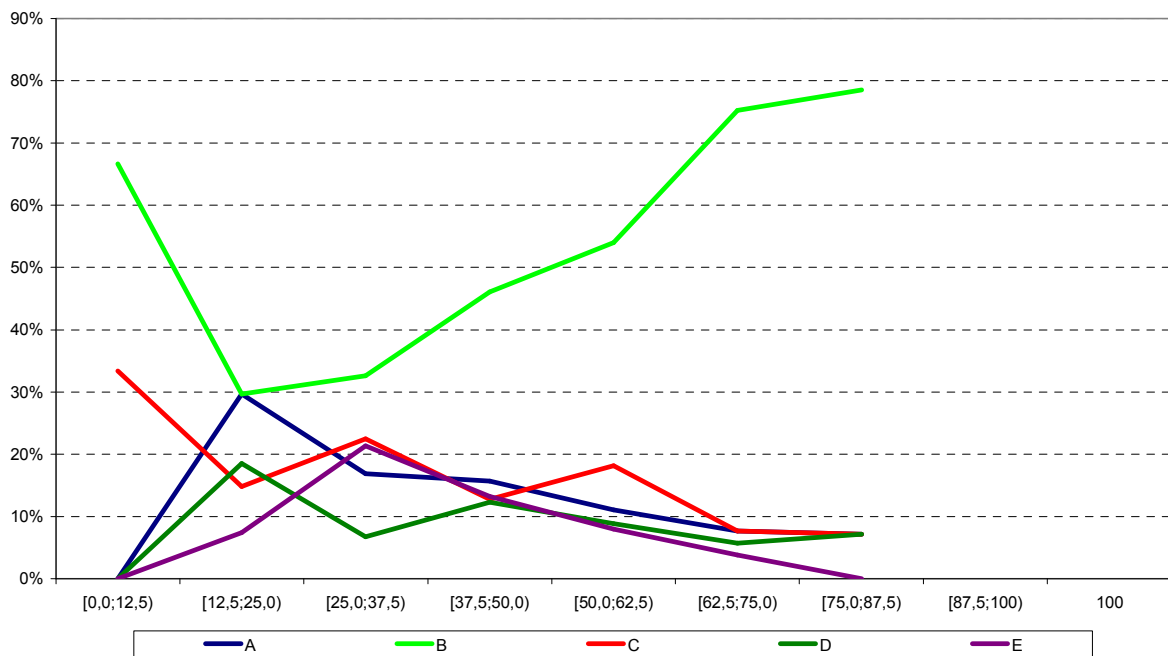
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



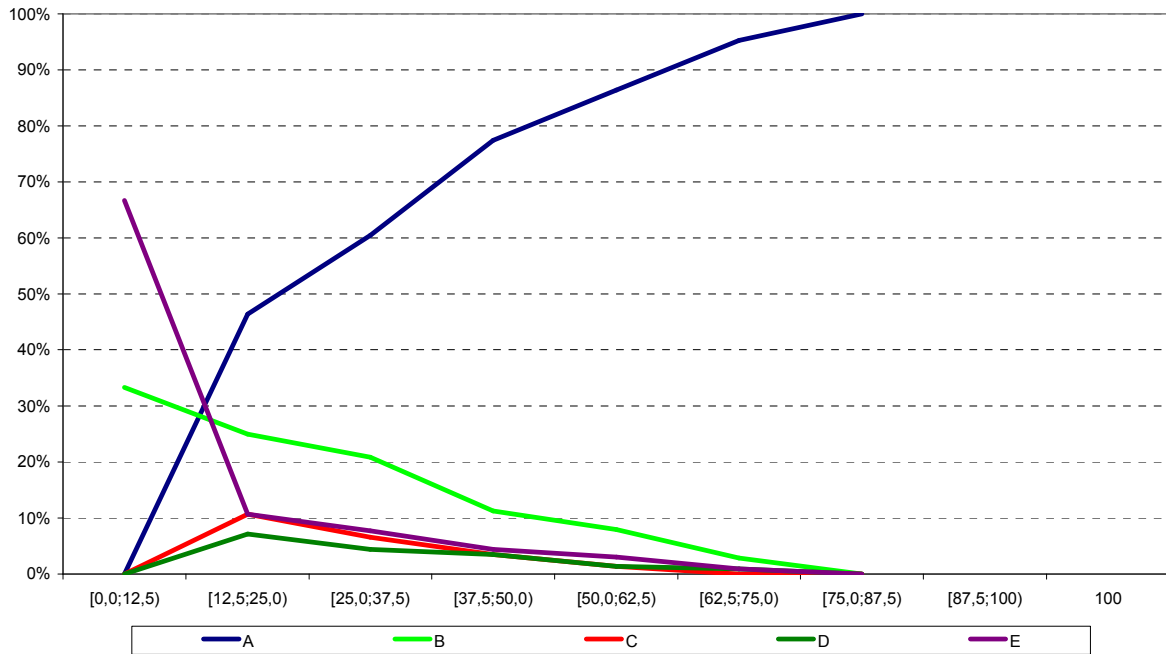
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



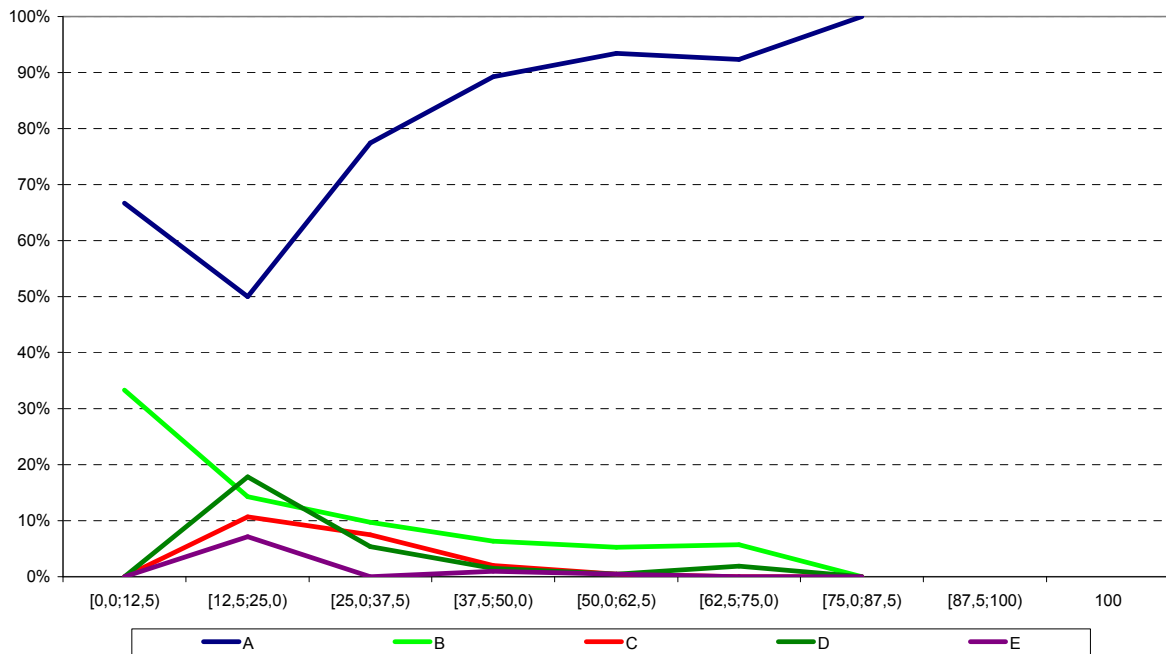
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



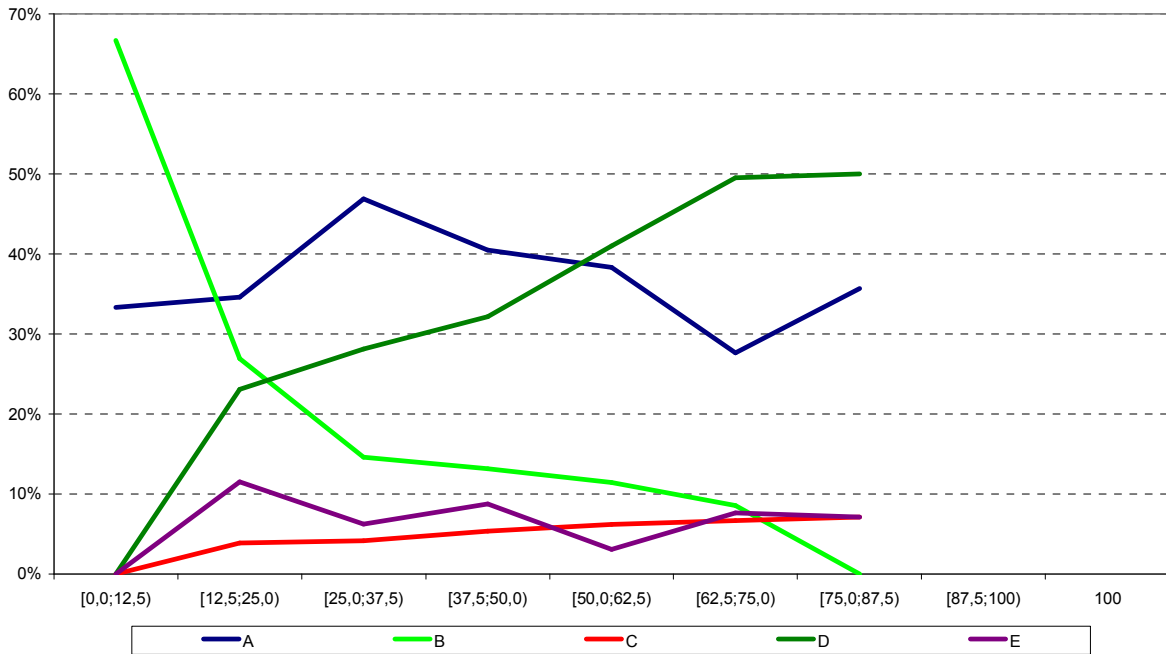
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



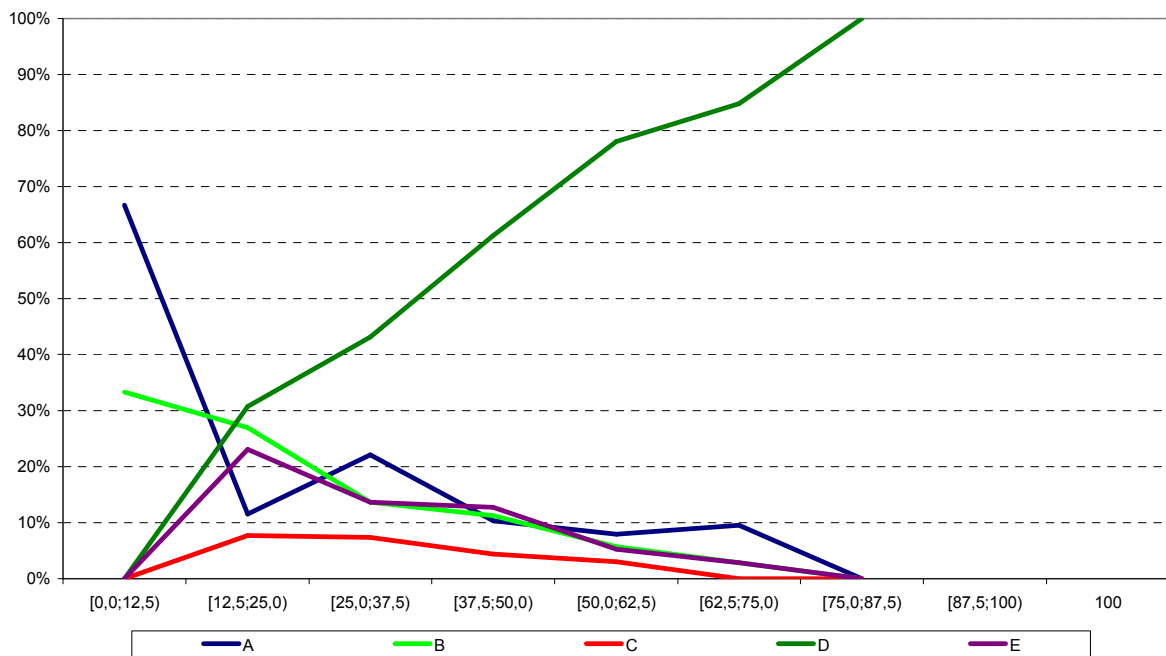
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Arquivologia



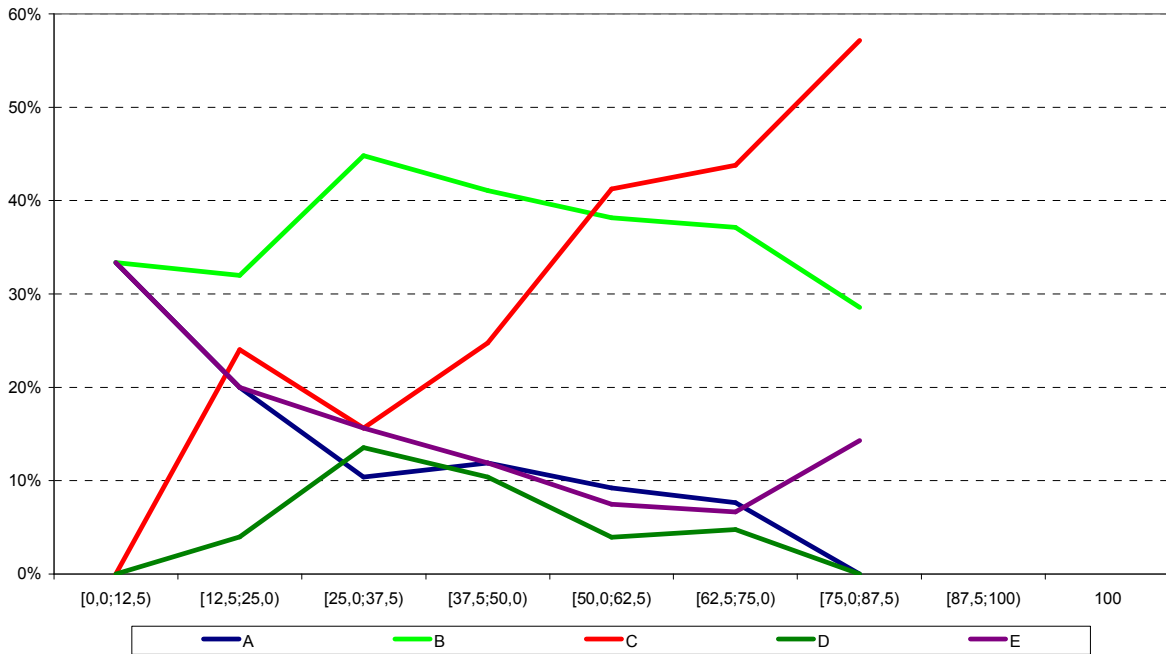
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



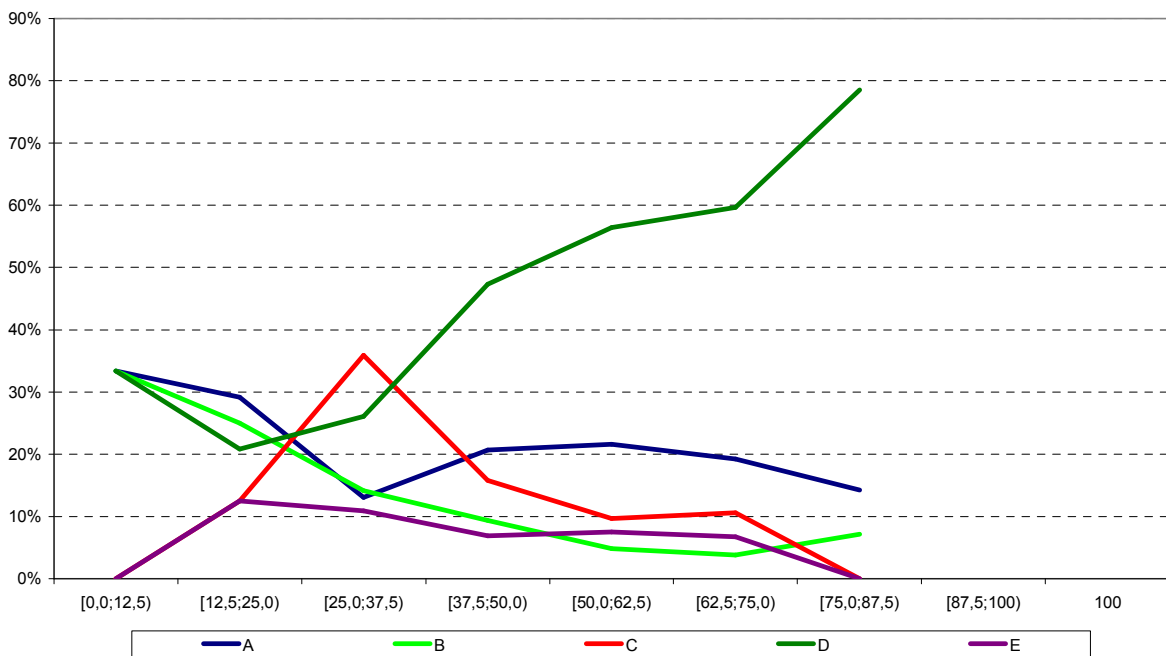
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



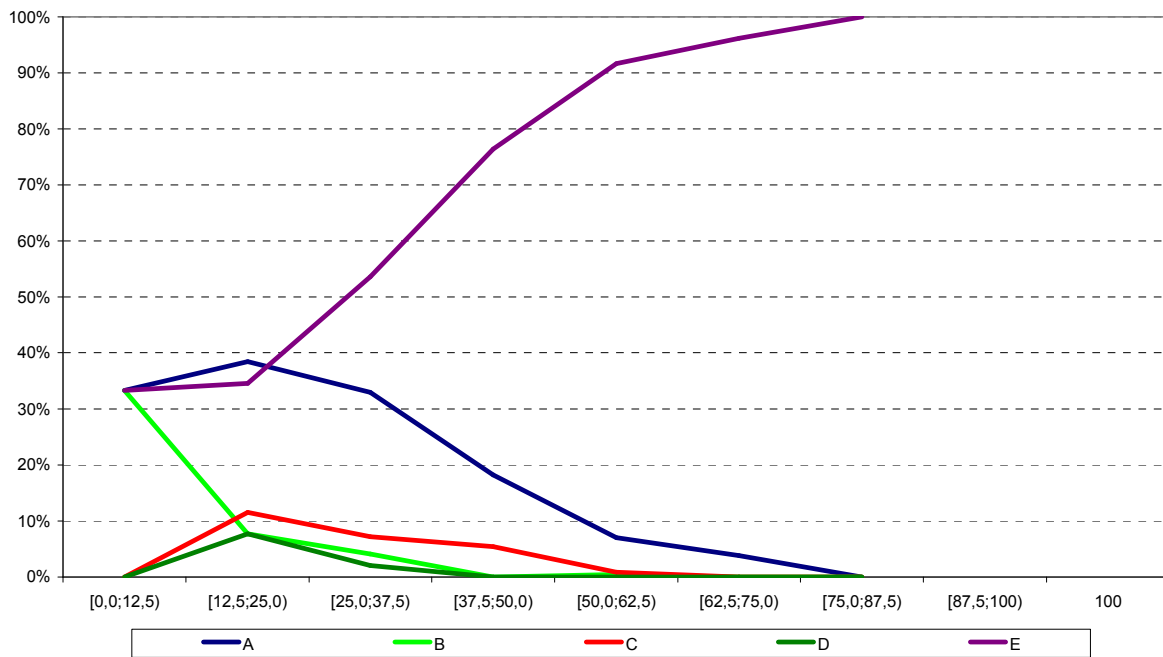
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



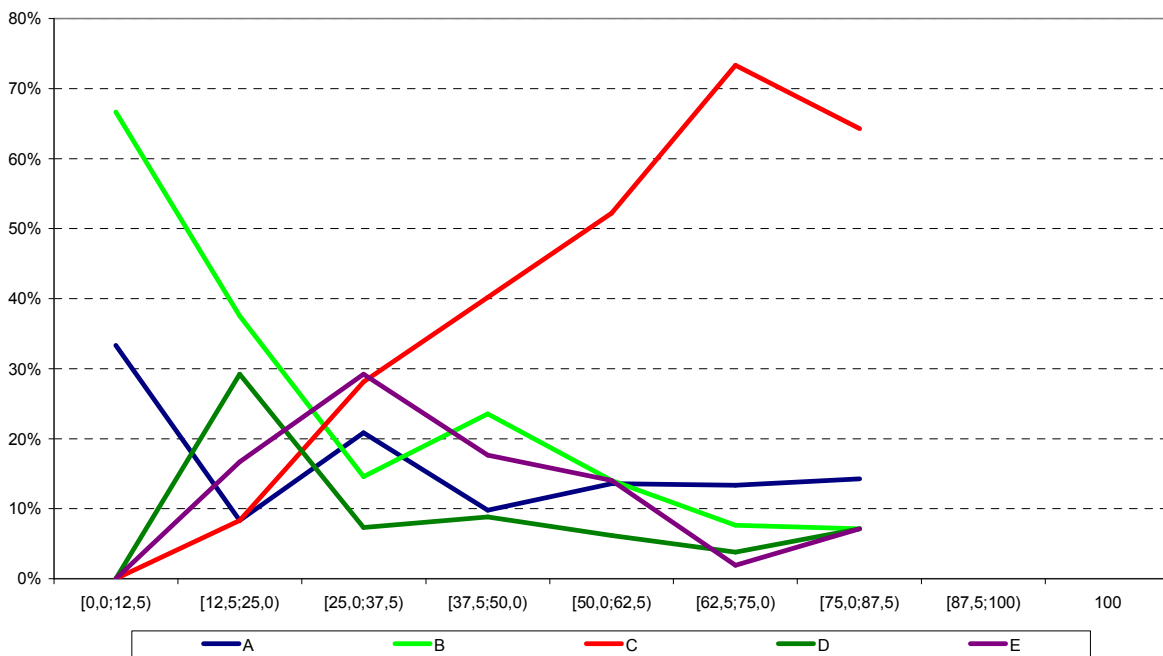
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



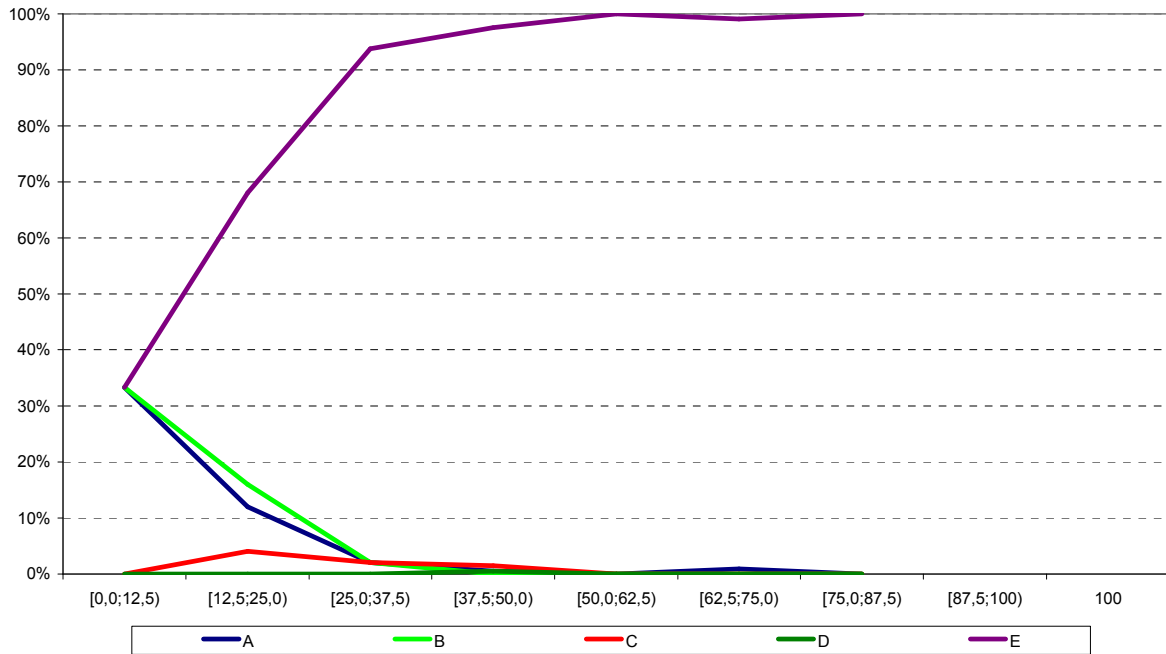
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



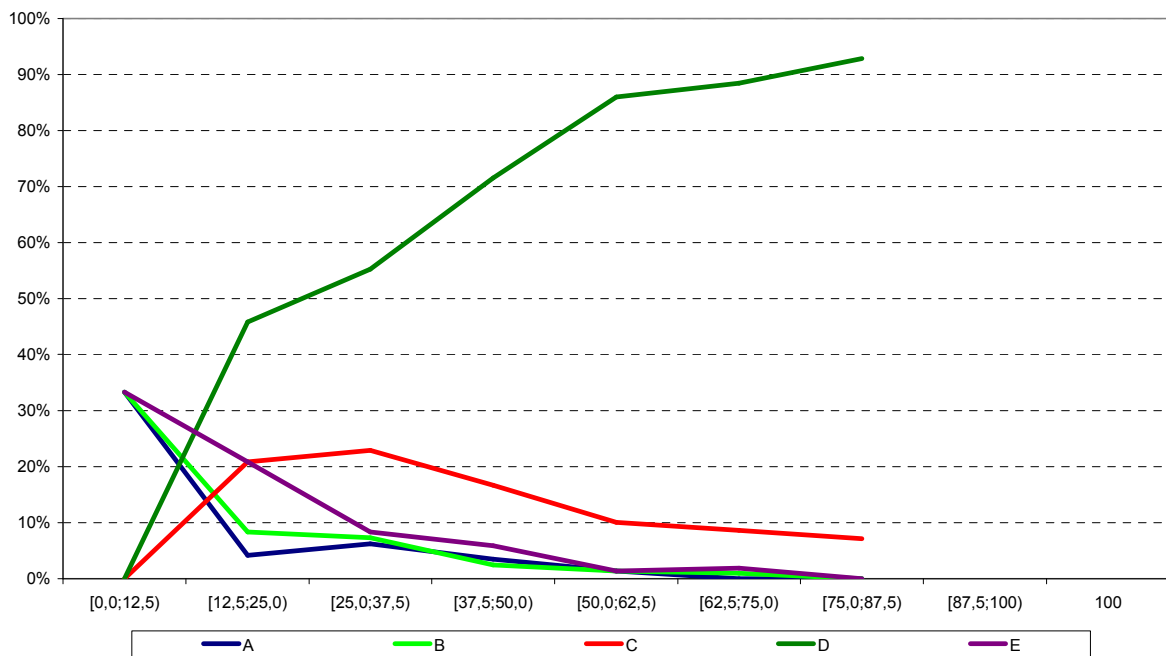
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



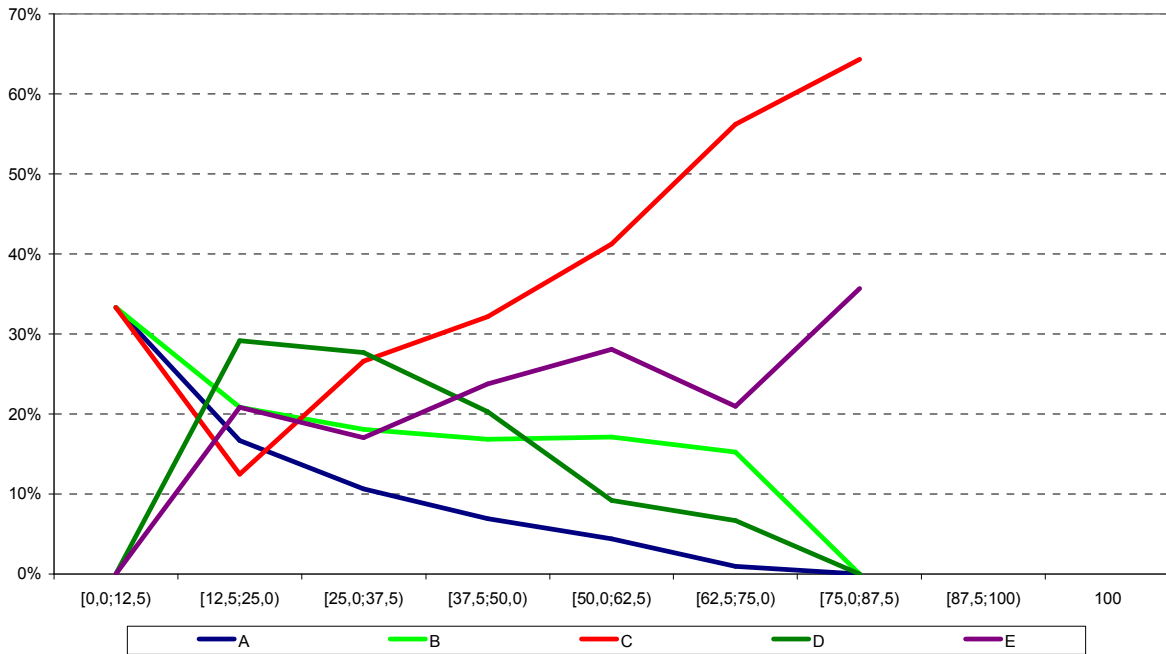
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



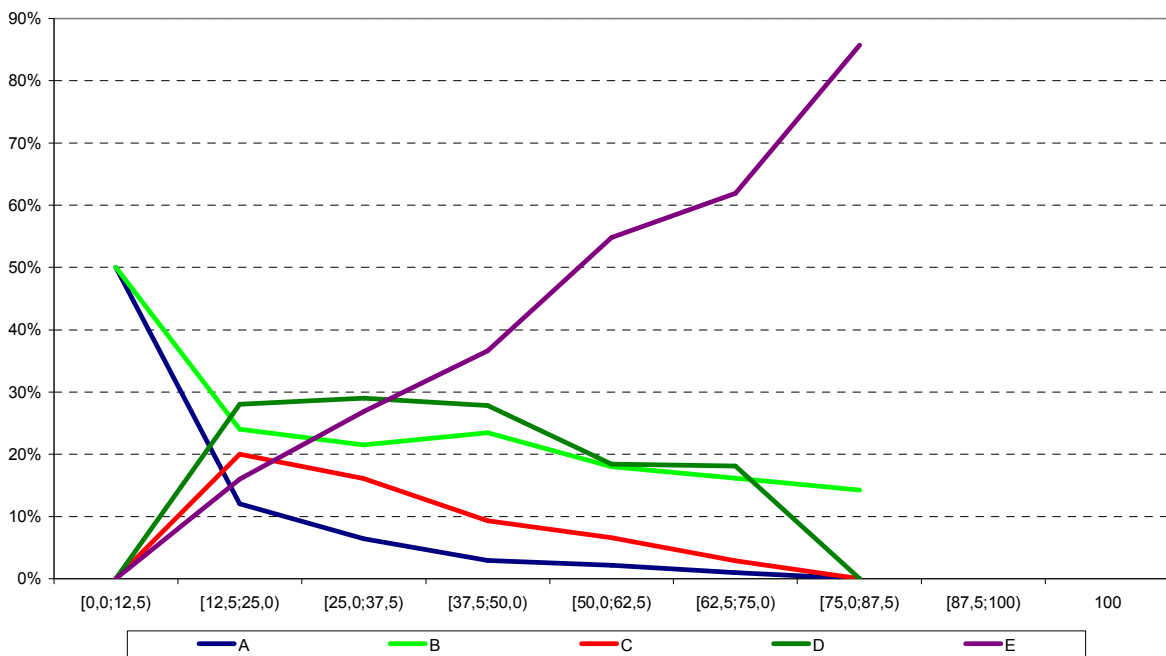
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



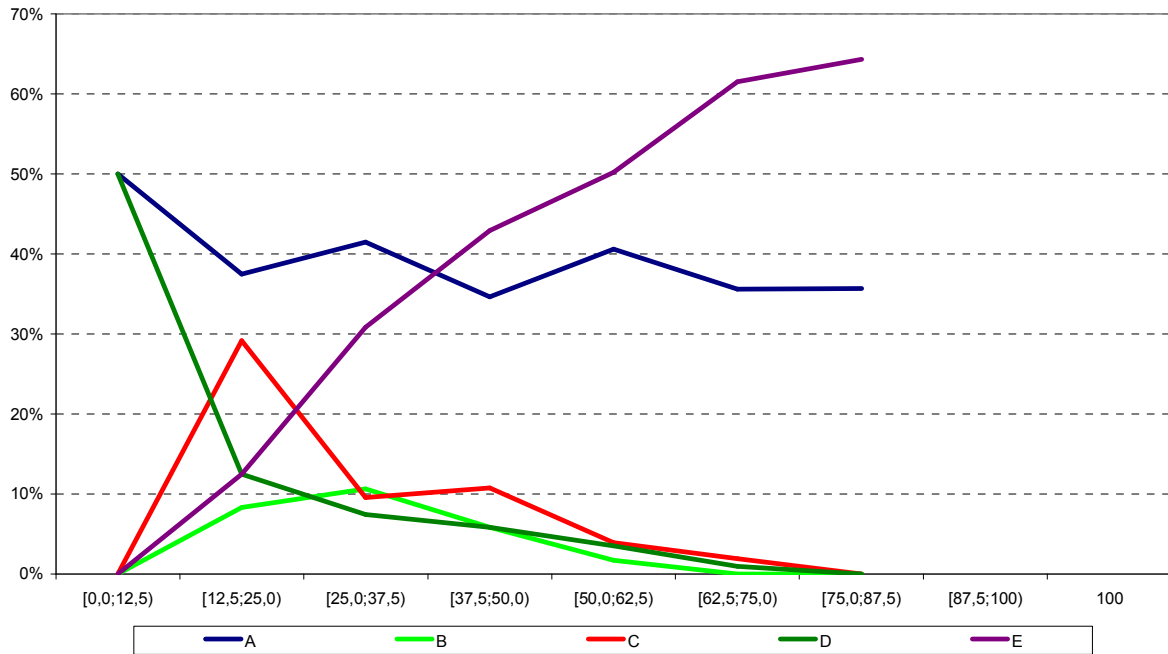
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



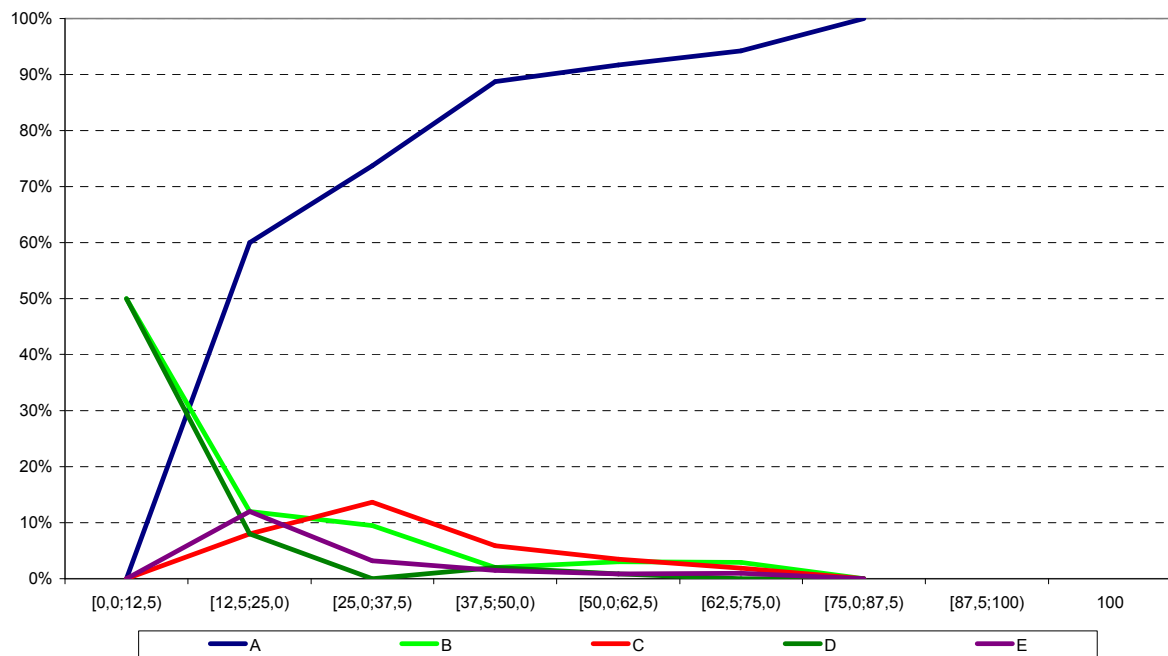
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



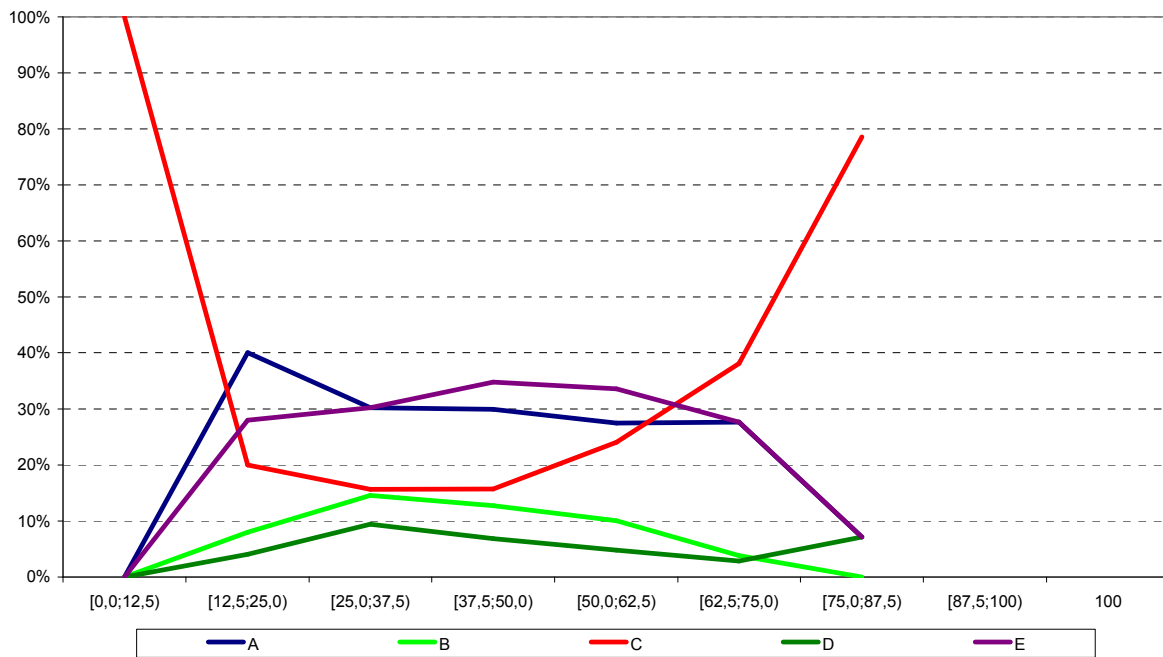
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



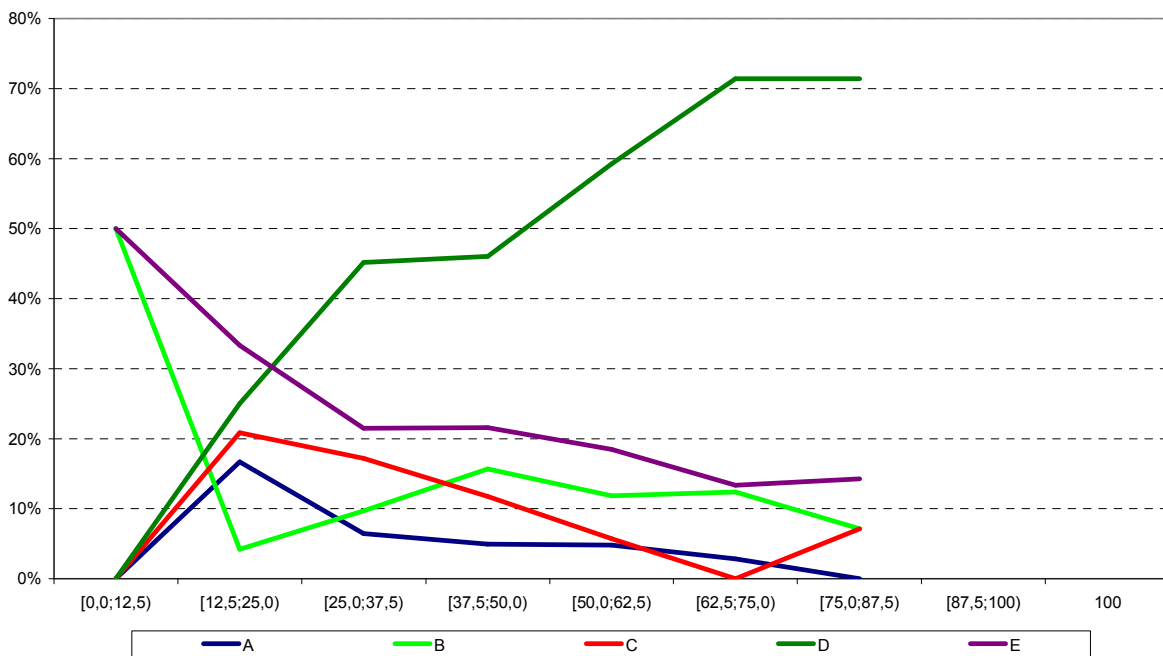
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



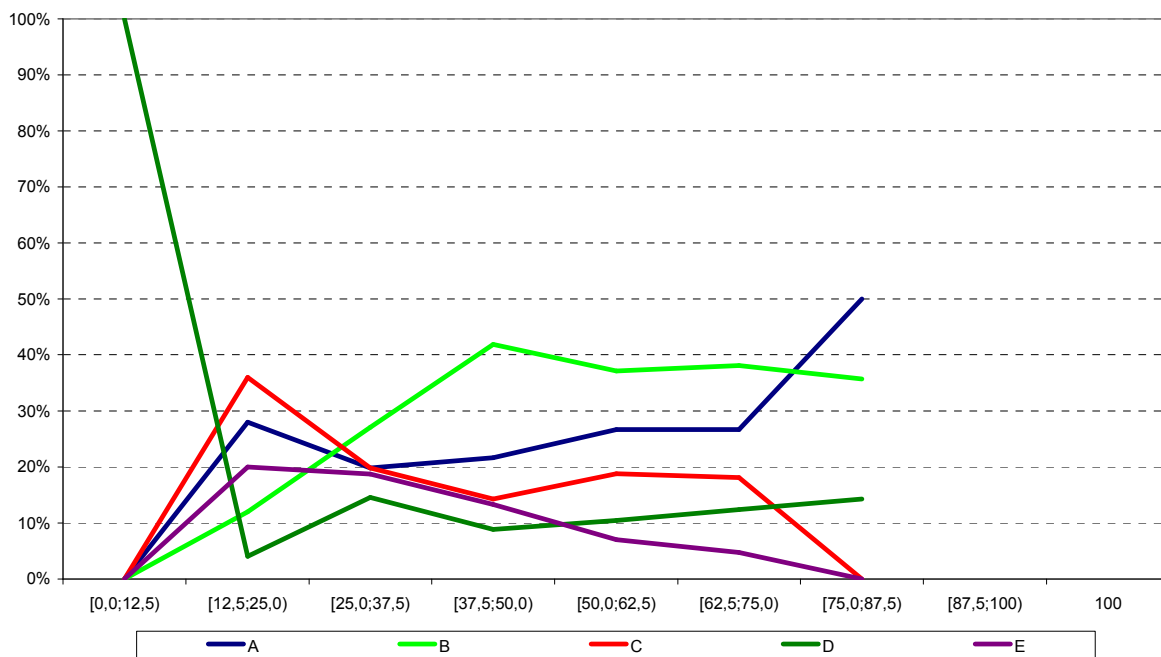
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



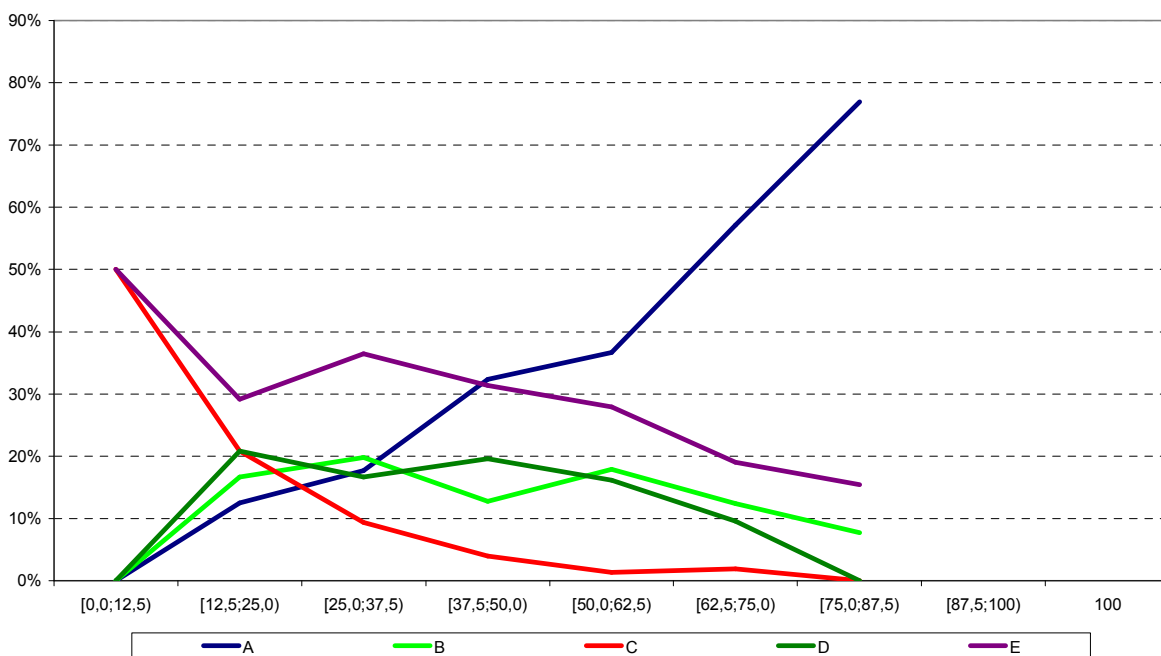
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



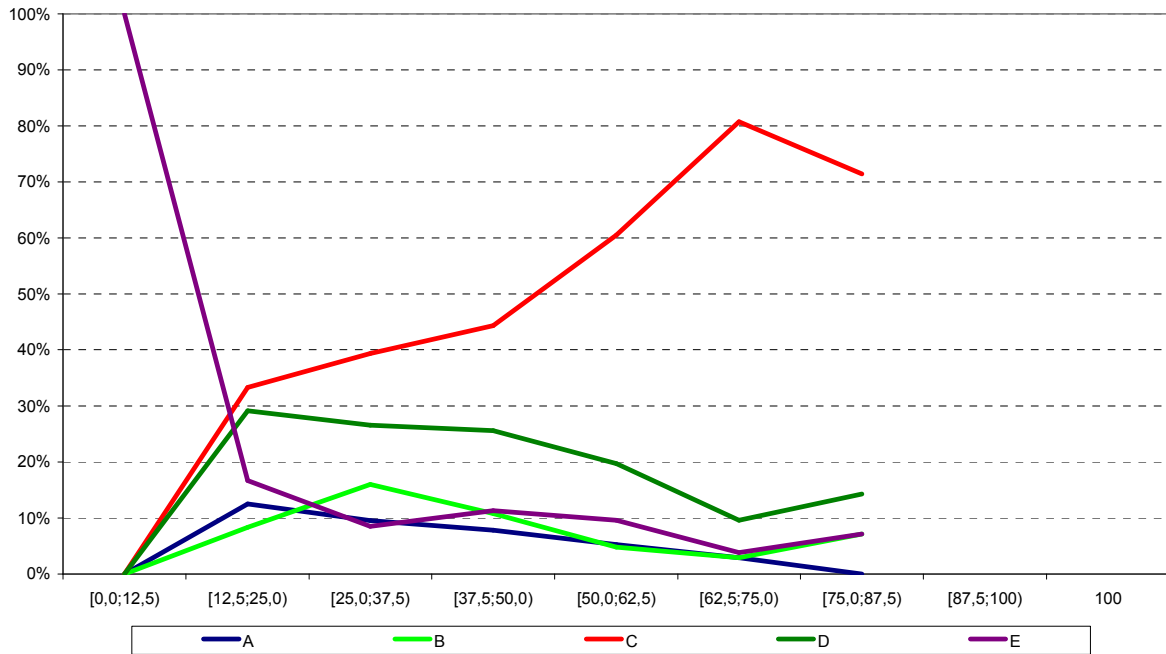
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



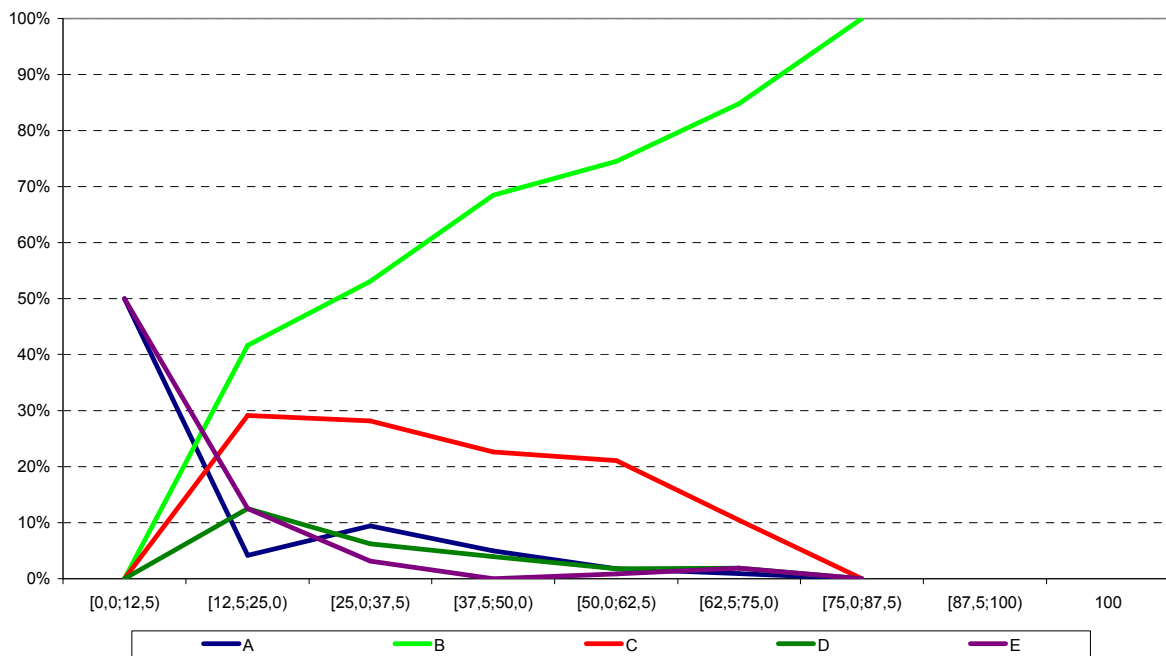
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



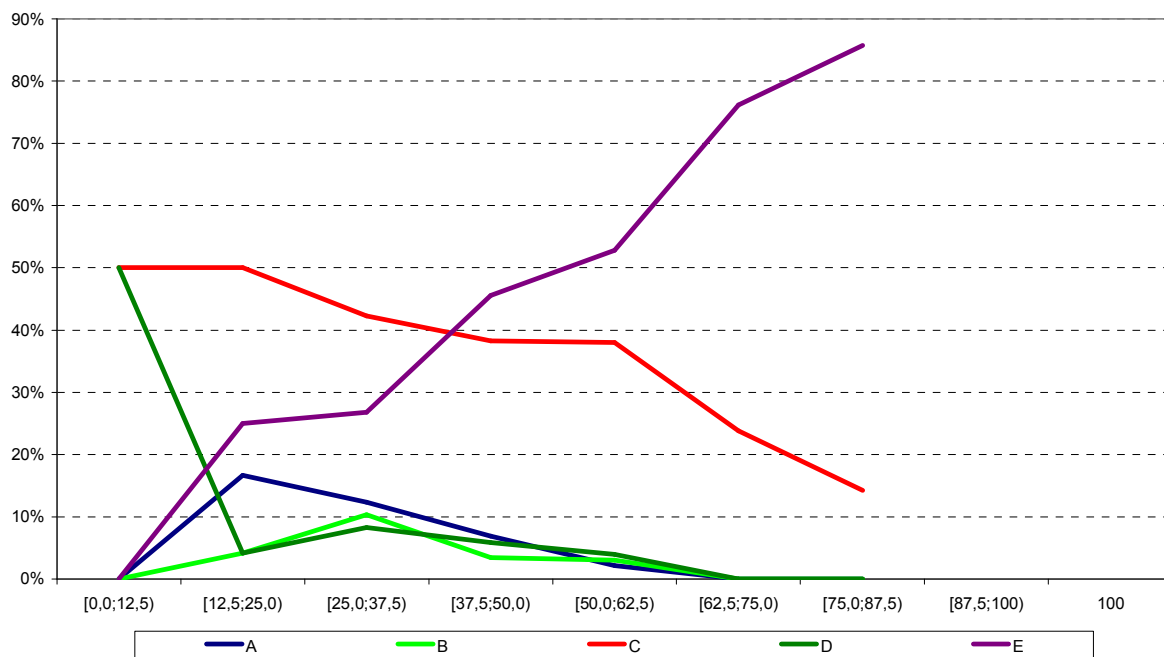
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



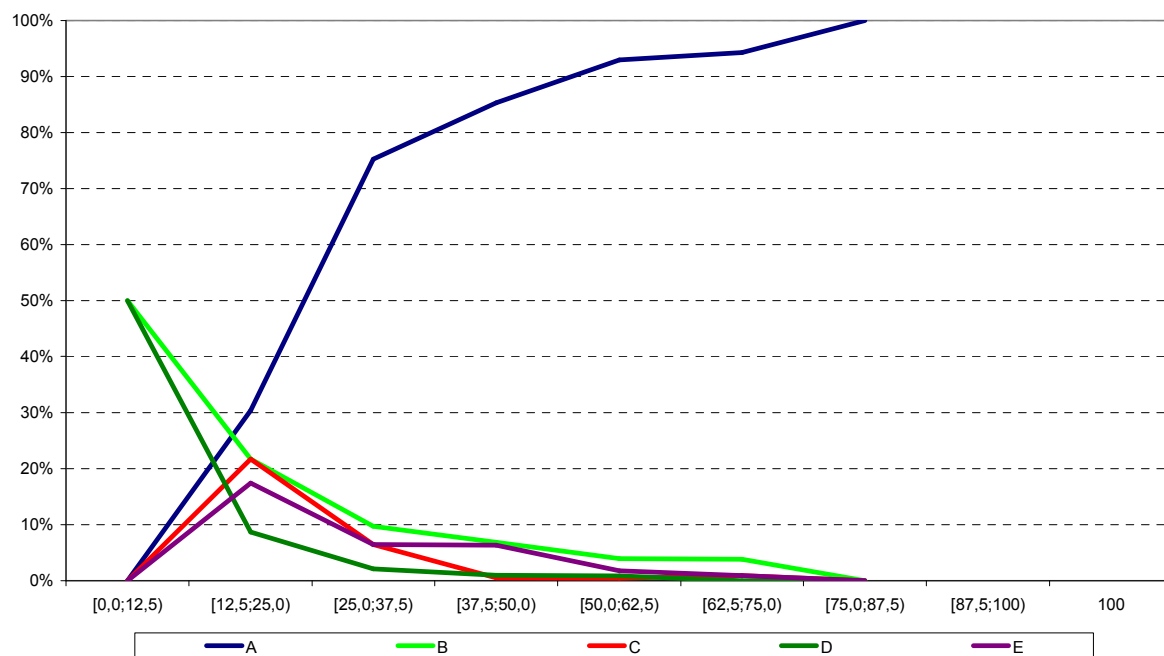
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



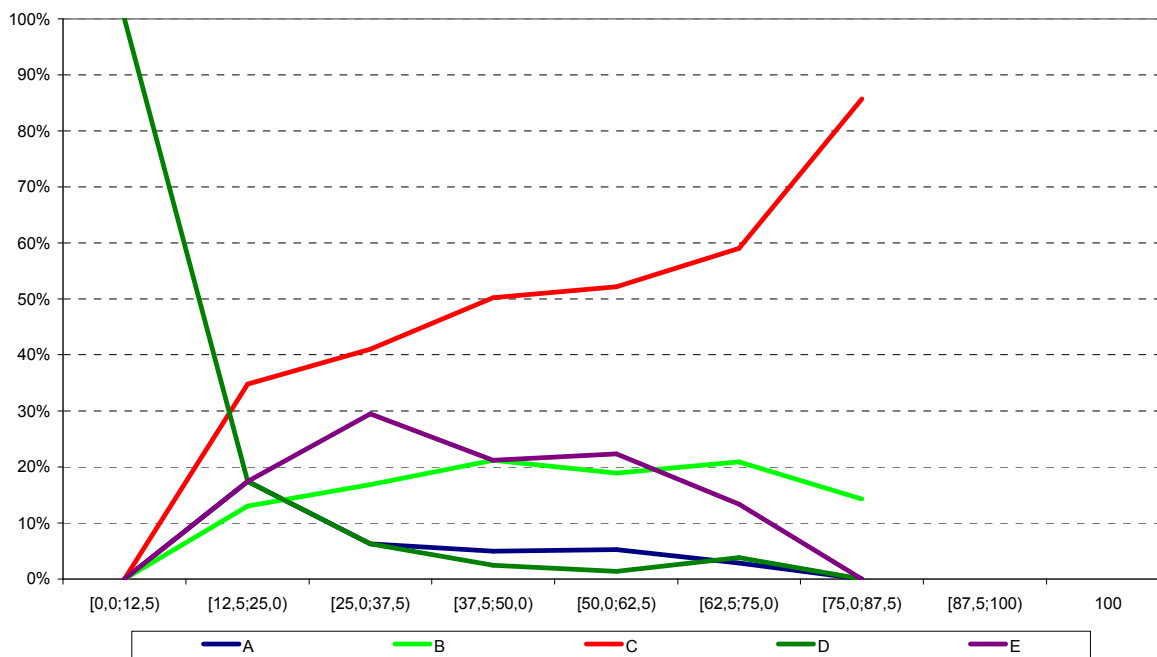
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



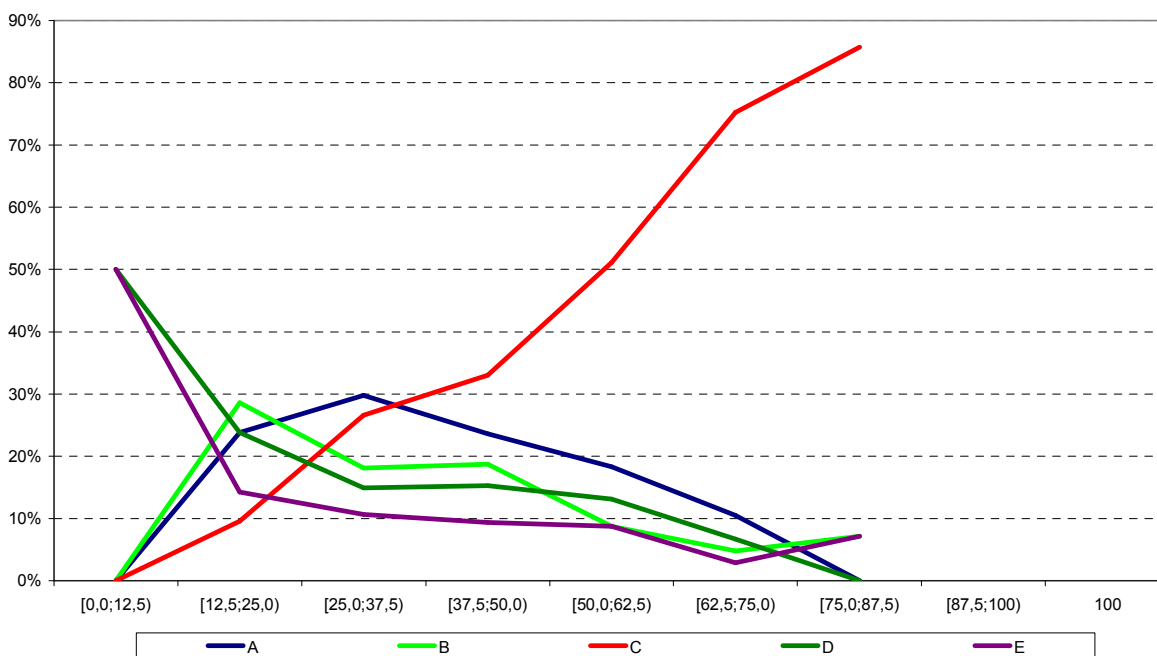
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



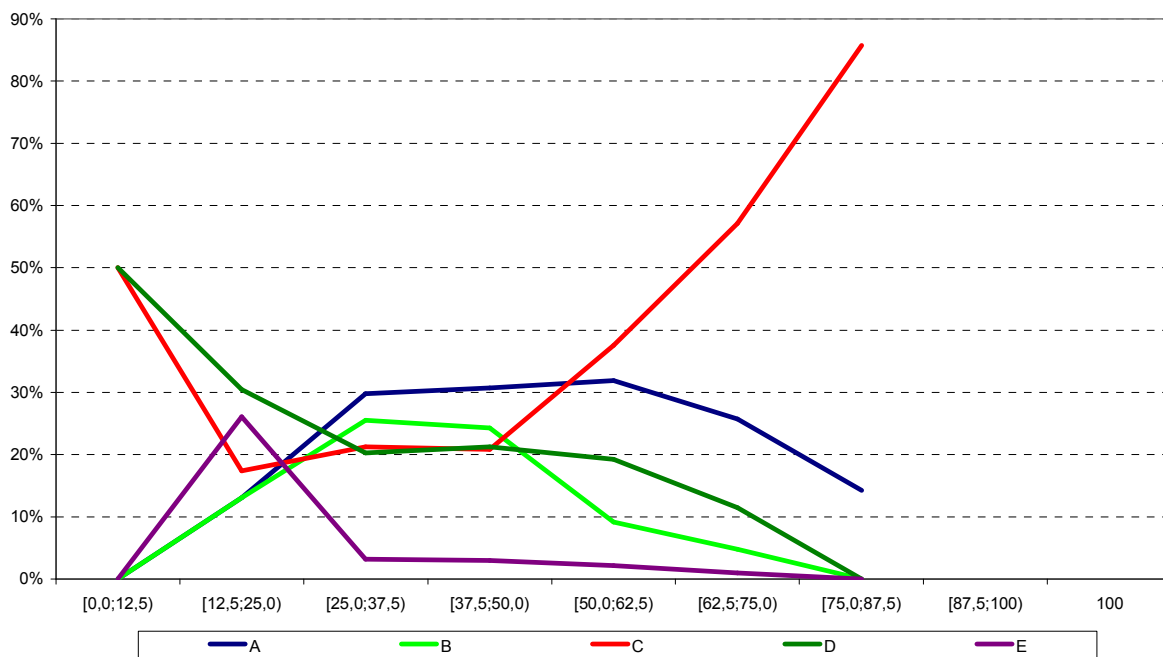
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



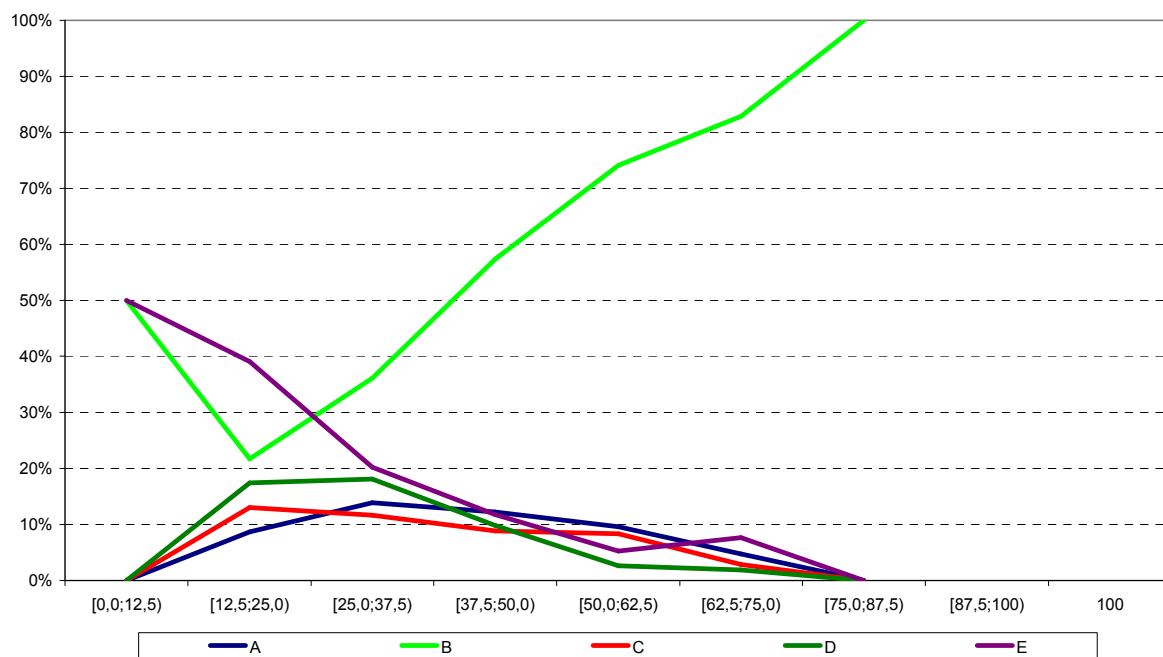
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



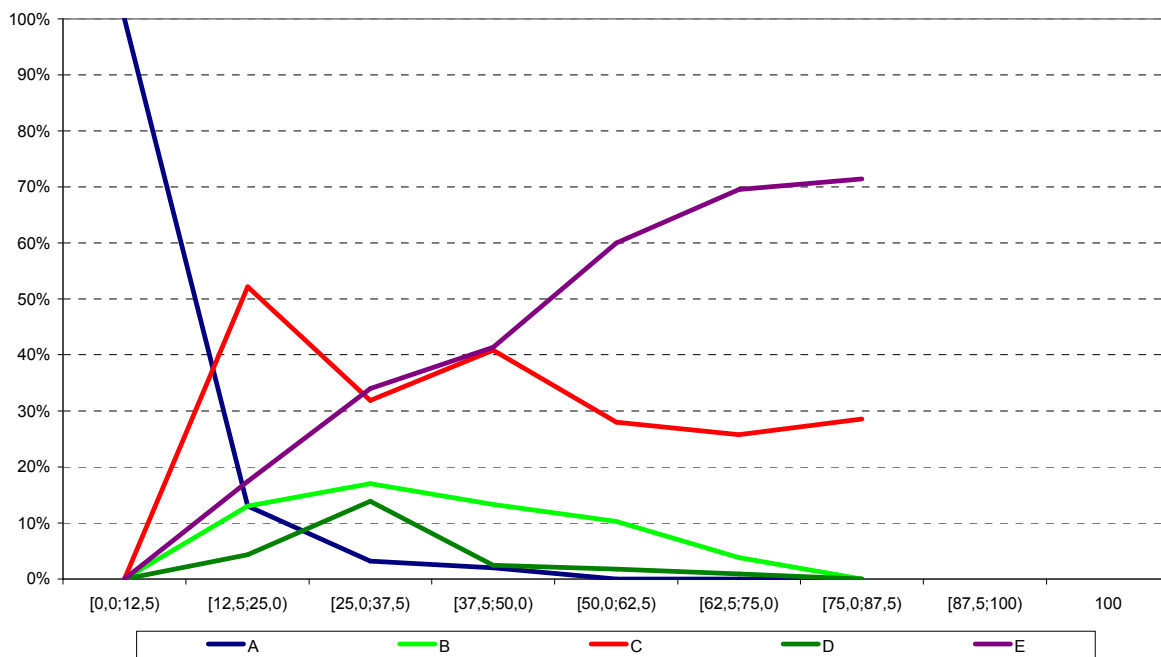
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



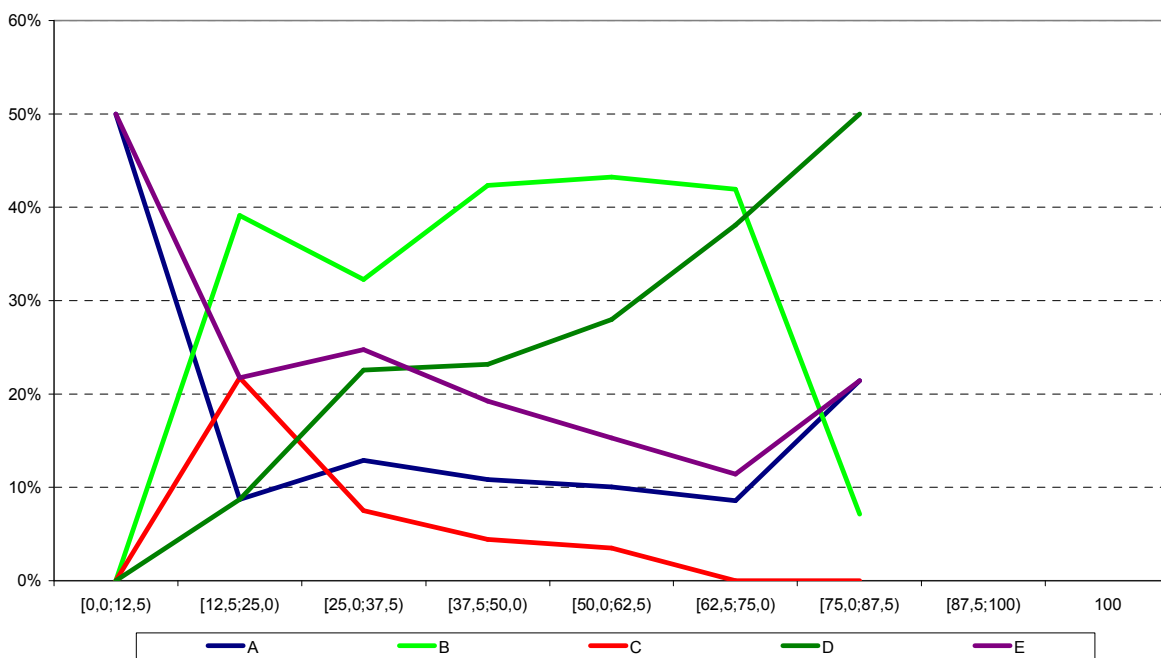
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



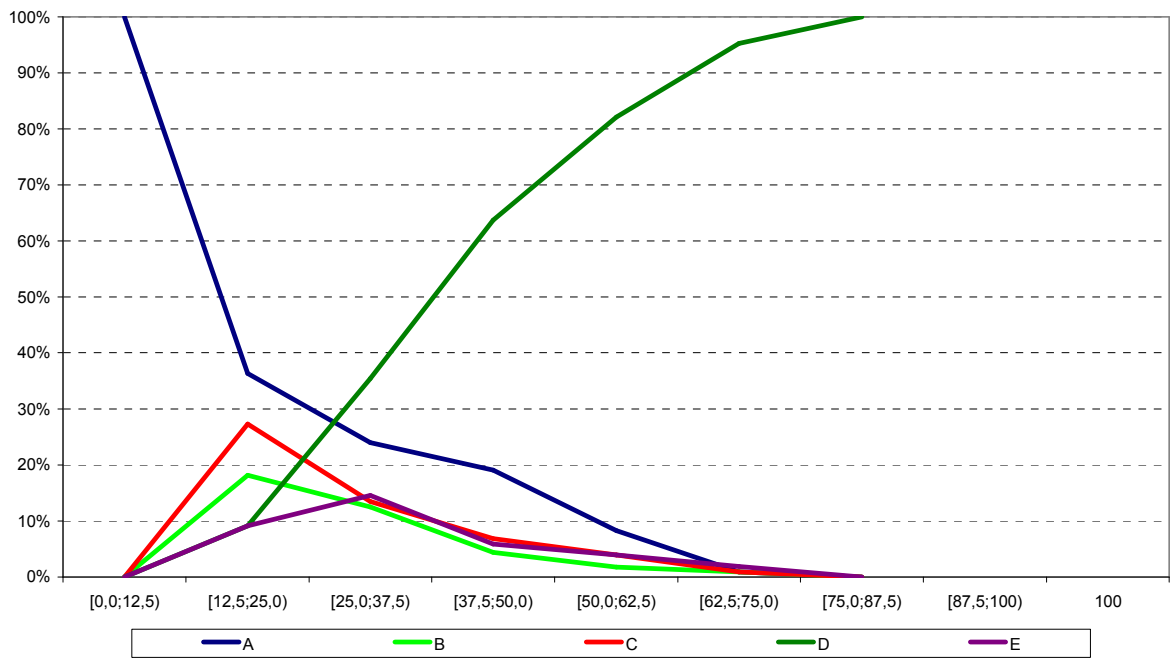
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Arquivologia



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	67,1%	84,5%	88,9%	92,2%	60,8%	81,3%	83,3%	87,8%
Estadual	32,9%	15,5%	11,1%	7,8%	39,2%	18,7%	16,7%	12,2%
Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Privada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	103	81	51	51	32	54	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Centro Universitário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Faculdade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	103	81	51	51	32	54	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	25,6%	25,2%	29,6%	35,3%	54,9%	12,5%	35,2%	30,5%
Feminino	74,4%	74,8%	70,4%	64,7%	45,1%	87,5%	64,8%	69,5%
População	82	103	81	51	51	32	54	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	35,4%	15,5%	24,7%	23,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	29,3%	33,0%	29,6%	31,4%	41,2%	46,9%	35,2%	31,7%
[25,30)	14,6%	20,4%	13,6%	13,7%	19,6%	9,4%	25,9%	39,0%
[30,35)	4,9%	13,6%	13,6%	19,6%	15,7%	28,1%	14,8%	9,8%
[35,40)	2,4%	4,9%	6,2%	3,9%	3,9%	9,4%	14,8%	4,9%
[40,45)	8,5%	2,9%	6,2%	2,0%	5,9%	3,1%	5,6%	4,9%
[45,50)	3,7%	5,8%	3,6%	2,0%	7,8%	0,0%	1,8%	7,3%
[50+]	1,2%	3,9%	2,5%	3,9%	5,9%	3,1%	1,9%	2,4%
População	82	103	81	51	51	32	54	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	79,3%	75,5%	74,1%	80,4%	82,0%	60,0%	75,9%	72,8%
Casado(a)	14,6%	19,6%	14,8%	17,6%	18,0%	23,3%	16,7%	19,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,4%	2,9%	4,9%	0,0%	0,0%	13,3%	5,6%	3,7%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	3,7%	2,0%	4,9%	2,0%	0,0%	3,4%	1,8%	3,7%
População	82	102	81	51	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	48,8%	46,6%	48,1%	56,0%	64,0%	60,0%	50,0%	60,5%
Negro(a)	17,1%	9,7%	12,3%	6,0%	18,0%	10,0%	13,0%	17,3%
Pardo(a)/mulato(a)	30,5%	43,7%	38,3%	38,0%	16,0%	26,7%	35,2%	21,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	2,0%	3,3%	0,0%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
População	82	103	81	50	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	3,7%	3,9%	4,9%	8,0%	8,0%	10,0%	11,3%	8,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	60,5%	65,0%	59,3%	64,0%	48,0%	43,3%	66,0%	55,6%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	22,2%	21,5%	25,9%	22,0%	18,0%	40,0%	18,9%	30,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	8,6%	5,8%	3,7%	2,0%	24,0%	6,7%	3,8%	4,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	2,5%	1,9%	3,7%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	2,5%	1,9%	2,5%	2,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	81	103	81	50	50	30	53	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	13,4%	11,8%	11,3%	11,8%	28,0%	16,7%	13,0%	9,9%
Uma	8,5%	5,9%	17,2%	15,7%	10,0%	40,0%	9,3%	19,8%
Duas	19,5%	20,6%	21,3%	23,5%	16,0%	13,3%	22,2%	18,5%
Três	19,5%	25,5%	18,8%	25,5%	16,0%	10,0%	27,8%	29,6%
Quatro	18,3%	26,4%	12,5%	11,7%	18,0%	13,4%	18,4%	9,9%
Cinco	13,4%	7,8%	8,8%	5,9%	6,0%	0,0%	5,6%	9,9%
Seis	3,7%	1,0%	3,8%	5,9%	4,0%	3,3%	3,7%	1,2%
Mais de seis	3,7%	1,0%	6,3%	0,0%	2,0%	3,3%	0,0%	1,2%
População	82	102	80	51	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	4,9%	4,0%	4,9%	4,0%	14,0%	0,0%	3,7%	1,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	24,4%	12,9%	9,9%	16,0%	16,0%	6,7%	9,3%	3,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	35,4%	36,6%	29,6%	22,0%	14,0%	36,7%	44,4%	27,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	12,2%	16,8%	18,5%	20,0%	12,0%	20,0%	24,1%	24,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	6,1%	6,9%	9,9%	12,0%	10,0%	13,3%	3,7%	11,1%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	8,5%	11,9%	19,8%	10,0%	12,0%	10,0%	5,5%	22,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	6,1%	8,9%	7,4%	16,0%	20,0%	13,3%	5,6%	9,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	2,4%	2,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	3,7%	0,0%
População	82	101	81	50	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	54,9%	42,7%	28,4%	33,3%	26,0%	10,0%	18,5%	16,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,7%	28,2%	40,7%	27,5%	34,0%	43,3%	44,4%	35,0%
Tenho renda e me sustento totalmente	1,3%	6,8%	12,4%	13,7%	10,0%	10,0%	14,8%	18,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	14,6%	16,5%	8,6%	11,8%	22,0%	30,0%	16,7%	25,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,5%	5,8%	9,9%	13,7%	8,0%	6,7%	5,6%	5,0%
População	82	103	81	51	50	30	54	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	67,1%	57,3%	55,6%	54,9%	40,0%	43,3%	42,6%	40,7%
Trabalho eventualmente	2,4%	2,9%	3,7%	0,0%	10,0%	0,0%	3,7%	3,7%
Trabalho até 20 horas semanais	2,4%	9,7%	4,9%	3,9%	6,0%	13,3%	5,6%	6,2%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	9,8%	9,7%	8,6%	11,8%	10,0%	3,4%	20,3%	17,3%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	18,3%	20,4%	27,2%	29,4%	34,0%	40,0%	27,8%	32,1%
População	82	103	81	51	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	52,6%	42,1%	23,1%	77,8%	4,3%	0,0%	3,8%	5,1%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	15,8%	5,3%	15,4%	22,2%	32,7%	13,3%	15,4%	20,5%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	26,3%	36,8%	23,1%	0,0%	13,0%	13,4 %	9,6%	3,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	5,3%	15,8%	38,4%	0,0%	50,0%	73,3%	71,2%	70,5%
População	19	19	13	9	46	30	52	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	1,3%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%	0,0%	1,9%	0,0%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	85,0%	83,2%	84,6%	93,7%	89,4%	90,0%	71,2%	81,3%
Não (Passe para a pergunta 11)	13,7%	16,8%	15,4%	4,2%	8,5%	10,0%	26,9%	18,7%
População	80	95	78	48	47	30	52	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	0,0%		0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ProUni parcial	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%
FIES	0,0%		16,7%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%
ProUni Parcial e FIES	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	50,0%		50,0%	100,0%	50,0%	0,0%	0,0%	75,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	33,3%		16,6%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	0,0%		16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	16,7%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	6	0	6	1	2	2	1	4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Não existem estudantes no segundo quarto que tenha recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	7,5%	7,1%	8,7%	16,3%	10,2%	3,3%	7,5%	10,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,0%	4,1%	7,5%	4,1%	10,2%	0,0%	1,9%	6,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	4,1%	0,0%	1,9%	0,0%
Não	92,5%	88,8%	82,5%	77,6%	73,5%	96,7%	88,7%	83,1%
População	80	98	80	49	49	30	53	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	75,6%	73,3%	63,0%	78,4%	87,8%	93,1%	92,6%	94,9%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	4,9%	5,0%	8,6%	0,0%	4,1%	0,0%	0,0%	1,3%
Sim, por critério de renda	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	12,2%	15,8%	17,3%	11,8%	4,1%	6,9%	5,6%	3,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,7%	5,9%	4,9%	7,8%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,7%	0,0%	3,7%	2,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%
População	82	101	81	51	49	29	54	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,0%	7,8%	4,9%	4,1%	10,4%	10,3%	1,9%	5,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,5%	31,4%	32,1%	26,5%	29,2%	24,1%	40,4%	25,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,8%	16,7%	21,0%	12,2%	14,6%	20,7%	19,2%	11,4%
Ensino médio	25,0%	30,4%	22,2%	40,8%	31,3%	27,6%	23,1%	35,4%
Ensino superior	26,3%	9,8%	18,5%	12,2%	10,4%	13,8%	15,4%	17,7%
Pós-graduação	2,5%	3,9%	1,2%	4,1%	4,2%	3,4%	0,0%	5,1%
População	80	102	81	49	48	29	52	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	1,2%	3,9%	4,9%	2,0%	6,1%	6,7%	3,8%	4,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	27,2%	29,4%	27,2%	25,5%	22,4%	40,0%	42,3%	34,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,3%	20,6%	17,3%	21,6%	10,2%	13,3%	13,5%	16,0%
Ensino médio	30,8%	31,4%	34,6%	29,4%	49,0%	26,7%	21,2%	24,7%
Ensino superior	17,3%	10,8%	12,3%	15,7%	6,1%	10,0%	15,4%	11,1%
Pós-graduação	6,2%	3,9%	3,7%	5,9%	6,1%	3,3%	3,7%	8,6%
População	81	102	81	51	49	30	52	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	18,3%	6,9%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	12,2%	24,8%	14,8%	6,0%	4,2%	6,9%	11,8%	18,5%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
DF	8,5%	7,9%	17,3%	12,0%	14,6%	6,9%	7,8%	14,8%
ES	9,8%	6,9%	9,9%	18,0%	16,7%	13,8%	17,6%	16,0%
GO	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
MA	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	3,7%	8,9%	8,6%	24,0%	4,2%	3,4%	0,0%	2,5%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PB	1,2%	5,0%	3,7%	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	2,4%	1,0%	4,9%	0,0%	2,1%	6,9%	5,9%	9,9%
RJ	8,5%	11,9%	8,6%	2,0%	18,8%	44,8%	35,3%	13,6%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
RR	3,7%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	5,9%	1,2%
RS	6,1%	14,9%	23,5%	28,0%	2,1%	6,9%	9,8%	16,0%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	25,6%	4,0%	2,5%	2,0%	37,5%	3,4%	3,9%	3,7%
TO	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	101	81	50	48	29	51	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	80,5%	85,4%	90,1%	88,3%	72,0%	83,3%	87,0%	86,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	18,3%	8,7%	6,2%	7,8%	28,0%	10,0%	11,1%	4,9%
Sim, mudei de estado	1,2%	5,9%	3,7%	3,9%	0,0%	6,7%	1,9%	7,5%
Sim, mudei de país	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
População	82	103	81	51	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	64,6%	71,8%	71,6%	62,0%	60,0%	63,3%	64,8%	69,1%
Todo em escola privada (particular)	22,0%	17,5%	18,5%	30,0%	24,0%	30,0%	29,6%	22,2%
A maior parte em escola pública	3,7%	3,9%	4,9%	2,0%	6,0%	6,7%	1,9%	6,2%
A maior parte em escola privada (particular)	7,3%	4,9%	3,7%	6,0%	4,0%	0,0%	3,7%	2,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,4%	1,9%	1,3%	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	103	81	50	50	30	54	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	81,7%	71,8%	72,8%	70,6%	69,4%	46,7%	74,1%	71,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,3%	14,6%	18,5%	15,7%	22,4%	30,0%	24,1%	23,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,4%	6,8%	1,2%	9,8%	6,2%	13,3%	1,8%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	7,3%	5,8%	6,3%	3,9%	2,0%	10,0%	0,0%	2,5%
Outro	1,3%	1,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%
População	82	103	81	51	49	30	54	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Exceção-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	8,5%	12,7%	16,0%	25,5%	12,2%	16,7%	15,1%	7,5%
Um ou dois	45,1%	45,1%	38,3%	31,4%	34,7%	40,0%	41,5%	36,3%
Entre três e cinco	24,4%	31,4%	33,3%	13,7%	30,6%	26,7%	18,9%	31,3%
Entre seis e oito	11,0%	5,9%	3,7%	13,7%	10,2%	6,6%	15,1%	7,4%
Mais de oito	11,0%	4,9%	8,7%	15,7%	12,3%	10,0%	9,4%	17,5%
População	82	102	81	51	49	30	53	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,1%	8,8%	6,2%	0,0%	10,2%	6,7%	13,0%	10,1%
Uma a três	60,5%	66,7%	58,0%	54,0%	53,1%	56,7%	55,6%	38,0%
Quatro a sete	18,5%	13,8%	27,2%	24,0%	26,5%	36,6%	24,1%	30,4%
Oito a doze	7,4%	7,8%	6,2%	14,0%	6,1%	0,0%	1,9%	12,6%
Mais de doze	2,5%	2,9%	2,4%	8,0%	4,1%	0,0%	5,4%	8,9%
População	81	102	81	50	49	30	54	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	3,7%	1,0%	1,2%	2,0%	6,0%	3,4%	3,9%	3,8%
Diurno (matutino)	25,9%	10,8%	12,3%	16,0%	42,0%	3,4%	3,9%	5,0%
Diurno (vespertino)	3,7%	13,8%	9,9%	4,0%	6,0%	13,8%	17,6%	15,0%
Noturno	60,5%	70,6%	71,6%	78,0%	44,0%	72,5%	62,8%	70,0%
Não há concentração em um turno	6,2%	3,9%	4,9%	0,0%	2,0%	6,9%	11,8%	6,2%
População	81	102	81	50	50	29	51	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	17,1%	22,3%	22,8%	19,5%	10,0%	10,0%	9,6%	7,5%
Sim, a maior parte	42,7%	29,2%	43,0%	41,2%	24,0%	40,0%	30,8%	37,5%
Somente algumas	35,4%	45,6%	27,8%	37,3%	60,0%	46,7%	51,9%	52,5%
Nenhuma	4,8%	2,9%	6,4%	2,0%	6,0%	3,3%	7,7%	2,5%
População	82	103	79	51	50	30	52	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	40,2%	32,4%	42,5%	37,3%	32,0%	20,0%	17,3%	18,8%
Sim, a maior parte	45,1%	48,0%	41,3%	47,1%	34,0%	46,7%	48,1%	48,6%
Somente algumas	13,5%	16,7%	13,7%	13,7%	34,0%	26,7%	30,8%	31,3%
Nenhuma	1,2%	2,9%	2,5%	2,0%	0,0%	6,7%	3,8%	1,3%
População	82	102	80	51	50	30	52	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	12,2%	15,5%	21,3%	17,6%	10,0%	3,3%	11,3%	2,5%
Sim, a maior parte	29,3%	24,3%	25,0%	33,3%	12,0%	30,0%	22,6%	24,7%
Somente alguns	45,1%	43,7%	35,0%	29,4%	52,0%	36,7%	39,6%	48,1%
Nenhum	13,4%	16,5%	18,7%	19,7%	26,0%	30,0%	26,5%	24,7%
População	82	103	80	51	50	30	53	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	13,6%	14,7%	21,8%	20,4%	8,0%	0,0%	5,7%	4,9%
Sim, a maior parte	27,2%	32,4%	19,2%	28,6%	16,0%	30,0%	24,5%	16,0%
Somente alguns	37,0%	34,3%	34,6%	28,6%	46,0%	26,7%	37,7%	33,3%
Nenhum	22,2%	18,6%	24,4%	22,4%	30,0%	43,3%	32,1%	45,8%
População	81	102	78	49	50	30	53	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	8,6%	14,7%	16,5%	12,0%	8,0%	6,7%	1,9%	4,9%
Sim, a maior parte	34,6%	31,4%	27,8%	30,0%	16,0%	30,0%	28,3%	17,3%
Somente alguns	35,8%	38,2%	30,4%	32,0%	48,0%	26,7%	41,5%	37,0%
Nenhum	21,0%	15,7%	25,3%	26,0%	28,0%	36,6%	28,3%	40,8%
População	81	102	79	50	50	30	53	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	46,3%	43,1%	55,6%	47,0%	48,0%	30,0%	36,5%	32,1%
Parcialmente	42,7%	53,9%	43,2%	51,0%	50,0%	63,3%	59,7%	65,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	6,1%	1,0%	1,2%	2,0%	2,0%	6,7%	3,8%	2,5%
Não viabiliza para nenhum estudante	4,9%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	102	81	51	50	30	52	81

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	30,9%	41,2%	48,1%	47,1%	24,0%	10,0%	15,4%	27,3%
Amplo, mas inadequado	16,0%	14,7%	12,3%	17,6%	10,0%	13,4%	17,3%	7,8%
Restrito, mas adequado	30,9%	33,3%	23,5%	25,5%	28,0%	43,3%	40,4%	29,8%
Restrito e inadequado	14,8%	10,8%	16,1%	9,8%	38,0%	30,0%	25,0%	35,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	7,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	1,9%	0,0%
População	81	102	81	51	50	30	52	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	11,0%	9,9%	6,3%	4,0%	4,0%	3,3%	1,9%	1,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	23,2%	23,7%	26,6%	30,0%	12,0%	13,3%	13,5%	15,2%
Uma vez por semana	25,6%	23,8%	17,7%	12,0%	30,0%	16,7%	17,3%	25,3%
Uma vez a cada 15 dias	13,4%	9,9%	13,9%	20,0%	8,0%	6,7%	11,5%	15,2%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	19,5%	27,7%	30,4%	28,0%	44,0%	53,3%	46,2%	39,2%
Nunca a utilizo	7,3%	5,0%	5,1%	4,0%	2,0%	6,7%	9,6%	3,8%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	82	101	79	50	50	30	52	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	56,1%	42,6%	46,3%	56,0%	36,0%	30,0%	32,7%	26,0%
Sim, a maior parte das vezes	28,0%	39,6%	35,0%	30,0%	46,0%	56,7%	40,4%	53,2%
Somente algumas vezes	13,4%	14,8%	13,7%	14,0%	18,0%	13,3%	23,1%	19,5%
Nunca	2,5%	3,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,3%
População	82	101	80	50	50	30	52	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	31,3%	27,0%	30,4%	34,0%	10,0%	16,7%	15,4%	8,9%
É parcialmente atualizado	31,3%	37,0%	41,8%	20,0%	28,0%	30,0%	36,5%	31,6%
É pouco atualizado	30,0%	27,0%	22,7%	34,0%	38,0%	36,6%	25,0%	30,4%
É desatualizado	7,4%	9,0%	5,1%	12,0%	24,0%	16,7%	23,1%	29,1%
População	80	100	79	50	50	30	52	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	40,0%	19,0%	36,3%	40,0%	18,0%	26,7%	20,8%	19,2%
É parcialmente atualizado	47,5%	64,0%	50,0%	40,0%	42,0%	43,3%	49,1%	46,2%
É desatualizado	10,0%	13,0%	7,5%	14,0%	34,0%	20,0%	24,5%	24,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	2,5%	4,0%	6,2%	6,0%	6,0%	10,0%	5,6%	10,2%
População	80	100	80	50	50	30	53	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	68,3%	59,8%	76,3%	74,5%	70,0%	65,5%	62,0%	62,8%
Parcialmente	20,7%	26,5%	20,0%	23,5%	28,0%	31,0%	28,0%	35,9%
Não atende	11,0%	13,7%	3,7%	2,0%	2,0%	3,5%	10,0%	1,3%
População	82	102	80	51	50	29	50	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	45,7%	58,4%	61,2%	56,8%	38,0%	46,7%	43,4%	44,2%
Sim, a maior parte	44,4%	31,7%	30,0%	31,4%	40,0%	40,0%	35,8%	45,5%
Somente alguns	9,9%	8,9%	8,8%	11,8%	16,0%	13,3%	17,0%	9,1%
Nenhum	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	6,0%	0,0%	3,8%	1,2%
População	81	101	80	51	50	30	53	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	35,0%	38,2%	41,3%	43,1%	18,4%	25,0%	21,6%	17,9%
Sim, a maior parte	52,5%	50,0%	46,3%	47,1%	44,9%	57,1%	54,9%	56,4%
Somente alguns	12,5%	10,8%	12,4%	9,8%	32,6%	17,9%	21,5%	25,7%
Nenhum	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	4,1%	0,0%	2,0%	0,0%
População	80	102	80	51	49	28	51	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	30,9%	32,4%	36,3%	43,1%	30,6%	16,7%	18,9%	15,4%
Sim, a maior parte	45,6%	41,2%	37,4%	39,2%	40,8%	46,7%	50,9%	44,9%
Somente alguns	21,0%	21,6%	25,0%	15,7%	24,5%	36,6%	28,3%	38,4%
Nenhum	2,5%	4,8%	1,3%	2,0%	4,1%	0,0%	1,9%	1,3%
População	81	102	80	51	49	30	53	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	53,1%	47,5%	46,9%	51,0%	32,0%	30,0%	35,2%	32,9%
Sim, a maior parte	32,1%	36,6%	37,1%	39,2%	42,0%	36,7%	40,7%	38,0%
Somente alguns	13,6%	14,9%	16,0%	7,8%	26,0%	33,3%	20,4%	25,3%
Nenhum	1,2%	1,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,8%
População	81	101	81	51	50	30	54	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	30,0%	31,4%	24,7%	38,0%	20,0%	13,3%	19,2%	21,8%
Sim, a maior parte	41,3%	42,2%	39,5%	42,0%	48,0%	53,3%	46,2%	43,6%
Somente alguns	26,3%	18,6%	27,2%	20,0%	28,0%	26,7%	30,8%	28,2%
Nenhum	2,4%	7,8%	8,6%	0,0%	4,0%	6,7%	3,8%	6,4%
População	80	102	81	50	50	30	52	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	15,0%	17,8%	16,0%	17,6%	16,0%	6,7%	9,4%	7,6%
Sim, a maior parte	35,0%	30,7%	37,0%	17,6%	30,0%	36,7%	30,2%	26,6%
Somente alguns	37,5%	42,6%	42,1%	52,9%	44,0%	40,0%	49,1%	59,5%
Nenhum	12,5%	8,9%	4,9%	11,9%	10,0%	16,6%	11,3%	6,3%
População	80	101	81	51	50	30	53	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	4,0%	0,0%	1,9%	0,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	6,3%	6,9%	7,4%	14,0%	6,0%	10,3%	7,7%	12,7%
Sim, somente em algumas disciplinas	59,5%	50,5%	51,8%	46,0%	56,0%	34,5%	46,2%	41,7%
Não, nenhuma disciplina exige	34,2%	42,6%	38,3%	40,0%	34,0%	55,2%	44,2%	45,6%
População	79	101	81	50	50	29	52	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	18,5%	19,6%	32,5%	20,0%	6,0%	10,0%	5,9%	7,7%
Sim, a maior parte	25,9%	29,4%	32,5%	36,0%	36,0%	23,3%	29,4%	38,5%
Somente alguns	46,9%	43,1%	33,7%	30,0%	52,0%	56,7%	60,8%	46,2%
Nenhum	8,7 %	7,9%	1,3%	14,0%	6,0%	10,0%	3,9%	7,6%
População	81	102	80	50	50	30	51	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	43,7%	38,2%	50,0%	51,0%	24,0%	17,2%	15,1%	20,0%
Sim, a maior parte	47,5%	47,1%	41,3%	41,2%	42,0%	55,2%	54,7%	50,7%
Somente alguns	8,8%	12,7%	7,5%	7,8%	26,0%	27,6%	24,5%	29,3%
Nenhum	0,0%	2,0%	1,2%	0,0%	8,0%	0,0%	5,7%	0,0%
População	80	102	80	51	50	29	53	75

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	29,5%	31,0%	40,0%	31,3%	8,0%	13,8%	11,1%	17,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	44,9%	44,0%	40,0%	45,8%	30,0%	55,2%	42,6%	44,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	21,8%	23,0%	17,5%	22,9%	50,0%	20,7%	37,0%	28,2%
Não contextualiza	3,8%	2,0%	2,5%	0,0%	12,0%	10,3%	9,3%	9,0%
População	78	100	80	48	50	29	54	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	43,0%	40,8%	46,3%	42,0%	14,3%	37,9%	25,6%	25,3%
É relativamente integrado	39,2%	47,6%	42,5%	50,0%	46,9%	37,9%	52,9%	45,6%
É pouco integrado	16,5%	7,8%	10,0%	8,0%	22,4%	24,2%	17,6%	26,6%
Não apresenta integração	1,3%	3,8%	1,2%	0,0%	16,4%	0,0%	3,9%	2,5%
População	79	103	80	50	49	29	51	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	19,8%	16,5%	28,8%	32,7%	12,2%	10,7%	24,5%	13,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,3%	12,4%	11,5 %	14,2%	14,4%	3,6%	18,4%	3,9%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	22,2%	34,0%	28,8%	18,4%	20,4%	32,1%	18,4%	26,0%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	32,1%	26,8%	23,8%	26,5%	30,6%	28,6%	24,5%	42,9%
Não oferece atividades complementares	13,6%	10,3%	7,5%	8,2%	22,4%	25,0%	14,2%	14,2%
População	81	97	80	49	49	28	49	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	3,7%	4,1%	8,9%	8,3%	18,4%	10,7%	6,0%	10,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,5%	1,0%	1,3%	0,0%	8,2%	0,0%	8,0%	5,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	2,6%
Não participei, mas a instituição oferece	81,5%	87,6%	88,6%	85,4%	67,3%	89,3%	74,0%	74,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,1%	7,3 %	1,2%	6,3%	4,1%	0,0%	10,0%	7,6%
População	81	97	79	48	49	28	50	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	2,5%	1,0%	3,8%	8,2%	12,2%	3,6%	7,7%	7,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,3%	1,0%	2,5%	0,0%	6,1%	7,1%	3,8%	2,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	0,0%	3,8%	0,0%
Não participei, mas a instituição oferece	88,7%	93,9%	87,3%	85,7%	67,3%	78,6%	75,0%	70,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,5%	4,1%	6,4%	6,1%	10,3%	10,7%	9,7%	19,2%
População	80	99	79	49	49	28	52	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	5,1%	5,1%	17,5%	19,1%	22,4%	16,7%	12,0%	19,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,8%	3,1%	0,0%	6,4%	8,2%	10,0%	12,0%	9,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não participei, mas a instituição oferece	82,3%	88,7%	78,7%	72,4%	53,1%	66,7%	70,0%	64,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,8%	3,1%	3,8%	2,1%	14,3%	6,6%	6,0%	6,5%
População	79	98	80	47	49	30	50	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	12,5%	16,8%	23,8%	17,6%	8,0%	10,0%	11,6%	5,2%
Sim, mas apenas eventualmente	48,8%	51,5%	47,5%	56,9%	60,0%	53,3%	51,9%	42,9%
Não apoia de modo algum	38,7%	31,7%	28,7%	25,5%	32,0%	36,7%	36,5%	51,9%
População	80	101	80	51	50	30	52	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	18,5%	6,9%	21,3%	8,0%	34,0%	46,7%	30,0%	35,4%
Deveria exigir um pouco mais	33,3%	31,7%	23,8%	46,0%	42,0%	0,0%	44,0%	40,5%
Exige na medida certa	48,2%	52,5%	47,4%	38,0%	18,0%	46,6%	24,0%	24,1%
Deveria exigir um pouco menos	0,0%	8,9%	7,5%	8,0%	4,0%	6,7%	2,0%	0,0%
Deveria exigir muito menos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	81	101	80	50	50	15	50	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	53,8%	57,8%	67,4%	49,0%	26,0%	30,0%	47,1%	40,0%
Contribui parcialmente	30,0%	35,4%	26,3%	43,1%	38,0%	36,7%	35,3%	32,5%
Contribui muito pouco	13,7%	3,9%	6,3%	5,9%	26,0%	26,7%	17,6%	22,5%
Não contribui	2,5%	2,9%	0,0%	2,0%	10,0%	6,6%	0,0%	5,0%
População	80	102	80	51	50	30	51	80

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,0%	69,3%	70,0%	70,0%	40,8%	43,3%	48,1%	44,9%
Contribui parcialmente	32,9%	27,7%	26,3%	24,0%	36,7%	43,3%	46,2%	43,5%
Contribui muito pouco	5,1%	1,0%	3,7%	4,0%	20,5%	13,4%	3,8%	10,3%
Não contribui	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	2,0%	0,0%	1,9%	1,3%
População	79	101	80	50	49	30	52	78

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	57,4%	58,0%	61,3%	48,0%	22,4%	24,1%	28,6%	24,1%
Contribui parcialmente	31,3%	39,0%	32,4%	46,0%	38,8%	62,1%	55,1%	51,8%
Contribui muito pouco	10,0%	3,0%	6,3%	6,0%	28,6%	13,8%	16,3%	16,5%
Não contribui	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	10,2%	0,0%	0,0%	7,6%
População	80	100	80	50	49	29	49	79

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – ARQUIVOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	45,0%	43,6%	51,3%	50,0%	16,3%	33,3%	32,0%	20,8%
Boa	37,5%	44,5%	32,4%	38,0%	40,8%	0,0%	40,0%	45,4%
Regular	12,4%	8,9%	12,5%	12,0%	26,5%	25,0%	24,0%	20,8%
Fraca	3,8%	3,0%	2,5%	0,0%	8,2%	41,7%	4,0%	9,1%
Muito fraca	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	8,2%	0,0%	0,0%	3,9%
População	80	101	80	50	49	12	50	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009